DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1686

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 16$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO ... 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1043 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Junho de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS DUAS REVOLUÇÕES

Reconhecido pelo Congresso o sr. Arthur Bernardes presidente eleito da Republica para o proximo quatriennio, os srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra proclamaram a revolução.

Esperemos, no emtanto que ella seja platonica e ordeira.

Affirmando que o Congresso não tem autoridade para apurar as eleições, — o que, a ser exacto, seria muito triste porque não ha outro nem a Constituição permittiria que houvesse, — os signatarios do manifesto passaram a julgar-se esbulhados do peso tremendo da futura governação do paiz, — o que longe de lhes parecer um allivio pareceu um horror.

Os srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra consideram-se eleitos para presidente e vice-presidente da Republica, e estão no seu direito de assim procederem: — nunca protestámos quando o illustre sr. Nilo Peçanha se considerou esphinge, e certamente não o faremos agora, por muito menos.

O illustre sr. Nilo Peçanha deve estar lembrado de que um facto muito semelhante, embora em ponto menor, já aconteceu ao não menos illustre tenente Feliciano Sodré, que, durante muito tempo tambem se considerou presidente eleito do Estado do Rio. — prerogativa que, só com o correr dos tempos e pouco a pouco, se diluiu.

Entretanto os chefes da Reacção Republicana declaram que não se submettem nem se conformam com esta "situação revolucionaria".

Realmente a situação que atravessamos é revolucionaria; realmente a responsabilidade dessa subversão da ordem cabe aos amigos do sr. Arthur Bernardes.

A revolução começou quando o Club Militar, sociedade recreativa e beneficente, resolveu chamar a si, votando um manifesto insultuoso, o caso das cartas falsas, cuja authenticidade o indigitado autor contestava e cuja origem até hoje não se explicou; a revolução triumphou quando, depois daquelle manifesto insolente, o sr. Arthur Bernardes, que antes empenhára a sua palavra, certamente mal inspirado pelos seus amigos, condescendeu em comparecer perante o Tribunal do Club, anarchico, revolucionario, sem autoridade, sem razão de ser.

O presidente de Minas condescendia em ser julgado não por juizes, mas por uma das partes do processo. Isto é, pelos mesmos individuos de que elle pretendia vir a ser, constitucionalmente, o chefe Supremo.

Era a desordem.

Tudo o que dahi decorreu foi muito logico. Desde que se permittiu que o Club Militar, sociedade recreativa e beneficente, repetimos, se arvorasse em julgador dos candidatos á Presidencia da Republica; desde que o sr. Arthur Bernardes houve por bem comparecer áquelle estranho juizo; desde que se consentiu na organização do Tribunal como impedir, praticamente, que elle julgue, e com a mesma má fé com que se organizou? E desde que elle julga, como impedir praticamente que os socios e companheiros, afastados nas guarnições longinquas do paiz venham louvar-se no seu parecer e protestar-lhe solidariedade?

Têm, portanto razão os srs. Nilo Peçanha e J. J. Seabra: a situação actual é revolucionaria, mas por motivos muito differentes dos que allegaram elles.

Deixemos de lado o manifesto do sr. Nilo Peçanha com as suas insinuações finaes, e a sua revolução: o sr. Arthur Bernardes terá muito que fazer para abafar a outra revolução: — a que elle proprio deixou fermentar.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Sómente agora é que vamos comegando a comprehender que uma luta sem treguas, decisiva e tenaz, contra a tuberculose, constitue, em nosso meio, uma urgente e imperiosa necessidade para o equilibrio physico da raça e para nossa completa organização social. Já chegamos á convicção de que a peste branca é o mais tremendo flagello que ameaça á collectividade, contra o qual os meios da therapeutica medicamentosa se tornam o mais das vezes, insufficientes; sabemos tambem que ella não é, em resumo senão o resultado de uma civilização que ainda não attingiu o seu desenvolvimento integral, e que são antes, neste caso, certas condições improprias á vida das agglomerações humanas que attraem e acarretam inevitavelmente a explosão da infecção bacillar. Dahi se vê que a luta contra a tuberculose, entre nós, ainda não assenta em fundamentos definitivos: tem de ser futuramente mais ampla, mais completa, mais larga, abrangendo, emfim, os varios districtos da actividade humana.

Deixa de ser propriamente o combate exclusivo ao bacillo que, por si só, quasi nada resolve — para se tornar a luta contra a miseria, contra a fome, contra todas as desharmonias e desegualdades sociaes.

No Brasil, nós já avaliamos, de certo modo, a gravidade exacta da situação que vamos atravessando, mas infelizmente ainda não conseguimos encontrar dentro das nossas liberalidades orçamentarias, uma formula ou um programma qualquer de acção, que tenham sido organizados, tendo-se em vista unicamente o interesse da collectividade, e que sirvam para conjurar de uma maneira definitiva, o perigo que abala em seus alicerces, a vida do paiz.

Não ha exaggero no que acabamos de affirmar. E a prova material e insophismavel de que nada, ou quasi nada, temos feito neste sentido, está no facto de vermos, todos os annos, a mortalidade pela tuberculose augmentar, em nosso meio, de uma maneira assustadora, tanto nas cidades do littoral como no interior do Brasil — sem que tenhamos procurado resolver ao menos as difficuldades que envolvem a vida moderna, a crise que avassala todas as profissões e que faz com que se torne cada vez mais difficil satisfazer, de accordo com a hygiene as necessidades do organismo, no tocante á alimentação, á habitação, etc.

Nos paizes em que o governo tem por habito preoccupar-se com estas questões de interesse geral, a mortalidade pela tuberculose vae diminuindo de uma maneira consideravel. Em Basiléa, por exemplo, que tinha em 1895 uma mortalidade de 23,6 em 10.000 habitantes, o numero de mortes baixou em 1910 a 15,2. Em Zurich a diminuição foi no mesmo espaço de tempo de 22,2 a 16; em Neuchatel, de 19,8 a 18. Na Noruega verificou-se o mesmo facto: a mortalidade baixou, de 1910 a 1917, de 2,8 a 1,93 por 1.000; na cidade de Christiania, de 3 a 1,78 por 1.000; em Bergen, de 3,1 a 1,96 por 1.000. Na Dinamarca, a mortalidade total (relativamente a todas as doenças) caiu de 30 por 1.000 em 1890 a 13 por 1.000 em 1919, e a mortalidade pela tuberculose, de 2 por 1.000 em 1890 a 1 por 1.000 em 1919, isto é, a metade.

No Brasil, observamos infelizmente o contrario: a mortalidade pela phymatose tem augmentado sempre nestes ultimos annos — o podemos perfeitamente comprehender este facto attendendo á deficiencia dos meios de defesa prophylactica de que lançamos mão neste momento.

E' bastante dizer que, emquanto, no Brasil, ainda não possuimos um unico sanatorio devidamente apparelhado para receber e tratar tuberculosos — no Japão, por exemplo, além de seis grandes estabelecimentos deste genero, em Tokio, Kioto, Yokohama, Osaka, Kobé, Nagoya, contam-se, espalhados pelo paiz, mais de 150 sanatorios privados creados pela Cruz Vermelha Japoneza e pela Saisei Kai (instituição de caridade fundada e dotada pela casa imperial).

Os exemplos desta categoria poderiam ser reproduzidos, com facilidade, se quizessemos alludir agora aos paizes da Europa. Fiquemos por aqui.

Resalta de toda esta documentação que nós ainda permanecemos na luta contra a tuberculose, em uma phase de mero apparato exterior; não penetramos o substracto vivo do problema, não comprehendemos ainda o mecanismo intimo em que se movem as molas sociaes productoras da peste branca — e vamos por isso mesmo consentindo que o mal se espalhe, de norte a sul do paiz, numa desidia criminosa que é bem um signal evidente de irresponsabilidade.

Uma questão de identidade

O "Correio da Manhã", abusando como sempre da nossa tão mal comprehendida liberdade de imprensa, classificou tão pura e simplesmente, de grandes e pequenos canalhas a todos os bernardistas.

A julgar pela biographia que o director do mesmo jornal fez, ha poucos annos, do sr. Nilo Peçanha, ainda nós, bernardistas, temos a palma da moralidade.

E' bom lembrar sempre que o sr. Arthur Bernardes, ainda não foi victima do mesmo jornal, nem de maiores calumnias do que o foi o sr. Nilo Peçanha, por parte daquella folha. Tambem que ellas já valem muito menos, como força destruidora de reputações. O facto de confraternizar, hoje em dia, o sr. Nilo com o seu insultador, como que lhe dando razão ás injurias de outr'ora, só ao sr. Nilo deprime — é um caso pessoalissimo — mas de modo algum significa que todos os homens de bem, insultados diariamente naquelle pelourinho da dignidade publica brasileira, se sintam, ainda agora, presa do terror que elle já inspirou.

Terror, sim, deve causar á mais despretenciosa honestidade, qualquer signal de carinho das mesmas negras mãos, que têm tentado ferir a honra, o caracter de todos os homens, que o têm demonstrado na actividade politica nacional.

Mas esse jornal, afinal de contas, não nos tem, a nós, bernardistas, em tão má conta quanto alardeia. E' sabido que abriga á sua sombra um deputado bernardista, e que não terá a coragem de suppor que seja dos "menores canalhas" entre os que apoiam o sr. Bernardes. O insultador tão grosseiro quanto imbecil, no caso, da veneravel figura de Pio XI, é evidente que tem muito pouco respeito, não só á fé de seu proprio irmão, que é um padre digno, mas á propria fé republicana dos seus eleitores catholicos, lá daquelles pobres sertões alagoanos.

Ora, ao seu patrão de imprensa não passará despercebido que, quem de tudo menoscaba, mesmo das coisas mais serias, só pelos mais mesquinhos interesses serve a quem quer que seja — ao patrão de jornal como ao patrão politico. De onde se conclue que lhe merece a protecção um dos mais "positiva e demonstradamente" canalhas, de todos nós, os canalhas bernardistas. Não ha para onde fugir, ou melhor, não haveria, se, de facto, o sr. Edmundo estivesse a dizer o que pensa. Mas o director do "Correio" não está enganado, ninguem o póde crer. O sr. Edmundo Bittencourt é um individuo bastante intelligente e, creio eu, que, apesar de todos os seus erros, sabe o que quer dizer caracter. Ter caracter — isto é, não ser canalha — nem sempre quer dizer ser bom. Ter caracter é manter-se identico a si mesmo em face das mais diversas circumstancias.

O mais difficil é o primeiro acto que revele essa physionomia moral, que é preciso conservar sempre, em face seja do que fôr.

Eu presto de bom grado esta homenagem ao director do "Correio": tenho-o por um homem de caracter. Elle tem sido, desde os seus primeiros annos de vida jornalistica, até hoje, o mesmo homem desabusado, voluntarioso, generoso para com os seus servidores, dedicado aos seus amigos pessoaes, capaz de todas as violencias de linguagem, não vacillando jámais no emprego das peores armas para ferir a quem contrarie os seus interesses ou mesmo os seus caprichos. A calumnia, a injuria, o mais cynico esquecimento das affirmações de um dia antes, o mais valente despreso pelo bom senso alheio, o mais absoluto descaso da dignidade politica daquelles mesmos que o apoiam, tudo isto, e mais um profundo conhecimento do jogo das paixões populares, tem elle posto a serviço da sua industria de popularidade no Rio de Janeiro, sem um só momento por-se em contradicção comsigo mesmo. Egual, sempre egual a si proprio — a sua caracteristica é saber querer, dentro da mais completa ausencia de escrupulos jornalisticos.

Um homem assim sabe o que é ter caracter. O "máo, mas meu" fica bem em seus labios, e ha uma verdade que escripta, parece uma tolice, mas tem, no emtanto, uma grande influencia na vida intima de cada homem: que quando se sabe uma coisa, se conhece uma coisa, não ha como, no fôro interior, negal-a ou despresal-a. Bôa ou má, ella pesará sempre na expressão, mesmo mentirosa, do nosso juizo.

Desta forma, o director do "Correio da Manhã", não poderá escurecer nunca, ante a sua propria consciencia, que em toda esta campanha não foi acompanhado por quem se pudesse gabar de representar a parte do caracter.

A historia do nilismo, de farda ou sem ella, só póde ter uma unica relação com o que se chama identidade, e esta será a mais paradoxal, que se possa imaginar: a de uma permanente, absoluta negação de cada uma das proprias attitudes, mal consentindo que se desenhem definitivamente no toldado horizonte das suas assanhadas ambições.

O sr. Nilo, quantas horas se permittiu no goso dos vivas ao sr. Bernardes, quantas soffreu em vigilias civicas, quantas em que appellou para o eleitorado, quantas as que gastou com Oldemar e o super-Club para chegar ao Tribunal de Honra e, por fim, á sua proclamação revolucionaria, de hontem, tão interessante como peça poetica?

Tantas mudanças, quando não levam ao hospicio ou coisa peor, a que conclusão é que levam?

Os mais que famosos directores da nossa Ligth & Power politica — os homens que representaram, neste periodo, o Poder dos poderes, os donos do Brasil... de hontem, os senhores directores do Club Militar — arre! — quantas vezes tiveram tambem uma opinião "definitiva" sobre a attitude a assumir diante da Nação?

E a propria revolução, poderá negar, o sr. Edmundo, que ella, a salvadora, acabará por não salvar coisa alguma, e nem a si mesma do ridiculo em que já caiu? E porque?

Porque não ha quem a reconheça amanhã, se a vê hoje, apesar de sempre dependurada ás mesmas columnas dos mesmissimos jornaes.

Diante desse fregolismo todo, dentro do qual só o sr. Edmundo se mantem coherente com o seu velho lemma de — "tudo serve" — que tem visto o director do "Correio"?

Ligados, uns, por interesses — e quem não os tem? — outros, pela revolta contra a injustiça, outros por amor da ordem e da disciplina social — a grande maioria dos homens mais responsaveis pela Republica, manter-se firme, cohesa, inabalavel, em derredor daquelle que escolheu e a nação ha eleito, oppondo do modo mais sereno e mais energico, a todas as investidas do sophisma ou da brutalidade, um decisivo NÃO, que é assim que, em todos os tempos, o bem responde ao mal, a verdade á mentira, o direito ás ambições vulgares.

Está ou não está do lado do bernardismo, isto é, dos amigos da ordem, aquella necessaria identidade, que revela o caracter?

Bom ou máo este caracter? Isto é outra questão.

Quem quizer aprecial-a tem que fazer outras observações, tem que estudar a historia destes ultimos vinte annos da Republica, indagar della se alguma vez, por exemplo, já se encontrou o "Correio da Manhã" ao lado de alguma causa justa, de alguma causa que não fosse a da desordem e do respeito das nossas leis, e, se no caso de ter mesmo alguma vez se irmanado a outra, que não esta, se durou muito que não a transformasse em tumulto de paixões inferiores, que lhe não inoculasse o veneno demagogico e revolucionario, do que se sustenta o seu Mitridates, vencedor de alguns marechaes... e da Graphica, mas não ainda do Brasil todo inteiro, como vêm de provar as eleições de março e o Congresso, ante-hontem.

Jackson do FIGUEIREDO.

O conto do O JORNAL

Flor ao Deserto

Alcançamos Bon-Saad á hora em que se deita o sol sobre a montanha proxima, colorindo-a com um violeta carregado, e sobre o outeiro longinquo, doirandoo com um rosa vivo como o feno em braza ao dia alto.

O cançaso, a admiração, trezentos kilometros do deserto desenrolados aos nossos olhos ignorantes, o siroco a viração pesada pela areia suffocante, faziam-nos creaturas fatigadas e credulas. A mesma exclamação vencendo os nossos labios resequidos, saudou o crepusculo breve e a reverberação rosa desse céo que se offerecia á noite proxima, envolvendo com o manto estrellado a graça dos arvoredos em flor, o verde das collinas graciosas e o consolo das palmeiras que amenisam a temperatura escaldante.

A menina, que encontramos, á chegada, cinco annos de edade, resplandescente de coquetterie melancolica, divertia-se arremessando ao muro das habitações indigenas punhados de barro que amoldava com as mãos e colhia nos vestigios de uma chuva fraca e uma longa secca. Aos seus braços, realçavam os longos fios de metal. Esguardamos com uma curiosidade de barbaros, os seus pequenos pés ennegrecidos e as suas mãos que desconheciam a agua. Ostentava os grandes supercilios, pontos em negro vivo, a boca arrogante, bem guarnecida, e os olhos sem edade, languidos entre os cilios orgulhosos pelo seu fardo. Uma estrella cerulea marcava as maçãs do rosto e uma cerulea flecha dividia o queixo. Dois signaes azulados prolongavam a linha dos supercilios. Um farrapo berrante, sustendo os cabellos, deixava ver as duas minusculas tranças arredondadas sobre as ore'has, como o xifre do carneiro. O alho arruinado reproduz exactamente o colorido da sua pelle: um amarellado doce mysteriosamente beijado pela rosa. A menina, immovel, sorria ao desenhar sobre a argila as curvaturas de um punhal fantastico.

Viu-nos. Estendeu-nos a mão, acompanhando-a com uma phrase aguda, em arabe. A moeda não se fez esperar, offerecendo-lhe Daurses uma peça de vinte e cinco centimos que lhe punhamos nos dedos enlameados.

— Saha! Saha!

Com esse agradecimento, sincero, e enthusiasta, ergueu-se e correu levantando duas ondas da areia asphyxiante. Deteve-se, ao longe, para agradecer-nos com uma graça imperiosa.

Ao dia seguinte, nos jardins do "Petit-Sahara" aguardavamos a refeição — passando em revista a insipidez e monotonia das visitas obrigatorias á mesquita arruinada, ao ribeirinho fétido e florido, onde os homens lavam a roupa branca contra a correnteza, as mulheres em aval aos homens e os judeus em aval as mulheres, á Bengrada que vende os tapetes, braceletes, nervos do boi curtidos, mas, nos cede as suas flores e cigarrilhas perfumadas e o seu café em chavenas de porcellana, á Zorah que dansa nua e cobre a face e os tornozellos...

Uma pequena mão crestada atravessou os varões da grade e extendeu em a nossa direcção uma peça de vinte e cinco centimos. Uma voz infantil exclamou em arabe: "Saha!" "Saha!" ao outro lado do gradil.

— O' é a mesma encantadora menina! Ahmed, o que, o que ella pede?

— Ella devolve a peça disse Ahmed, o guia arabe, e pede uma moeda do paiz...

— E' muito justo, concluiu Daurces.

Retomou, então, a peça de vinte e cinco centimos e deu á flor do deserto, em substituição, uma bella medalha da Algeria, uma medalha nova de dois soldos, feita para deslumbrar uma criança selvagem.

Os pequenos dedos coloridos, porém, não se fecharam sobre a moeda e "Saha" "Saha" fez-se ouvir novamente.

— Como é graciosa essa criança. Não. Ahmed não a expulses, deixa escutal-a... O que ella diz? E' um agradecimento?

— Ella diz, explicou placidamente o guia, que lhe faltam ainda tres soldos...

COLETTE.

COMMENTARIOS

O 11 DE JUNHO E A ESCOLA NAVAL

A Escola Naval, nucleo de officiaes destinados talvez a levarem a Marinha a preencher o papel que deve desempenhar na vida nacional e nas relações internacionaes do Brasil, commemora o dia de hoje de uma maneira digna do espirito de reverencia e do amor á tradição que nella existem.

Os aspirantes de Marinha terão hoje á sua mesa, como seus hospedes e convidados, tres veteranos de nossa ultima guerra continental, praças que combateram em Riachuelo, das poucas que ainda vivem, cujo convivio, cujas narrações e cujas reminiscencias levarão aos seus jovens corações a impressão de todos os sentimentos que são a parte mais importante do caracter profissional do militar e do marinheiro.

Os aspirantes de hoje, chefes de amanhã, estamos certos, sentem como devem. Não se limitando a receber os veteranos, elles os irão buscar no Asylo dos Invalidos da Patria e os conduzirão para a sua Escola em escaleres em que elles mesmos vão remar. Depois da refeição, verão o seu commandante leval-os a assistir junto á estatua de Barroso, ao desfilar dos jovens marujos.

A alta homenagem dos aspirantes de 1922 ás velhas praças de 1865 será para aquelles uma nobre licção e demonstração de patriotismo e para estes uma profunda e merecida satisfação. Outro valor ainda terá ella: o de ensinar aos futuros officiaes a bem entendida camaradagem, a amizade, o entendimento que deve existir entre elles e as praças que lhes cumpre commandar. E' preciso que essa amisade e esse entendimento existam, em vida, entre aquelles que devem estar dispostos a morrer juntos. Em um navio, afinal, a mesma sorte está reservada a todos. Na navegação pacifica o mesmo temporal que traga o capitão afoga o moço. Na sorte das batalhas o mar em que desapparecer o menor dos grumetes que maneja a lonada sepultará tambem o almirante e seus officiaes a que a Nação confiara a direcção de suas esquadras.

A disciplina de uma Marinha não consiste só na obediencia e na sugeição militares. Ha nella um outro elemento que é a disciplina do mar, a sugeição de todos ao commandante de bordo, a obediencia marinheira, que se encontra em todos os navios que cruzam o oceano, no couraçado, no navio de passageiros, no cargueiro, no pescador. Tambem isto sentirão os aspirantes lidando com os velhos marinheiros, que os tratarão com a deferencia instinctiva que lhes merece, apesar da differença da edade, sua nascente autoridade de officiaes e futuros commandantes de navios.

A Marinha sempre commovidamente festeja o grande dia de Riachuelo. Nem por sombras para amesquinhar os bravos inimigos de então; mas porque ella justamente se orgulha das occasiões em que poude servir á Patria.

Dos festejos de 1922 nenhum mais bello, porém, mais proprio e mais digno do que a homenagem da Escola Naval ao que sobra das velhas guarnições da guerra.

VIDA LITERARIA

AFRANIO PEIXOTO — "Bugrinha" — Liv. Castilho-Rio-922

Tenho para mim que quando um homem de letras attinge o grão de consideração publica a que se elevou o sr. Afranio Peixoto, é puerilidade ainda discutir-lhe os meritos literarios, a technica da sua arte, o seu modo de ser de escriptor. E' que supponho que, sejam quaes forem os seus processos de representação verbal, sejam quaes forem os moldes em que vasa a sua imaginação, é fora de duvida que estão consagrados pela unica autoridade que tem competencia para julgar: o publico.

Ninguem faz arte para si proprio e muito menos para um certo grupo. Tanto quanto a sciencia, e mais ainda, a arte visa a universalidade, trilhando embora caminhos differentes, caminhos que, não obstante, convergem nas extremidades.

A arte, é certo, ou melhor, a obra de cada artista, em si mesma, significa a sua visão pessoal do mundo, daquillo que impressionou a sua sensibilidade. Porém, por mais particular que seja a concepção do artista acerca dos phenomenos estheticos, sempre que a objectiva, pretende "socializal-a".

Dahi porque sendo de formação interior, nascendo nalma, tende a arte para se expandir nos seres — o que prova que ella é "lei viva", que ella tem finalidade.

Se portanto num caso como o do sr. Afranio Peixoto ainda inquirimos, ao surgir um livro novo, do que representa esse livro como expressão litteraria, não é para discutir uma nomeada que está fóra de toda controversia, porém para verificar se a estructura da sua composição, seja quanto aos elementos plasticos, seja quanto aos valores subjectivos, em summa, se nos seus requisitos de expressão e de pensamento, conserva as mesmas virtudes, o mesmo grão de potencialidade esthetica que fizeram a gloria da sua carreira literaria.

Operando o que, segundo o sr. Fidelino Figueiredo, póde-se, chamar "analyse interna", do novo romance do sr. Afranio Peixoto, verifica-se que "Bugrinha" se mantem no mesmo plano dos seus outros romances. Esta analyse abrange os factos mais intimos da actividade literaria, ou como diz o critico portuguez: as qualidades sensoriaes, sentimentaes, intellectuaes e ideaes ou supra-sensiveis.

Já uma vez puz em destaque que uma das caracteristicas do sr. Afranio Peixoto é a capacidade de observação e precisamente a mais difficil: a dos factos interiores. E' difficil encontrar quem como o autor de "Bugrinha" leve tão longe o espirito de analyse de um sentimento.

Deste ponto de vista o seu novo romance é impeccavel.

Feita a "analyse externa", isto é, a apreciação de "Bugrinha" no estylo, no assumpto, na reproducção do meio physico, na caracterização dos personagens, na urdidura da intriga, na composição do dialogo, nos processos de narração, etc., a meu ver, ha muito que elogiar e alguma cousa que retorquir.

Quanto a estylo é o mesmo de sempre: colorido, vivaz, de uma grande plasticidade, apesar do anti-esthetico systema orthographico que o sr. Afranio adopta.

Quanto ao assumpto, direi mais adiante o que a sua leitura me suggeriu.

Quanto á reproducção do meio physico, ninguem o faria com um senso mais verdadeiro das cousas. E se quizermos comprehender aqui a parte descriptiva da nossa natureza, direi que bem poucas paginas da literatura brasileira se contarão com a mesma eloquencia e o mesmo vigor emocional daquellas com que o sr. Afranio Peixoto abre o seu novo romance: descripção da cordilheira da Chapada Diamantina e valle de Lenções, e sobretudo do espectaculo do raiar da madrugada sob esse scenario de uma imponencia que passa tudo quanto a imaginação possa conceber.

Quanto á caracterização dos personagens, como á urdidura da intriga, como ainda aos processos de narração, tudo me pareceu fiel ás regras geraes da arte: claro, harmonico, medido, ordenado, sincero, verdadeiro.

No dialogo, tenho a impressão de que o sr. Afranio Peixoto nem sempre foi muito feliz. Bugrinha parece-me, aqui e ali, discorrer com muito mais finura do que seria concebivel numa rude sertaneja, além de que fórma ás vezes conceitos acima do que se espera de mulher da sua condição.

Legitimas que sejam, entretanto, estas restricções, o certo é que não prejudicam o romance em conjuncto porque os reparos se limitam a um ou outro ponto do dialogo. A meu ver, muito mais importante é a discussão que o "assumpto" provoca, visto que expressa as tendencias moraes do escriptor, e é isto o que tem verdadeira actuação sobre o meio, o que constitue a virtude ou o perigo dos trabalhos literarios, destacando-se entre elles o romance por ser o genero mais accessivel e mais leve, a leitura preferida e mais generalizada.

Na ultima nota que juntou ao seu romance, o sr. Afranio Peixoto diz que professa em esthetica literaria o seguinte axioma: — "A arte é mulher, com ella não se póde ser fraco — só a dominação trás a posse".

Quer me parecer que chamar a isto axioma, é forçar um pouco a significação do termo. Talvez lhe fosse mais apropriada a classificação entre os conceitos. Ainda assim uma interrogação se impõe: que é "dominação" e "posse" de uma mulher?

E' que se consideramos a mulher um ser como nós outros, isto é, dotado de intelligencia e de vontade, ou antes um composto de corpo e alma, não sei o que possa significar "dominação" e "posse" de uma tal creatura. Agora se concebemos a mulher simplesmente como um objecto de sensualidade, um "bibelot", um adorno talvez precioso da existencia, então os dois termos sobre que estou debatendo se justificam.

A' qual dessas duas concepções de mulher identifica o romancista a sua arte?

A' primeira? Neste caso a sua definição é ambigua.

A' segunda? Neste caso a sua arte é incompleta.

Examinemos porém o romance sem insistir nesta discussão sobre mulheres, que certamente tornaria o sr. Afranio Peixoto malvisto nos meios feministas. Contemos em resumo a historia do novo romance do autor da "Esfinge":

Bugrinha, uma rapariga nova e seductora, filha de um homem que conhecera a abastança e agora supporta a pobresa sonhando com thesouros, tivera por companheiro de infancia o filho de um rico fazendeiro, Jorge, de quem vivera, por fim, quatro annos separada pela ausencia do menino internado em um collegio da Bahia, na Capital.

O romance começa com o regresso de Jorge que concluira os estudos de humanidade, moço feito, sem comtudo esquecer a pequenina amiga que deixára saudoso. Assim, encontram-se de novo, reencetam a antiga cameradagem. Mas agora a sua affeição toma outro caracter, tem um ardor até então desconhecido, é inquieto, e quando se ameiga em ternuras, chega a perturbar, a entontecer: é a paixão amorosa.

Passam-se assim alguns dias. Notando porém que o seu companheiro visitava com desusada frequencia a casa de um vaqueiro cuja mulher gosava de má reputação, Bugrinha inquieta pelo destino de Jorge, pois que sabia ser o vaqueiro um typo de scelerado, usa de um estratagema para cair nos braços de Jorge como amante.

Andavam as coisas neste pé quando um dia, sabendo Bugrinha que Jorge se encontrava em colloquio amoroso com a mulher do vaqueiro, e que este os perseguia para assassinal-os, corre em defesa do seu amigo, toma o logar da adultera e recebe a punhalada mortal que a vingança do esposo ultrajado destinara á esposa infiel.

Penso não errar dizendo que o que o autor pretendeu foi mostrar como o espirito de sacrificio é essencial a um verdadeiro amor de mulher, porque Bugrinha tudo immolou ao amor de Jorge: as rebeldias do seu temperamento, todas as suas affeições, toda a sua personalidade e por fim a sua propria honra e a sua propria vida.

O facto em si, não tem nada de inverosimil. Não se póde dizer que o mundo não tenha sido theatro de acontecimentos desta natureza. Que sejam raros, que sejam insolitos os casos em que a dedicação attingiu a um grão tão elevado, isto prova simplesmente que ella requer uma força de alma que não é commum.

O sr. Afranio Peixoto quiz traçar portanto um typo de mulher que ficasse como a encarnação do espirito de sacrificio pelo amor de um homem, e no arrebatamento da sua these não poupou siquer o holocausto da sua propria honra.

A intenção, não resta duvida, foi louvavel, mas o exemplo será digno de imitação?

Ao que me parece, o romancista não deve nunca perder de vista que os typos que elle crêa, se tem talento, valem por serem vivos que os leitores acolhem com os mesmos sentimentos com que os apresenta o autor. "Toda creação do homem que não tem figura humana, é mentirosa, é uma pura monstruosidade", pois que a arte verdadeira é "vivo realismo". E porque é que nos impressionam, a ponto de nos fazerem gosar e de nos fazerem soffrer, tantos desses typos que a litteratura tem creado em todos os tempos?

Ora no caso do romance do sr. Afranio Peixoto, em que Bugrinha é apresentada com tanta força de sympathia que participamos sinceramente das suas tribulações, como evitar que ella se torne para muita gente, sobretudo para as do seu sexo, um typo ideal, digno portanto de imitação?

E que coisa angustiosa é o julgamento de taes casos, porque se nós apreciamos como um acto de elevação moral uma mulher sacrificar tudo o que é seu e até a propria vida pelo amor de um homem, entretanto a hypothese de que esse sacrificio exija tambem o tributo da sua honra, é uma coisa que nos repugna.

Como quer que seja, o romancista crêa uma situação verdadeiramente angustiosa para o leitor, e ao mesmo tempo expõe muitas cabecinhas frivolas ás tristes consequencias de uma interpretação talvez, muito livre, do pensamento do autor.

E' a isto talvez que o sr. Afranio Peixoto chama "delicadezas aparentes", mais em verdade, se bem considerarmos, muito mais serias, muito mais graves do que têm parecido ao festejado romancista.

Se as minhas conclusões são validas, ellas revelam da parte do sr. Afranio Peixoto um desvio da verdadeira finalidade da arte, que não é somente como se pensava no seculo passado em França, ou melhor, depois da reacção da chamada escola realista: pintar sempre os homens e os acontecimentos taes como elles são, com um inflexivel rigor de exactidão.

O primeiro dever da arte ou melhor a sua propria razão de ser reside na belleza, e a vida nem sempre é bella, observada nos seus aspectos exteriores.

Digo nos seus aspectos exteriores porque interiormente, na sua expressão finalistica, a bellesa lhe é, não resta duvida, essencial. Isto aliás um espirito como o de Tarde reconhecia nessa interrogação: "Qui sait s'il n'y a pas au cœur des choses, de la bonté, et non pas seulement de la raison?"

Ora, a bellesa não é simplesmente um excitante das funcções sensoriaes. No seu dynamismo a emoção esthetica affirma-se egualmente como um facto de consciencia. Dahi porque temos de reconhecer sua finalidade educadora. E é por isto que a arte tem de ser fundamentalmente moralisada.

Verifica-se no emtanto que apreciado deste ponto de vista, "Bugrinha" não póde servir de modelo, podendo entretanto exercer, como já vimos, acção perniciosa no meio a que se destina. Penso mesmo que em algumas das suas paginas a influencia naturalista forçou, mais do que convinha, a nota da sensualidade.

Não se conclua entretanto que eu identifique o livro do sr. Afranio Peixoto a essa literatura condimentada e escandalosa que confunde gosto e espirito literario com pornographia embora desfarçada, em "travesti".

O sr. Afranio Peixoto tem bastante nobreza dalma, delicadeza de sentimentos e sufficiente probidade artistica para não cahir nessa degradação.

Perillo GOMES.

O augmento de vencimentos ao funccionalismo municipal

Formação de uma commissão para estudar o assumpto

O prefeito, recebeu hontem, em audiencia previamente marcada, os presidentes e representantes das associações de empregados administrativos e technicos como, tambem, das classes operarias da Prefeitura.

Depois de haver o sr. Venerando da Graça explicado ao sr. Carlos Sampaio os motivos que levaram taes commissões á sua presença, opinou o prefeito pela formação de uma commissão de dois representantes seus, tres representantes do fuccionalismo e operariado e tres intendentes, afim de ser o assumpto estudado, tendo-se em vista a situação dos cofres municipaes e a dos servidores da Prefeitura.

Resolveram, finalmente, as commissões que procuraram o prefeito escolherem para representar o funccionalismo, os srs. Venerando da Graça, Carlos Franco e, pelo operariado, o sr. Olympio Costa.

O contrato dos telephones

Sobre um trabalho que tem no prelo, relativo á reforma do Contrato dos Telephones, o nosso collaborador Pedro Liborio recebeu a seguinte communicação do sr. Osorio de Almeida:

"Em resposta á sua estimada carta supra, cabe-me declarar-lhe que nenhum embaraço opponho a que transcreva, no livro que pretende publicar sobre telephones, o parecer que emitti a respeito e a pedido do sr. prefeito do Districto Federal. Trata-se de documento já publicado na imprensa diaria desta capital. Do am° e crd. obr. — Osorio de Almeida".

Os lepresarios do Pará

O governador defende-se

O sr. Dionysio Bentes, "leader" da representação paraense na Camara, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Deputado Dionysio Bentes.—Rio.— Jornaes opposicionistas aqui transcrevem ataques do "Correio da Manhã" e "Imparcial" ao meu governo a respeito de supposto desvio da importancia de duzentos contos destinada á fundação do Leprosario. Taes ataques constituem a prova mais cabal de ignorancia e má fé no julgamento dos meus actos administrativos, pois, como sabe não ha quem em nossa terra ignore que essa importancia foi absorvida aliás honestamente pelas despezas geraes da administração passada, que por esse facto soffreu injustamente as mais pungentes aggressões da imprensa opposicionista local. Publique. Saudações. Souza Castro.

Brasil-Mexico

Entre os paizes estrangeiros, o Mexico sempre mereceu da parte do nosso paiz as melhores manifestações de grande sympathia, manifestações essas que mais não significaram do que uma justa retribuição ás que do paiz amigo recebiamos e recebemos constantemente.

Nos ultimos tempos, entretanto, a attracção entre o Brasil e o Mexico se vem caracterizando pela realização de factos altamente expressivos do mutuo affecto e elevada consideração.

Os actos dos governos brasileiro e mexicano elevando á categoria de embaixadas as suas legações no Mexico e no Brasil, ahi estão a provar isso mesmo.

Na commemoração do centenario da nossa Independencia politica, o Mexico tomará parte em caracter excepcional, como já é do dominio publico.

A imprensa mexicana quiz auxiliar a obra de approximação entre os dois paizes e, com esse objectivo, o diario de maior circulação no Mexico, "El Universal", acaba de instituir um correspondente especial no Rio de Janeiro, afim de conhecer e divulgar "las cosas importantes del Brasil".

São estes precisamente os termos da carta em que o director do grande orgão da imprensa mexicana instituiu correspondente de "El Universal" no Brasil o nosso companheiro de redacção sr. Sylvio Corrêa de Britto.

O CIRCULO DA IMPRENSA

Verificou-se hontem a sua fundação

Presentes 50 jornalistas militantes, que levaram adhesões que excedem ao numero de 300, teve logar hontem, no Centro Paulista, á praça Tiradentes, a primeira reunião dos fundadores do Circulo de Imprensa.

Aberta a sessão pelo sr. Franklin Palmeira, que asseverou ter por objectivo a novel sociedade, porporcionar amparo aos jornalistas, defendendo quanto possivel os seus interesses, o sr. Silveira Lobo propoz para presidir os trabalhos o sr. José da Silva Rosa Junior, que escolheu para secretarios os srs. Barbosa Lima Sobrinho e José Guilherme.

Pedindo a palavra, o sr. Franklin Palmeira lembrou a conveniencia de, para facilitar e abreviar os trabalhos, encaminharem todos as suas suggestões sobre a organização da nova sociedade aos encarregados da confecção dos estatutos, levantando tambem a preliminar que foi aceita de ficarem todos os presentes sujeitos ás exigencias estipuladas pelos artigos dos estatutos, inclusive a syndicancia que será rigorosa.

Varios outros jornalistas falaram sobre a fundação do novo gremio, sendo acclamada a mesa para dirigir provisoriamente os destinos do Circulo de Imprensa e nomeados os srs.: Pedro Motta Lima, Victor Hugo Aranha, Barbosa Lima Sobrinho, Oscar Adolpho de Thiers Faria e Bittencourt de Sá para fazer o projecto de estatutos que será submettido á approvação opportunamente.

Varios votos de louvor foram approvados, inclusive de agradecimento ao Centro Paulista e especialmente ao seu presidente, sr. Alfredo Ellis, pela cessão da séde para as reuniões preliminares do Circulo de Imprensa.

Os embarques de café da praça de S Paulo

O ministro Pires do Rio foi scientificado pela directoria da Associação Commercial de S. Paulo de que a regularisação dos embarques de café da praça de S. Paulo, está terminada. Agradecendo a alta confiança depositada, a Associação congratulou-se com o ministro pelo exito dos serviços executados, para o que muito contribuiu o prestigio dispensado pelo ministro e a bôa vontade geral que encontrou da parte da S. Paulo Railway e dos embarcadores de café.

FIRMAS COMMERCIAES MULTADAS

Reformando uma decisão da Recebedoria do Districto Federal, o ministro da Fazenda mandou impôr á firma Paul J. Christoph & C., a multa de 6:301$040, egual a importancia do imposto de consumo sonegado sobre o producto Laxativo Bromo Quinino, quantia que fica obrigada a recolher.

— Pela Recebedoria do Districto Federal, foram multados hontem em 600$000, cada uma das firmas Cardoso & Veiga e J. Barros, 300$000; Gustavo Silva & C., e em 150$, Pedro de Queiroz, todos por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

O directorio é o conselho da Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunem-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no Instituto Historico.

O conselho é composto dos srs. Ruy Barbosa, Lauro Müller, Epitacio Pessoa, José Carlos Rodrigues, conde de Affonso Celso, Viveiros de Castro e Tavares de Lyra.

Do directorio fazem parte os srs. Rodrigo Octavio, Nuno Pinheiro e João Cabral, respectivamente, como presidente, secretario e thesoureiro.

A reunião foi convocada para o fim de fixar o programma dos trabalhos da Sociedade Brasileira de Direito Internacional neste anno.

NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

O ministro da Fazenda nomeou o sr. Antonio Pereira de Mesquita para collector de Tabapuan, no Estado de S. Paulo, e Gregoriano Diniz Queiroz para o logar de fiscal do sello adhesivo em Santarém, no Pará, e designou o 2° escripturario do Thesouro, dr. Alvaro Henrique Moreira de Souza, para servir na Commissão de Cadastro e Tombamentos dos Proprios Nacionaes.

PEROBA BRANCA

A Companhia Nacional de Navegação Costeira necessitando adquirir tóras de peroba branca a ser entregues no Armazem 13 (Cáes do Porto) ou na Ilha do Vianna ou em porto do litoral norte ou sul, solicita offertas detalhadas, preço por metro cubico, que deverão ser endereçadas ao Departamento de Compras — Caixa Postal numero 1 184.

A REFORMA DA POLICIA

Foi recusada pela Commissão de Finanças do Senado a autorização ampla

Na lei de emergencia, votada na Camara dos Deputados, ficou o governo autorisado a reformar a policia civil, tornando-a mais efficiente, sujeitando á approvação do Congresso a parte que importasse em augmento de despesa.

O senador Irineu Machado, apresentou uma emenda declarando que a reforma da policia só entraria em execução, depois de approvada pelo Congresso.

Essa emenda votada pela Commissão de Finanças, ausentes alguns dos seus membros foi rejeitada, mas recorrendo aos faltosos o senador carioca solicitou fosse pedida verificação de votação.

Desse modo a emenda foi objecto de debate novamente no seio da Commissão de Finanças, hontem, vencendo a emenda do sr. Irineu Machado, por 6 votos contra 5. Votaram a favor da emenda contraria á vontade do governo, os srs.: Irineu Machado, Vespucio de Abreu, Moniz Sodré, Justo Chermont, João Lyra e Sampaio Corrêa, e contra os srs.: Alfredo Ellis, José Euzebio, Felippe Schmidt, Bernardo Monteiro e Francisco Sá.

O senador Sampaio Corrêa asseverou que assim procedia por coherencia com principios exarados em pareceres seus.

Vencido o governo na Commissão de Finanças, sustentará o relator da Justiça, sr. José Euzebio, o seu voto favoravel á reforma em plenario, sendo certo attender o Senado a vontade do governo.

O trafego da Central

Augmento e correspondencia de trens

A directoria da Central, para melhor attender ao publico, deliberou augmentar de mais trem, nos horarios de D. Clara e no de Deodoro.

Outrosim, mandou baixar ordem, pondo o trem S A 2, expresso da Linha Auxiliar, entre Porto Novo e Belém, em correspondencia, nesta estação, com o trem rapido C L 2, da bitola larga. A correspondencia era feita com o expresso mineiro S 2. Os viajantes ganham quasi uma hora de avançamento na chegada á Central.

O algodão de fibra longa no Brasil

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 16 horas, a sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. Miguel Calmon.

Após encerrados os trabalhos da reunião, occupará a tribuna o sr. J. Simão da Costa, que dissertará sobre "O algodão de fibra longa no Brasil". A sessão será publica.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 151.636:947$491, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio 104.501:717$386; em S. Paulo, ... 8.913:394$390; em Santos, ... 32.041:911$716; em Porto Alegre, 2.297:941$390; na Bahia, 460:000$, e em Recife, 3.022:582$010.

RIO-COMMERCIAL

A INAUGURAÇÃO DA "A DIAMANTINA"

Mais um estabelecimento de fazendas, confecções e armarinho, inaugurou-se hontem, á rua Uruguayana, 103, subordinado ao titulo "A Diamantina".

Ao acto inaugural, os proprietarios desse novel estabelecimento offereceram aos presentes uma farta mesa de doces, sandwiches, cerveja, chopps e licores.

O general Silva Pessoa deixa temporariamente o commando da Policia

Autorizado pelo governo, o general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar, entrará amanhã no gozo de férias.

Durante a sua ausencia, responderá pelo commando daquella corporação o coronel João Alvares de Azevedo Costa, commandante do 1° batalhão.

HOJE

Conferencias

Na Associação dos Empregados no Commercio, do arcebispo de São Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, sob o thema: "O cléro na historia da nacionalidade brasileira". Um grupo de senhoritas prestará o seu concurso literario-musical.

— Do dr. Bagueira Leal, ás 12 horas, no templo da Humanidade.

O MOMENTO POLITICO

O SR. SEABRA IMPETROU "HABEAS-CORPUS" PARA DIREITO A' VICE-PRESIDENCIA

O sr. J. J. Seabra, por seu advogado Arlindo Leone impetrou hontem ao juiz da 2ª Vara Federal uma ordem de "habeas corpus" sob a allegação de que se sente ameaçado de constrangimento por acto que, oriundo do Congresso Nacional, collide com o preceito do art. 47, paragrapho 1°, da Constituição, por isso que, apurando as eleições para presidente e vice-presidente da Republica, no mesmo parecer o Congresso dá ao candidato extincto sr. Urbano Santos, 447.595 votos e ao paciente 330.529 votos.

Nas razões apresentadas o impetrante sustenta que se verifica a infracção ao alludido dispositivo constitucional, porque elle paciente tem o seu direito enquadrado em tal artigo, que exige "apuração pelo Congresso e maioria de votos". Desenvolvendo esta these, allega que o Congresso apurando taes eleições, elegeu o candidato que se tornára inelegivel pela perda da capacidade electiva irremediavel, com o fallecimento. E assim, só a elle, o immediato em votos poderia o Congresso eleger vice-presidente da Republica. Sustenta que com o fallecimento do dr. Urbano Santos quem desappareceu não foi o vice-presidente, caso que seria de proceder-se a nova eleição, mas apenas um dos candidatos, accrescendo que seu fallecimento occorreu antes de terminadas as eleições, pois de accordo com a lei 3.208, de 1916, as eleições só terminam com a apuração.

Sustenta mais que, o candidato fallecido, na época do fallecimento, nem era por presumpção "juris" o vice-presidente da Republica no futuro quatriennio. Assim, o Congresso, entre dous candidatos, um vivo e um morto, apura as eleições e elege o morto. Invoca Lacerda de Almeida cuja opinião sustenta ser favoravel á hypothese que articula e sustenta ainda que o que quer elle paciente, não é que o judiciario intervenha no acto da estricta soberania do Congresso, pois que a apuração, boa ou má, constitue funcção soberana do legislativo; mas o que péde é que o judiciario ampare a Constituição, que no alludido texto foi violada pelo Congresso, que, em tal particular, excedeu de seus poderes, e, sancionar o acto do legislativo reconhecendo e elegendo o candidato fallecido, importaria em sanccionar a doutrina de que o Congresso, no exercicio desta sua soberania, poderia sobrepor-se á Constituição, impedindo que o eleito do povo occupasse a vice-presidencia.

Termina, invocando a ordem impetrada para que lhe seja reconhecido o direito á vice-presidencia da Republica no quatriennio futuro.

O engajamento de reservistas na 7ª Região

O commandante da 7ª região militar foi autorizado pelo ministro da Guerra a enganjar resevistas de infantaria, (estafetas montados) para a constituição da escolta do seu quartel general.

A convocação de reservistas

Os das forças policiaes

Tendo o commandante da 6ª região militar consultado se os reservistas convocados que servem nas forças policiaes, considerados auxiliares da 1ª linha do Exercito, devem apresentar-se na epoca designada, o ministro declarou que esses reservistas não podem ser convocados.

No caso de se tratar, porém, de reservistas do Exercito que servem actualmente naquellas forças, só podem ser dispensados da incorporação no caso de terem obtido licença da autoridade competente para verificar praça nas citadas forças.

O pessoal das esquadrilhas de aviação

O ministro da Guerra declarou no chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que, conforme propoz o chefe do Estado Maior do Exercito, passam a servir:

No grupo de esquadrilhas: commandante interino, capitão Alzir Lima; ajudante, 1° tenente Pacheco Chaves.

Na 3ª esquadrilha de observação: commandante capitão Amilcar Pederneiras; officiaes piloto, 1° tenente Salustiano Franklin da Silva; officiaes observadores, primeiros tenentes Silvino Bezerra Cavalcante, Gervasio Lima Rodrigues, Ivo Borges, Plinio Pae Bareto Cardoso, Eduardo Gomes e Carlos Saldanha da Gama.

Na 1ª esquadrilha de bombardeio: commandante, capitão Raul Vieira de Mello, officiaes pilotos e metralhador primeiros tenentes Arnaldo Borges Leitão e Henrique Raymundo Dyott Fontenelle.

Na companhia Provisoria do Parque de Aviação: subalterno, 2° tenente Ivone Carpenter Ferreira.

O Exercito precisa de voluntarios

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra que os commandantes dos corpos de tropa ficam autorisados a aceitar, durante o corrente anno, voluntarios que sejam musicos e corneteiros, ficando os mesmos sujeitos á instrucção militar necessaria.

Um official chamado ao Departamento da Guerra

Deve comparecer ao gabinete do chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, com a maxima urgencia, o capitão Justino Ribeiro Franco.

O Centenario da nossa Independencia

Commissões das Camaras Alta e dos Communs da Inglaterra saudarão os nossos congressistas

As rendas do Norte — Os pavilhões

Na reunião da Commissão de Finanças o senador Alfredo Ellis asseverou aos seus collegas que o governo informára haver recebido communicação de que o parlamento inglez pretendia mandar, por occasião da commemoração do nosso Centenario da Independencia Politica, commissões da Camara Alta e da dos Communs afim de saudar as nossas casas do Congresso.

Não possuindo o Senado recursos para corresponder a essas homenagens de accordo com o que pedira o presidente do Senado, propunha a consignação da verba de 50:000$ para, no caso de se realizar esse intento, ficar habilitado o Senado para receber os congressistas inglezes.

Concordando todos os da Commissão, ficou o senador Francisco Sá incumbido de formular a emenda que figurará no orçamento da Fazenda a entrar em discussão na proxima segunda-feira.

AS RENDAS DO NORTE NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

A Commissão Organizadora da Exposição Nacional de 1922 e o governo do Estado do Ceará tomaram a iniciativa de preparar, com a collecção de finissimas rendas com a qual o alludido Estado concorre á Exposição, um magnifico mostruario reunido, em artisticas vitrines, em um dos salões do Pavilhão das pequenas Industrias, ao qual a Commissão deu a denominação de "Salão Senhora Epitacio Pessôa", em homenagem á esposa do sr. presidente da Republica.

Para maior realce dos objectos que vão figurar naquella sala, terá a mesma uma esmerada decoração, assim como será primorosamente ornamentada, sendo ainda dotada de vitrines propositalmente preparadas para tal fim e nas quaes terão os visitantes e, principalmente as senhoras, a quem o assumpto mais de perto interessa, opportunidade de apreciar os mais bellos specimens de tudo quanto se relaciona com a industria de rendas, como sejam caprichosos labirinthos, de multiplos e variados desenhos, crivos, delicadissimos entremeios, filés, bordados em bicos, laços rendilhados e outros muitos trabalhos que constituirão uma collecção profusa e variada dos difficeis trabalhos de "bilros", habilmente manejados pelas nossas patricias do Norte.

Esses trabalhos, embora já bastante conhecidos no nosso meio feminino, pelo excepcional capricho com que estão sendo confeccionados, tendo em vista o fim a que se destinam, e da maneira cuidadosa por que vão ser dispostos, constituirão, além de uma requintada nota de arte, de um cunho originalissimo, uma demonstração completa da perfeição com que são trabalhadas as rendas brasileiras que pódem, sem favor, rivalizar com as suas similares estrangeiras.

OS PAVILHÕES DO ANTIGO CONVENTO DA AJUDA

O sr. Carlos Sampaio, prefeito municipal, solicitou do ministro da Agricultura a cessão temporaria, á Commissão Executiva do Centenario, dos pavilhões existentes no antigo convento da Ajuda, para serem utilizados na proxima Exposição do Centenario.

A LOCAÇÃO NO PALACIO DOS EXPOSITORES PARTICULARES

Em circular dirigida aos interessados, a Commissão Executiva do Centenario communicou a resolução, tomada em sessão do dia 9, de reduzir para 10:000$ a importancia de locação de cada compartimento do Palacio dos Expositores Particulares, correspondendo tal importancia á locação de uma área de 36 metros quadrados, emquanto durar a Exposição.

Na fórma das disposições em vigôr, poderão expôr seus productos naquelle edificio industriaes estrangeiros, dependendo, porém, de prévio assentimento dos commissarios ou representantes dos respectivos governos aquelles cujos productos sejam originarios de paizes officialmente representados no certamen.

O PAVILHÃO DA ARGENTINA

O sr. Mosatelli, engenheiro official do Ministerio de Obras Publicas da Republica Argentina, encarregado da construcção do Pavilhão com que a Nação amiga nos honrará na Exposição do Centenario, acaba de communicar ao dr. Alfredo de Niemeyer, director geral da Representação Estrangeira da Commissão, que nesta data foi dado começo aos trabalhos da construcção do referido Pavilhão. Parte dos alludidos trabalhos foi commettida á empresa constructora Scott & Urnes.

A inauguração de um bonde-ambulancia da Assistencia Municipal

Foi hontem inaugurado o bonde ambulancia da Assistencia Municipal, destinado a prestar soccorros na zona suburbana e, futuramente, na zona rural, onde o director do Departamento da Assistencia acredita que dará resultados apreciaveis.

A's 13 1/2 horas, o vehiculo deixou a estação da Light na rua Marechal Floriano, fazendo o percurso até á Praia do Flamengo e estacionando ligeiramente em frente ao palacio do Cattete, afim de ser apreciado pelo presidente da Republica.

A' tarde, pouco depois das 16 1/2 horas, o novo vehiculo da Assistencia Municipal percorreu algumas ruas do centro da cidade.

O bonde é dividido, interiormente, em duas partes distinctas: uma, formando uma especie de saleta destinada a curativos e pequenas intervenções cirurgicas de urgencia; na outra parte, então, estão dispostas quatro macas destinadas ao transporte de enfermos.

A BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

Commemoração do feito de Barroso

Desfile das forças de terra e mar

A Marinha commemora hoje a passagem do anniversario da batalha naval do Riachuelo.

Ao romper do dia, contingintes de Marinha tocarão alvorada junto á estatua do almirante Barroso, que estará ornamentada com flores naturaes.

Após o toque de alvorada, comparecerão ao local o sub-chefe do Estado Maior da Armada, em companhia de varios officiaes, os quaes em nome da Marinha Nacional, depositarão no monumento uma corôa de flores naturaes.

O DESEMBARQUE

Ao meio dia, desembarcarão no cáes do Arsenal de Marinha, as forças de mar, que, sob o commando do almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, vão formar em parada, na praia do Russell, para serem passadas em revista pelo presidente da Republica.

Logo que os contingentes chegaram ao Arsenal, entrarão todos elles em formatura nos locaes designados no pateo do Arsenal.

A's 13 horas, a brigada deixará aquella praça de guerra dirigindo-se para o Russell onde se estenderá em linha desenvolvida, juntamente com as forças de terra.

A REVISTA

A's 13 1/2 horas, o presidente da Republica, em companhia do ministro da Marinha, passará a respectiva revista, assistindo depois de um palanque construido junto á estatua de Barroso, o desfile das forças em continencia.

Foram convidados pelo ministro para comparecerem á solemnidade, os representantes do mundo official, do Exercito e da Armada.

NO MAR

Por determinação do almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, fundearão hoje, pela manhã, em frente á estatua do almirante Barroso, os contra-torpedeiros "Paraná", "Piauhy" e "Alagoas".

Logo que começar o desfile das forças, os alludidos contra-torpedeiros salvarão com 19 tiros, içando nos seus mastros os celebres signaes — "Sustentar o fogo que a victoria é nossa" — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

As fortalezas e os demais navios da esquadra acompanharão as salvas.

NO CLUB NAVAL

No Club Naval haverá, ás 21 horas, uma sessão magna, commemorativa do feito de Barroso, falando officialmente o primeiro tenente Zenilhilde Magno de Carvalho.

Durante a sessão, será solemnemente empossado o almirante Octavio Jardim, recentemente eleito presidente do Club Naval.

A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O almirante chefe do Estado Maior da Armada baixará hoje a ordem do dia seguinte:

"BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

No dia de hoje, ha cincoenta e sete annos, feria-se, nas aguas do rio Paraná, nas proximidades da embocadura de um pequeno riacho — o Riachuelo, como ainda lhe chamam — a batalha naval que recebeu este nome, e na qual o Brasil teve a palma de uma brilhante victoria.

Foi essa uma das mais notaveis batalhas navaes do seu tempo, não só pelo seu extraordinario alcance estrategico, senão tambem porque era, pela segunda vez, empregada (e, então, pelos navios brasileiros, que, todavia, não se achavam para isso preparados) a tactica do ariete, inaugurada, cerca de dois annos antes, na guerra de Secessão americana, e usada, logo em 1866, na batalha de Lissa, pelos Austriacos ao mando do almirante Tegethoff.

Durante os quarenta e tres annos que decorreram entre a Independencia brasileira e a chamada guerra do Paraguay, o Brasil, pode-se dizer, viu-se constantemente assoberbado por mui serios problemas tanto de ordem interna como de politica internacional, a maioria dos quaes só se poude resolver pelo choque das armas, com a indispensavel collaboração das nossas forças navaes.

As difficuldades de communicação por via terrestre, a enorme extensão das nossas costas de mar e a importancia estrategica dos rios que interessam a nossa e varias terras alheias, muito cedo commetteram á nossa Marinha de Guerra importantissimas tarefas.

Assim, em 1865, o Exercito brasileiro em operações contra o Paraguay, tinha os olhos voltados para a Marinha, elo exclusivo de communicações entre elle e as suas fontes de abastecimento. E a Marinha, vencendo em Riachuelo e garantindo ao nosso exercito essas communicações, facilitou-lhe, dest'arte, a iniciativa de acção, que elle depois conservou até a captura de Lopes, isto é, até a terminação da guerra.

Por isso, recordando, mais uma vez, o exemplar feito de Barroso, quero lembrar á Marinha que a sua razão de ser é a defesa da Patria, missão em cujo cumprimento ella deve exceder-se a si mesma, triumphando de todos os obstaculos, triumphando de tudo."

A coparticipação do Exercito

O CHEFE DO D. G. RELEMBRA A ACÇÃO DO EXERCITO NA BATALHA

Conforme já noticiámos, o Exercito coparticipará hoje das homenagens que a Marinha prestará ao almirante Barroso.

Relembrando a data gloriosa, o general Neiva de Figueiredo, chefe do Departamento da Guerra, no boletim de hontem, assim a registrou:

"Commemorar-se-á amanhã, mais um anniversario da batalha naval do Riachuelo, que cobriu de glorias o Brasil. O que foi esse feito d'armas, não preciso referir-vos, decorridos 57 annos; baste que vos diga ter produzido a victoria de 11 de junho, a superioridade naval brasileira, ficando os alliados, dessa data em deante, senhores por completo do poder maritimo e fluvial. Quasi que foi total a destruição da esquadra inimiga. Para ella tambem concorreu o Exercito, porquanto a bordo dos navios nacionaes se achava embarcada a 9ª brigada de infantaria sob o mando do então coronel Bruce, que se manteve durante toda a acção ao lado do immortal Barroso. Eis o motivo dessa acção memoravel caber, em parte, ao Exercito, enchendo-nos de verdadeiro orgulho, pois que, da perda de 247 homens, entre mortos e feridos, 121 pertenciam ás forças de terra. Um dos mortos, golpeado quando defendia o pavilhão nacional ao lado do guarda marinha Greenhalgh, foi o bravo capitão Pedro Affonso que, a 25 de maio de 1865, já se salientara no combate de Corrientes. Relembrando aos meus camaradas a victoria dos brasileiros na celebre batalha de 11 de junho, mais conhecida por batalha naval de Riachuelo, esta chefia augura que os militares de terra guardem sempre na mente e cumpram com enthusiasmo o voto feito pelo chefe heroico Barroso, ao içar o signal na fragata "Amazonas" — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

A FESTA NO 3° REGIMENTO

A's 16 horas, no quartel do 3° regimento de infantaria, realizar-se-á o chá dansante que o Exercito offerece á Armada Nacional.

Para essa festa está convidada toda a officialidade da guarnição.

A commissão pede ás familias que não se façam acompanhar de crianças.

A Commissão Fiscalisadora de Quarteis

O ministro da Guerra designou os capitães Raul Poggy de Figueiredo e Alipio de Almeida Nunes e os primeiros tenentes Ruy Zubaran e J. Luiz Godolphin, para servirem como auxiliares da construcção de quarteis na 3ª região militar.

XX Congresso Internacional de Americanistas

Realizou-se no dia 9 do corrente mez, sob a presidencia do sr. dr. João Teixeira Soares, com a presença de innumeros socios, a sessão semanal do Comité Organisador do XX Congresso Internacional de Americanistas.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada. O expediente constou de varios officios, cartas e telegrammas, sendo um do presidente da Sociedade de Geographia de La Paz, sr. prof. Arthur Posnansky, communicando que os seus socios enviarão as seguintes memorias para o alludido Congresso: "Quienes eran los Incas?", "Condicion social del indio Alto Peruano, durante el coloniaje y la Republica", "Fortificaciones prehispánicas del altiplano boliviano", "Arquitectura colonial" e "Probable origen de algunas palabras aymaras", "Etimologia del nombre "Intihuanacu".

Na ordem do dia, tratou-se de varios assumptos concernentes ao Congresso, tendo sido lido as seguintes adhesões de scientistas allemães: Srs. prof. dr. Max Schmidt, dr. Walter Lehmann, prof. dr. K. Th. Preuss, dr. Wilhelm Kissenberth, dr. Walter Krickeberg, prof. dr. Karl von den Steinen e dr. Friedrich Weber, todos do Museu de Ethnographia de Berlin e do Museu Nacional de Ethnographia, tambem de Berlim.

FACTOS E INFORMAÇÕES

ESTUDO DOS FRIGORIFICOS BRASILEIROS

O ministro do Exterior communicou ao seu collega da Agricultura ter o governo hollandez designado o dr. Frenkel, chefe da secção de veterinaria do Laboratorio Central de Utrecht, para estudar, no Brasil, os systemas frigorificos, tendo já embarcado com destino a esta capital.

Por ares nunca dantes navegados...

A espectativa popular pelo inicio da ultima etapa da prova

A partida hoje da Bahia depende do estado do tempo

O dia inteiro se passou, hontem, na ansiedade por noticias, se sim ou não os valentes aviadores portuguezes deencetariam hoje, o vôo da Bahia, para a cobertura da ultima etapa da grande prova que vem realizando entre Lisboa e Rio de Janeiro. Na mesma espectativa ansiosa entrou a noite, sem nada de positivo nos despachos.

Certo, o proposito dos dois bravos era sempre fazerem-n'o, hoje, ás primeira horas da manhã, como haviam dito. Mas o tempo continuava pessimo, e nessas condições forçoso era esperar que se modificasse e tornasse firme, para só então recomeçar-se o vôo.

Confiemos que o dia de hoje amanheça sereno e limpido, de fórma a permittir-lhes satisfazer a anciedade geral e simultaneamente a delles proprios, que hão de estar sofregos por chegarem a esta capital, onde os aguardam os cariocas não menos soffregos por prestar-lhes as justas homenagens de que são elles merecedores.

Essas homenagens são muitas e todas sinceramente enthusiastas. Entre ellas vale referir especialmente a que projectam os nossos estudantes universitarios, que contam com o apoio e o concurso das instituições de ensino secundario e primario porticulares, escoteiros, associações portuguezas de operarios, etc., para a grande manifestação que vão realizar em homenagem aos dois aviadores que nos trazem pelos caminhos do céo as saudações e a visita de nossos irmãos de Portugal.

Organizam-se programmas, para essas e outras manifestações. Mas a preoccupação geral é a da noticia da partida dos dois bravos da Bahia. Tel-a-emos breve. Talvez dentro em poucas horas. Para que finalmente aqui nos cheguem os carinhosos agasalho desta capital, que quer honrar com suas palmas e suas flores, honrando ao mesmo tempo a patria de nossos antepassados que elles tão dignamente hoje representam e honram.

UM DISCURSO DO COMMANDANTE SACCADURA, EM S. SALVADOR

BAHIA, 10. (U. P.) — No Gabinete Portuguez de Leitura, hontem, após o revmo. padre Cabral ler a mensagem da colonia portugueza dirigida aos aviadores, o commandante Saccadura proferiu as palavras seguintes:

"Minhas senhoras e meus senhores — Eu não sei como poderei agradecer, ou melhor, como poderemos agradecer — porque falo sempre em nome de nós dois, — as provas de carinho que nos tendes dado.

A melhor recompensa que temos é a satisfação que vos temos dado, e se fosse preciso fazer um vôo do triplo ou centriplo do actual, nós o fariamos.

Tivestes entretanto a idéa de offerecer-nos uma lembrança grandiosa, e como é dictado portuguez que "Amor com amor se paga" nós queremos tambem offerecer-vos uma lembrança valiosa.

São as lembranças que vos enviam todas as pessoas queridas que ficaram na Patria e das quaes somos portadores."

Em seguida o commandante Gago Coutinho tambem disse algumas palavras commovidas.

A assistencia delirou.

NO ALBUM DE UMA SENHORITA

BAHIA, 10. (U. P.) — A sessão de hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, em honra dos aviadores, foi imponentissima. O commandante Saccadura Cabral escreveu no album de uma senhorita:

"Eu devia ter vindo á Bahia mais joven."

ASSIGNALANDO A VISITA DOS AVIADORES

BAHIA, 10. (A.) — Assignalando, em caracteres indeleveis, a visita dos arrojados aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho á redacção do "Diario da Bahia", a sua direcção fará collocar na sala de redacção uma placa de marmore, com os seguintes dizeres:

"Aqui estiveram ás 15 horas e 35 minutos de 9 de junho de 1922, os bravos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, que realizaram pela primeira vez a travessia Lisbôa-Rio."

OUTRAS HOMENAGENS EM S. SALVADOR

BAHIA, 10. (U. P.) — O commendador Rodrigues Pedreira, presidente da commissão portugueza, offerece hoje ás 21 horas, em seu palacete, um jantar intimo aos aviadores.

— O Club Euterpe offerece hoje mesmo, ás 21 horas, uma elegante recepção em honra dos commandantes Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO

BAHIA, 10 (A.) — Acompanhados do consul de Portugal e do tenente-coronel Henrique Farias, official posto ás suas ordens, os pilotos Saccadura Cabral e Gago Coutinho compareceram ao palacio Rio Branco em visita ao governador do Estado.

Recebidos á porta principal do salão de despachos pelo governador interino, secretarios da Policia, Fazenda e do Interior, deputados, senadores e mais pessoas presentes, entretiveram os illustres visitantes uma animada e cordeal palestra. Depois, o commandante Saccadura Cabral trocou idéas com o erudito historiographo dr. Braz do Amaral sobre a entrada no porto de Victoria, mostrando este uma carta geographica magnificamente levantada desse porto, que foi offerecida ao bravo aviador.

A's 14.50, retiraram-se os illustres visitantes, sendo levados até a porta pelo governador interino e pessoas presentes.

AS PLACAS DA RUA DE PORTUGAL

S. SALVADOR, 10 (U. P.) — Os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho assistiram á ceremonia da inauguração das placas da rua de Portugal, antiga das princezas.

Os distinctos hospedes não partirão amanhã, não sabendo quando levantarão vôo.

A PARTIDA DA BAHIA AINDA NÃO FIXADA

BAHIA, 10. (U. P.) — 11,10 horas. O mão tempo continúa. Constou que a partida do "Fairey 17" será definitivamente marcada logo que o tempo melhorar.

O DIA DE PARTIR E AS MANIFESTAÇÕES NA CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 10. (A.) — Ainda não está officialmente designado o dia do prosseguimento do raid, embora se julgue que os distinctos aviadores portuguezes tenham resolvido levantar vôo, amanhã de manhã. Alguns jornaes informam, com falta de segurança, que, de facto, o raid continuará amanhã, porém dizem que ainda não está isso decidido terminantemente, dependendo de varios motivos imperiosos que retêm aqui os heroicos aeronautas.

Hoje, realiza-se uma missa campal no largo da Graça, junto á tradicional egreja da Graça. Tambem ás 14 horas, serão collocadas as placas da rua Portugal, antiga rua da Princeza, que é a mais importante do bairro commercial. Para isso o Conselho Municipal deu hontem a necessaria approvação.

Correu deslumbrante a recepção hontem offerecida, á tarde, no palacio da Acclamação. E' provavel que o commercio continue fechado. A' hora de telegraphar, o commercio ainda não tinha aberto as suas portas.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM VICTORIA

VICTORIA, 10. (A.) — Os aviadores portuguezes deverão chegar aqui amanhã. Estão sendo preparadas para os receber, muitas festas, sendo que serão acolhidos pelo governo do Estado e pelos membros da colonia portugueza. Tanto o governo como a colonia pretendem dar-lhes condigna hospedagem. Depois de varias combinações, ficou resolvido que os aviadores portuguezes serão hospedados no palacio do governo, onde, em homenagem ao seu heroismo e em sua honra, lhes será offerecido, pelo presidente do Estado, um banquete de oitenta talheres. A' noite haverá um baile. Reina grande enthusiasmo para estas festas.

A recepção nesta capital

AS RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA COLONIA PORTUGUEZA

A commissão resolveu collocar listas para recolhimento de donativos em diversos estabelecimentos commerciaes, designadamente no Banco Portuguez do Brasil, Parc Royal, 1º Barateiro, Confeitaria Colombo e outros, afim de facilitar aquelles que quizerem contribuir para as homenagens aos aviadores e inscripções dos seus nomes e das quantias com que subscreverem. Esta resolução é motivada pela impossibilidade que a commissão tem, dada a falta de tempo, para se dirigir a todos aquelles que a desejem acompanhar na sua acção.

A commissão recebeu uma offerta dos proprietarios do "Eunice-Hotel", offerecendo a hospedagem gratuita dos aviadores, offerta esta que não foi possivel aceitar em virtude do compromisso muito anterior tomado com a direcção do "Palace-Hotel".

Tambem dos srs. Tunes & Segreto recebeu a commissão uma proposta para a acquisição de um quadro feito com madeiras nacionaes de todas as côres, que não foi possivel tomar em consideração em virtude da deliberação approvada no primeiro dia em que a commissão se reuniu e segundo a qual, nenhuma somma póde ser desviada da subscripção para outros fins além dos já conhecidos.

A commissão recebeu de S. Paulo telegramma communicando a partida para o Rio de tres delegados da Commissão Executiva de S. Paulo e tres da Commissão de Santos que vêm aggregar-se á commissão do Rio.

Os srs. Vasco Ortigão e Alfredo Sequeira, entenderam-se com as autoridades da Marinha sobre o comparecimento dos representantes da colonia portugueza no local da "amerissage", ficando accordado que os mesmos senhores e mais o sr. Visconde de Moraes, incorporados, e como representantes da Grande Commissão, irão á Ilha das Enxadas, para apresentar as bôas-vindas aos dois bravos aviadores, dahi os acompanhando até o cáes.

O commendador Dias Garcia e os srs. Conde de Avellar e Elias Moreira Netto, já se entenderam com as autoridades ecclesiasticas sobre a realização da "Missa Campal", que terá logar no proximo domingo. Tambem a commissão se entendeu com o sr. prefeito e com o dr. Julio Furtado sobre o local para a celebração dessa solemnidade, tendo ficado assentado que a mesma teria logar no Campo de S. Christovão. O commissão que o sr. presidente da Republica proporcionará todas as facilidades possiveis quanto ao serviço de policiamento, vehiculos, bandas de musica, etc.

— A subscripção aberta pela commissão tinha attingido até hontem á somma de 260:888$000.

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO DA MARINHA PORTUGUEZA

Em resposta ao telegramma de felicitações á Marinha Portugueza pelo exito do "raid" Lisboa-Rio, do qual já demos noticia em 6 do corrente, recebeu, hontem, a Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Exmo. presidente director Camara Portugueza Commercio Rio de Janeiro. — Em meu nome e Marinha agradeço felicitações Camara presidencia v. ex. — (a.) — Ministro Marinha."

HOMENAGEM DA COLONIA HESPANHOLA

A colonia hespanhola, presidida por suas autoridades, tendo em consideração as carinhosas palavras de S. M. o rei Affonso XIII, de que a Hespanha e os hespanhóes não desejam senão estarem unidos pelo coração á Portugal, resolveu dar publico testemunho de sua homenagem á heroica façanha de seus irmãos de raça.

Os detalhes dessa homenagem serão opportunamente publicados.

UMA HOMENAGEM DO TIRO 5

Associando-se ás homenagens que serão prestadas nesta capital aos arrojados aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, o Tiro de Guerra 5 vae realizar um grande concurso de tiro nos "stands" do forte do Vigia, no Leme, no dia 18 do corrente.

A SUBSCRIPÇÃO DO BANCO ULTRAMARINO

Continua no mais franco successo a subscripção aberta por iniciativa do Banco Nacional Ultramarino para a acquisição de um possante hydroplano que será opportunamente offerecido á Marinha de Portugal.

A referida subscripção tinha attingido até hontem, á importancia total de 69:825$700.

Repercursão nos Estados

EM S. PAULO

S. PAULO, 9. (A.) — Afim de tomarem parte na recepção da colonia portugueza, desta capital aos aviadores portuguezes, seguirão para ahi os srs. Jayme Loureiro, Mendes Mello e Torres Lima, representando a commissão da colonia portugueza de S. Paulo, e José Mourão, Arlindo Cunha e Valentim Ribeiro de Mello.

— A' chegada dos aviadores portuguezes no Rio, será annunciada ao povo desta capital por foguetes e bandas de musica que percorrerão as ruas da cidade. Haverá um grande baile no Theatro Municipal.

A subscripção da colonia para offerta de um avião ao governo portuguez, conta já cerca de 98 contos de réis.

EM MINAS GERAES

BARBACENA, 10. (A.) — Na séde da Associação Commercial, presentes o sr. C. Pereira, vice-consul de Portugal e varios membros da colonia portugueza, realizou-se, hontem, uma reunião, afim de se resolver sobre as homenagens que prestarão aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, por occasião da conclusão do "raid" Lisboa-Rio de Janeiro.

Nessa reunião ficou resolvido que se organizaria uma manifestação em que tomarão parte todos os membros da colonia e a população local.

NO PARA'

BELEM, 10. (A.) — A colonia lusitana aqui residente, aguarda com grande anciedade noticias da chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro, preparando novas demonstrações de intimo regosijo, no que é compartilhada por grande numero de brasileiros.

A subscripção para a compra de um potente hydro-avião, continua recebendo importantes donativos, augmentando consideravelmente.

DUAS RELIQUIAS PARA O NOVO HYMNO DE GLORIA A PORTUGAL

A Comissão Executiva recebeu da Commissão da trasladação da Imagem do Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, S. Sebastião, das Cinzas do Fundador Estacio de Sá, e do Marco de Pedra da Fundação, o seguinte officio:

"Illmo. e exmo. sr. Visconde de Moraes, dd. presidente da Commissão de Homenagem aos Heróes Portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral. — Exmo. sr. — Pelo presente tenho a honra de confiar a essa benemerita e patriotica Commissão os dois estandarte commemorativos da Epopéa Quinhentista: o estandarte da Cruz de Christo (dos navegadores) e o de D. Manoel, o Venturoso (o gloriosissimo Pendão das Quinnas).

São duas reliquias preciosas que serviram de "guiões" no grandioso cortejo civico religioso de 20 de janeiro p. p., de transladação da Imagem do Padroeiro, do Marco da Cidade, e das Cinzas do Fundador — Estacio de Sá — o primeiro portuguez que deu a vida em defesa deste rincão carioca, capital da mais preciosa gemma da corôa de gloria dos descobridos e conquistadores portuguezes — a Terra de Santa Cruz.

Desde aquelle dia memoravel em que trezentas mil pessoas glorificaram ainda uma vez a raça forte lusitana, estes dois estandartes se têm conservado dia e noite em guarda de honra á preciosa urna que guarda as cinzas do Fundador da Cidade, na capella dos Capuchinhos do Castello provisoriamente á rua Conde de Bomfim. Saem hoje pela primeira vez, tirados e trazidos por minhas proprias mãos, para cantarem tambem a sua estrophe no novo hymno de gloria a Portugal.

Quiz Deus dar ao Rio de Janeiro o privilegio superno de ser a unica cidade do Universo que possue as cinzas do seu fundador. Que mais significativa e tocante homenagem a Gago Coutinho e Saccadura Cabral do que esta: Estacio de Sá, da immobilidade gloriosa do seu tumulo, envia as suas guardas de honra a saudar os continuadores da gloria portugueza: são os dois pendões queridos que commovem até ás lagrimas todos os filhos desta terra que se orgulham de ter sangue portuguez.

Rogando a v. ex. a bondade de transmittir aos dois gloriosos lusiadas contemporaneos esta nossa singela homenagem, pedimos dizer-lhes que no peito dos "cariocas" descendentes de portuguezes, vibra e palpita ainda a mesma alma portugueza que fez do pequenino "jardim da Europa á beira mar plantado" a mais grandiosa das nações.

Gloria á Portugal e á seus dois filhos que tão alto o alevantam!

Deus Guarde a v. ex. — (a.) Joaquim de Barros Ramalho Ortigão."

OS CONTRA-TORPEDEIROS QUE VÃO AO ENCONTRO DOS AVIADORES

Por determinação das altas autoridades da Armada, vão tambem ao encontro dos aviadores portuguezes na altura de Cabo Frio, os contra-torpedeiros "Piauhy" e "Alagôas".

O "ALFENAS" SUBSTITUIRA' O "ACRE"

A directoria do Lloyd Brasileiro prevendo que o paquete "Acre" não chegue a tempo em nosso porto, scientificou á Grande Commissão Popular da Colonia Portugueza, ter mandado preparar o paquete "Alfenas", que em logar daquelle ficará á disposição da referida commissão no dia da chegada a esta capital dos bravos aviadores portuguezes.

A RECEPÇÃO DOS AVIADORES EM NICTHEROY

A commissão incumbida de organizar, em Nictheroy, os festejos em homenagem aos bravos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral, elaborou o seguinte programma:

1º — Recepção dos aviadores na praça Martim Affonso, onde, em nome da população de Nictheroy, falará o dr. Ramon Benito Alonso.

2º — Apresentação dos aviadores á colonia portugueza e á sociedade fluminense, sendo-lhes entregue, nessa occasião, tres medalhas de ouro, uma para cada um, sendo a terceira para o Museu da Torre de Belém, acompanhadas de um pergaminho com pintura symbolica.

3º — Inauguração da praça Lusitania, seguindo dahi o prestito para o Canto do Rio, onde será collocada a pedra fundamental do monumento que será erigido em honra aos grandes navegadores dos ares, havendo por essa occasião discurso allusivo.

4º — Sessão solemne no Theatro João Caetano, promovida pela Academia Fluminense de Letras, obedecendo ao seguinte programma: abertura da sessão e saudação, pelo academico conego Olympio de Castro; entrega dos titulos de membros correspondentes; discurso de um dos aviadores; allocução pelo membro correspondente dr. Pinto da Rocha, que dissertará sobre o thema: — "Portugal".

5º — Prestito da despedida, que acompanhará os intrepidos aviadores até ao seu embarque, na praça Martim Affonso.

Repercursão em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — O Ministerio da Aviação da Inglaterra, telegraphou ao governo apresentando effusivas congratulações pela travessia do Atlantico effectuada pelos arrojados aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho e realçando a habilidade profissional e a decisão dos pilotos.

O ministro da Marinha sr. Azevedo Coutinho telegraphou para Londres agradecendo.

LISBOA, 10 (U. P.) — Os ministros da Hespanha e da Inglaterra e o encarregado de negocios do Brasil, dr. Belford Ramos, cumprimentou o presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, pela chegada dos aviadores portuguezes ao Brasil.

LISBOA, 10 (U. P.) — O general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola, communicou ao governo que a noticia da chegada dos aviadores ao continente brasileiro provocou em Loanda extraordinarias manifestações patrioticas.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attinge á importancia total de réis 3:070$000.

UM CONFLICTO NA CAPITAL DE ALAGOAS

A sra. d. Aristhéa de Araujo Jorge, residente nesta capital, irmã do dr. Afranio Jorge, acaba de receber de pessoa de sua familia em Maceió o seguinte telegramma:

"Afranio continúa preso sob ameaça assassinio caso falleça filho governador ferido tiroteio 8 corrente, arma proprio irmão situação afflictiva. Telegraphei Presidente Republica e esposa solicitando garantias narrando todo occorrido. Urge voces intervenham junto amigos nossos secundar perante Presidente Republica solicitação de providencias immediatas e positivas."

A INCORPORAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A proposito da incorporação de todos os reservistas das classes de 1899, que abrange alguns milhares de moços que trabalham no commercio em uma época em que o movimento em todos os ramos de negocio vae se multiplicar, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro está, promovendo uma solução que, pela equidade que representa, respeitando todos os interesses em jogo, mereça a bôa vontade por parte do governo.

Dirigindo-se primeiramente á Associação Commercial e logo a seguir a todos os estabelecimentos bancarios desta capital, teve a Associação dos Empregados no Commercio em vista conseguir a segurança das collocações dos moços reservistas, de conformidade com o que occorre com os que são funccionarios.

Agôra a Associação prepara um memorial que será apresentado ao sr. presidente da Republica solicitando que não só attendendo ao interesse dos que trabalham no commercio e nas industrias, mas ainda ao da propria população que em agosto e setembro será enormemente augmentada, esses moços reservistas sejam incorporados apenas para exercicios matinaes ou nocturnos, sendo-lhes facultado exercerem suas funcções durante o dia.

LIVROS NOVOS

"Machado de Assis", por Alberto de Oliveira e Jorge Jobim. Ed. Liv. Garnier. Rio, 1922.

Acaba de apparecer, elegantemente editada pela Livraria Garnier, uma selecta collecção de obras de Machado de Assis, organizada pelos srs. Alberto de Oliveira e Jorge Jobim. Merece inteiro louvor o espirito com que foi feita essa Anthologia, digna do grande mestre do romance psychologico brasileiro. Os trechos de prosa e verso foram escolhidos com apuro e gosto, refulgindo alli as mais bellas paginas e as creações de maior relevo do nosso illustre escriptor. A Capitu', de "olhos de resaca", o subtil D. Casmurro, o desencantado Braz Cubas, o inquieto Rubião, todos os personagens da admiravel Comedia de Machado de Assis, estão excellentemente representados nessa modelar anthologia.

Realça-lhe ainda o incontesto valor, um prefacio do sr. Jorge Jobim traçado com elegancia e profundeza, vasado numa linguagem lidima e sobria. Vale por um capitulo da melhor critica literaria o estudo penetrante, minucioso e verdadeiramente bello que o sr. Jorge Jobim consagrou aos typos culminantes de Machado. Vemol-os na sua nudez psychologica, observamol-os através das suas tropas, guiadas por um atilado engenho, que os foi buscar dentro da propria vida, palpitantes ainda do tumulto do mundo. O prefacio do distincto poeta e escriptor sul-riograndense é uma das melhores contribuições para o conhecimento da obra e da personalidade do autor de "Quincas Borba".

Bibliotheca Popular

De amanhã em deante será novamente franqueada ao publico, todos os dias uteis, das 11 ás 16 e das 18 ás 21 1|2 horas, esta bibliotheca que esteve fechada, por motivo da demolição de parte da ala do edificio do Lycêo de Artes e Officios em que funccionava.

A entrada será pela Avenida Rio Branco.

REVISTAS

ARCHIVO BRASILEIRO DE MEDICINA

Está sendo distribuido mais um numero d'essa interessante revista medica nacional, o segundo publicado no corrente anno.

O presente volume, além de farto noticiario, actos de associações medicas, notas bibliographicas, etc., encerra diversos trabalhos originaes, entre os que se destacam os assignados pelos drs. Motta Rezende, Alberto Farani e Oscar da Silva Araujo, respectivamente referentes a — "Um caso de polionhemitto total", "Um caso de eventração post operatoria" e "Sorotherapia do cancro molle serpiginoso".

Ainda annuncia os "Archivos", a instituição de um premio de um conto de réis para o autor do melhor trabalho que lhes fôr entregue para publicação até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

Chronica da Cidade

ACCIDENTES NO TRABALHO

O operario Maximino Silva, do Arsenal de Marinha, com 33 annos, morador á rua Manoel Victorino, 258, quando trabalhava nas respectivas officinas, foi victima de uma ccidente, recebendo forte pancada no peito em virtude de se ter desenrolado a mola de uma manivella. Medicado pela Assistencia, ficou em tratamento na sua residencia, onde falleceu á tarde. Seu cadaver foi para o necroterio. A policia do 2º districto registrou o facto.

PEQUENOS FACTOS

FURTO — A's autoridades do 14º districto queixou-se Vicente Lima Amaral, residente em S. Paulo, domiciliado no Hotel Fluminense, de que fôra furtado, na gare inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, por um individuo, que lhe contou uma longa historia, ficando com a importancia de 150$, que era todo o dinheiro que comsigo trazia. Foi aberto inquerito.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO — O menor Manoel Gomes Galo, residente á rua João Caetano, 216, na praça Onze de Junho foi atropelado pelo automovel n. 3.340, cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades do 14º districto, que registraram a occorrencia.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

QUEM PERDEU ?

O fiscal da Guarda Civil José Antonio dos Santos Netto, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 10º districto policial, um rôlo de papeis, pertencentes á professora d. Olivia Pereira Braga Guimarães, encontrado por um popular á rua Senador Euzebio e entregue ao guarda de 2ª classe 611, rondante da estação de Praia Formosa.

A prisão de um polygamo

Ao 2º delegado auxiliar queixou-se Isabel Wockine, residente á rua de S. Leopoldo, 50, contra o rumaico Jacques Almorestes, a quem accusou de haver-se casado, pela quarta vez, com sua filha menor Rachel Wockine, estando vivas suas tres mulheres.

Isabel accusa tambem o seu genro de espancar Rachel, motivo principal por que procurou a policia.

Jacques Almorestes, que se tem matrimoniado pela religião israelita, acha-se detido na Central de Policia, por onde será regularmente processado.

CARROÇA versus BONDE

No largo do Bemfica, o bonde "Bomsuccesso", dirigido por José Monteiro, chocou-se com a carroça 523, guiada por José Constantino da Silva, tendo ficado ferido, o menor Pedro Passetti, de 15 annos de edade e morador á rua Chichorro, 24, com contusões nas pernas devido a ter sido attingido pelos fragmentos do balaustre do bonde. A Assitencia soccorreu-o. A policia do 18º districto prendeu os conductores dos vehiculos sinistrados.

PELOS CLUBS

Legião dos Reservistas — O festival promovido quinta-feira ultima, no Circo Duduf, por esses intrepidos rapazes da Legião dos Reservistas, em homenagem ao Club dos Fenianos, foi, mais um triumpho alcançado para os seus organisadores. Varios e interessantes foram os numeros ali exhibidos. A concurrencia de convidados foi além da espectativa. O Borges, o Pereira e outros mostram-se satisfeitissimos.

Riachuelo Club — Realiza-se, hoje, neste club recreativo, uma grande tarde dansante, organisada pelo thesoureiro, sr. Antonio Rotondaro. A festa terá inicio ás 19 horas, e será abrilhantada por uma orchestra de senhoritas.

LADRÕES DO MAR

Ha tempos foram presos pelo chefe do posto de S. Christovão os ladrões do mar José ou Vicente Jeronymo Reynoso, Domingos Alves e Daniel Couto, e apprehendeu na residencia do primeiro, sita á rua Circular, 22, na Quinta do Caju', 282 latas de azeite, furtadas de bordo das chatas de ns. 10 e 17 da firma Padovani & C., e desembarcadas de bordo do vapor francez "Aquitaine".

Conduzidos os presos e as mercadorias á 3ª delegacia auxiliar, foram os tres ladrões regularmente processados e bem assim os seus cumplices José Jeronymo Carvalheira, pae de José ou Vicente.

Concluido hontem o inquerito, foram os autos enviados ao juiz competente.

COMBATENDO O JOGO

Pelo 2º delegado auxiliar foram presos quando bancavam o denominado jogo do bicho, João Jorge e Antenor Alves de Araujo, este na praça da Republica e aquelle á rua da Constituição, 27. Em poder do primeiro foi apprehendida uma lista e 2$ e do segundo quinze listas e 30$000.

Ambos foram autuados em flagrante.

— O delegado do 3.º districto, acompanhado de commissarios varejou a casa á rua Gonçalves Dias, 19, residencia do sr. Manoel José de Carvalho, onde apprehendeu uma roleta e varios apetrechos de jogo, avaliados em cinco contos de réis, bem como o mobiliario que foram levados para a delegacia. O sr. Carvalho e varias pessoas que se achavam presentes, foram detidos, tendo sido, mais tarde, após prestarem declarações, postos em liberdade.

LEITE ALTERADO

No estabulo da rua D. Marciana, 141, foi preso pelo medico da Saude Publica, Soares Dutra, que o apresentou ás autoridades do 7º districto, onde foi autuado, o leiteiro José Coelho Vianna, portuguez, de 21 annos de edade e ali residente, onde addiccionava agua no leite, que vendia.

O Direito e o Foro

CHRONICA DO FÔRO

Tribunal do Jury

OUTRO RÉO CONDEMNADO A SEIS ANNOS

Apezar de hontem ser sabbado, dia em que não é costume haver julgamento no Jury, o Tribunal, conseguindo numero legal, chamou á sua barra o réo Mario Brito da Silva que, em 5 de fevereiro ultimo, em um botequim da rua Divisoria n. 56, no morro do Capão, na Villa Militar, matou com uma facada Virgilio José dos Santos.

Pedindo a Promotoria Publica a condemnação do réo nas penas do libello, o advogado João da Costa Pinto pleiteou em favor do accusado a justificativa da legitima defesa.

Terminados os debates, os jurados recolheram-se á sala secreta, de onde voltaram para, reconhecendo uma attenuante, condemnar o réo no grão minimo do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, a seis annos de prisão cellular.

O julgamento foi presidido pelo dr. Eurico Cruz, appellando a defesa para a 3ª Camara da Côrte de Appellação.

DEVERIA TER SIDO NOMEADO SE NÃO FOSSE O VOTO DO PRESIDENTE

O dr. José Mattos de Vasconcellos, 3º escripturario do Tribunal de Contas, propoz na 1ª Vara Federal uma acção summaria especial para annullar o decreto de 11 de agosto de 1920 que nomeou 2º escripturario do Tribunal de Contas o dr. Francisco Agapito da Veiga.

Allega o autor que, de accordo com o decreto n. 13.868, de 1919, o Tribunal é que deve julgar os candidatos á promoção indicando ao presidente da Republica o que deve ter accesso, e que a votação não foi regular porquanto o presidente que só tem voto de qualidade, votou juntamente com os outros ministros dando ganho de causa ao dr. Agapito.

O dr. Vaz Pinto Coelho, juiz da 1ª Vara Federal, julgou procedente a acção e declarou nullo o acto de nomeação mandando pagar ao autor os vencimentos a que teria direito como 2º escripturario.

E' GATUNO REINCIDENTE

O dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, condemnou por sentença de hontem o réo Ernesto Rodrigues a tres annos de prisão e na multa de 20 % sobre o furto que praticou, grão maximo do art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Em 18 de setembro do anno passado, cerca das 3 1/2 horas, o réo subtraiu varios objectos da casa á rua Paulo de Frontin n. 4, avaliados em 915$000. Pronunciado, recorreu para a Côrte de Appellação que confirmou o despacho recorrido, sendo julgado e condemnado hontem no maximo, por ser reincidente.

O CREDITO DE UM GRANDE INDUSTRIAL NA FALLENCIA DE LUIZ DE CARVALHO

Na assembléa hontem realizada, sob a presidencia do dr. Sampaio Vianna, juiz da 3ª Vara Civel, dos credores da fallencia de Luiz de Carvalho, á rua Uruguayana n. 41, foi discutida a impugnação do credito do sr. João Ferreira Pinto, na importancia de 4:000$000.

A impugnação foi feita quanto á qualidade do credor que não provou ser commerciante nem tão pouco a origem do credito.

Dada a palavra ao impugnado, representado por um advogado da capital paulista, que foi á assembléa defender esse credito apenas, declarou elle que a impugnação era improcedente porquanto disse não haver pessoa no Rio que não conhecesse o "grande industrial" que era o impugnado, representante de uma grande fabrica, etc.

Interrompido pelo juiz que indagou qual era a industria explorada pelo impugnado, depois de pequena pausa, o orador affirmou que era dono de uma "casa de barbeiro"!!!

A impugnação foi julgada procedente para mandar excluir tal credito da fallencia.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

38ª sessão, em 10 de junho de 1922. Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo e André Cavalcanti. Secretaria do sub-secretario dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que José Ignacio de Azevedo Silva pedia preferencia para o julgamento de appellação civel, n. 3.465, sendo a mesma concedida contra os votos dos ministros H. Barros e Leoni Ramos.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 3.183 — Districto Federal (sobre embargos) — Relator, o ministro H. Barros; embargante, Luiza Elisabeth Tap Mendes e outros; embargados, Arthur Edward Hansen e outros — Foram recebidos os embargos para conhecer do aggravo contra os votos dos ministros H. Barros e Edmundo Lins e deu-se-lhe provimento, em parte, unanimemente.

N. 3.194 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; primeiros aggravantes, Arthur Ramos e Silva e outros; 2º aggravante, João Aurelio Cataldi; aggravados, d. Pureza Maria de Lima e outros. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.201 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; aggravante, a Companhia de Seguros Minerva; aggravado, João Pimentel — Não se conheceu do aggravo, por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

N. 3.206 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, o Banco Germanico da America do Sul; aggravado, Roberto d'Escragnelles — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Cartas testemunhaveis:

N. 3.195 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros; supplicante, João Dias de Toledo; supplicada, a Fazenda do Estado — Deu-se provimento á carta, para mandar subir o recurso, unanimemente.

N. 3.202 — S. Paulo — Relator, o ministro Sebastião Lacerda;; supplicantes, Jacintho Romano e Attilio Fognato; supplicada, The São Paulo Tramway Light and Power Co. — Deu-se provimento á carta, para mandar subir o recurso, unanimemente.

N. 3.204 — Sergipe — Relator, o ministro Edmundo Lins; supplicante, a Fazenda do Estado; supplicado, Luiz Figueiredo Martins — Não se conheceu da carta, unanimemente.

N. 3.211 — S. Paulo — Relator, o ministro Leoni Ramos; supplicantes, d. Maria Patricia dos Santos e seus filhos; supplicada, The S. Paulo Gaz Company — Deu-se provimento á carta, para mandar subir o recurso, unanimemente.

N. 3.207 — S. Paulo — Relator, o ministro Alfredo Pinto; supplicante, a Fazenda do Estado; supplicada, a S. Paulo Railway Co. — Deu-se provimento á carta, para mandar subir o recurso, unanimemente.

N. 3.209 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; supplicante, Antonio Perster; supplicada, a Fazenda do Estado — Deu-se provimento á carta, para fazer subir o recurso nos autos originaes contra o voto do ministro G. Natal, que julgando-a procedente mandava processal-a desde logo como recurso extraordinario.

Recursos extraordinarios:

N. 906 A — Espirito Santo — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, Fernando Antonio da Silva; recorrido, Manoel Ferraz Coutinho — Não se conheceu do recurso contra os votos dos ministros G. Natal, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro e Sebastião de Lacerda. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N 868 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrente, Benjamin Miranda Lima; recorrido, dr. Cornelio Vaz de Mello — Não se conheceu do recurso, unanimemente. Impedidos os ministros Muniz Barreto, Ed. Lins e H. Barros.

N. 1.532 — Districto Federal — Relator, o ministro Sebastião Lacerda; recorrente, Constança Augusta de Oliveira Amaral; recorrido, o espolio de Joaquim José de Abreu — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 2.356 — Paraná (aggravo do art. 44 do Regimento) — Relator, o ministro H. Barros; aggravantes, João Salustiano de Faria e outros — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

N. 2.791 — Bahia — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellantes, o juiz federal e a União Federal; appellado, Candido Lopes Villas Bôas — Foi adiado o julgamento por não se acharem presentes os ministros em numero legal. Ausentes os ministros H. Espirito Santo, presidente; Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

Appellação criminal — N. 857 — Districto Federal (sobre embargos) — Relator, o ministro André Cavalcanti; embargante, o procurador geral da Republica; embargado, Alberto Duarte da Silva — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Alfredo Lins.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira. Compareceram os desembargadores Ed. Rego, Angra de Oliveira e Machado Guimarães. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 4.335 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Karl Laninger — Prejudicado.

N. 4.336 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Florentino Monteiro — Idem.

N. 4.338 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, Alfredo Campos, Pedro Joaquim dos Santos e Alfredo Rodrigues — Idem.

N. 4.339 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Waldemar Muniz da Silva e Ignacio Ferreira — Idem.

N. 4.340 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Simeão Seabra de Souza e Silvino de Souza Pereira — Idem.

N. 4.341 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Antonio de Vasconcellos — Idem.

N. 4.342 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Socrates da Rocha — Foi denegada a ordem, contra o voto do desembargador Ed. Rego.

N. 4.343 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Antonio Luiz Trindade — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.344 — Relator, desembargador Ed. Rego; paciente, Gilberto Santos — Idem.

N. 4.345 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Armando de Abreu — Concedeu-se, para informações do juiz da 3ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 4.346 — Relator, desembargador Ed. Rego; pacientes, Antonio de Almeida, Isaac Vitalino de Miranda e José Salvaté — Informações do chefe de policia e apresentação do paciente.

N. 4.347 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Nelson de Moraes e Francisco Rodrigues — Idem.

N. 4.348 — Relator, desembargador Rego; paciente, Adolpho da Costa — Informações do juiz da 5ª Vara Criminal e apresentação do paciente.

N. 4.349 — Relator, desembargador Guimarães; paciente, Alvaro de Farias — Informações do juiz da 4ª Vara e apresentação do paciente.

N. 4.350 — Relator, desembargador Rego; paciente, Antonio dos Santos — Idem.

N. 4.351 — Relator, desembargador Guimarães; paciente, Eleurio Corrêa da Silva — Não se conheceu do pedido, pela incompetencia da Camara.

N. 4.352 — Relator, desembargador Rego; paciente, Mariano de Lima Franco — Idem.

N. 4.353 — Relator, desembargador Guimarães; paciente, José Fernandes Guimarães — Não se conheceu do pedido.

N. 4.354 — Relator, desembargador Rego; pacientes, Ignacio de Lima e Antonio Gonelli Barbosa — Informações do chefe de policia e apresentação do paciente.

N. 4.355 — Relator, desembargador Guimarães; paciente, Egydio Ramos da Rocha — Idem.

N. 4.356 — Relator, desembargador Rego; paciente, José Huber — Informações do juiz da 1ª Vara Criminal e apresentação do paciente.

N. 4.357 — Relator, desembargador Guimarães; pacientes, Jacobs Kats, José Pasme e Manoel Rodrigues Delgado — Informações do chefe de policia e apresentação do paciente.

N. 4.358 — Relator, desembargador Rego; paciente, Alvaro Pereira dos Santos — Informações do chefe de policia.

Appellações criminaes:

N. 5.295 — Relator, desembargador Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellado, João Gomes Ribeiro Junior — Julgamento secreto.

N. 5.297 — Relator, desembargador Rego; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Henrique Nascimento — Idem.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

Lenine morreu?

Os boatos que correm em Moscou, sobre a morte de Lenine

A noticia não foi ainda confirmada

WASHINGTON, 10. (U.' P.) — Soube-se que uma das embaixadas acreditadas junto ao governo de Washington, recebeu um despacho declarando que em Moscou todo mundo sabe que o sr. Lenine, chefe do Supremo do governo da Russia dos Soviets, morreu ha muitos dias.

O governo sovietista prohibiu a publicação da nova e nem deixou os correspondentes estrangeiros telegraphar a noticia no exterior, receiando o effeito sobre a situação politica.

Conforme allega o despacho recebido pela citada embaixada, Lenine soffreu um ataque de paralysia ha cerca de um mez, e isso affectou as suas faculdades mentaes. O "leader" bolchevista foi enviado para um estabelecimento hospital, onde veiu a fallecer 10 dias depois.

Nem o Ministerio do Exterior, nem a Associação Americana para o Envio de Soccossos á Russia, confirma essa noticia.

EXPLORANDO A RUSSIA

Uma grande organisação com a Casa Krupp e Stinnes

Trabalha-se para a exploração das minas da Ukrania

BERLIM, 10. (U. P.) — Corre persistentemente nesta capital que o governo do Soviet da Russia, a casa Krupp e o grande industrial Hugo Stinnes estão preparando uma grande organização commercial e financeira para a exploração das minas e da industria da Russia.

Entrementes, as negociações para a extensão do tratado assignado em Rapallo entre os delegados russos e allemães, afim de incluir a Ukrania, estão temporariamente interrompidas e os delegados ukranianos negociam com grupos inglezes as concessões que vão ser feitas aos mesmos afim de estabelecerem linhas de navegação com os portos da Ukrania. Acredita-se que os francezes tambem procuram obter concessões para a exploração das minas da Ukrania.

O PAPA E O SOVIET

O Vaticano não conseguiu permissão para uma missão

O Soviet quer fiscalisar a distribuição dos generos

ROMA, 10. (U. P.) — Sabe-se no Vaticano que Sua Santidade o Papa não conseguiu permissão do governo do Soviet da Russia para enviar ao seu paiz uma missão religiosa para distribuir os donativos feitos ao Summo Pontifice, afim de serem empregados na obra de soccorro ás populações famintas.

O governo do Soviet insiste por que o Papa consinta na fiscalização da distribuição dos abastecimentos, generos alimenticios, roupas, etc., á população russa, o que foi recusado por Sua Santidade, declarando que desde que esse trabalho deve ser feito pela Egreja, a distribuição só pode ser confiada a commissões nomeadas pelo Vaticano.

Segundo essa informação, o Papa tem á sua disposição uma grande somma de dinheiro, doado em vista do proposito da Egreja de auxiliar o povo russo.

Grande parte dessa somma foi recolhida durante o recente Congresso Eucharistico, realizado nesta capital.

Continuam as negociações para obter-se a licença do Soviet para a ida das missões da Egreja, não havendo, porém, signaes immediatos de exito.

A FOME NA RUSSIA

NAPOLES, 10 (U. P.) — A tripulação do vapor que transportou ao sul da Russia a Missão da Cruz Vermelha Italiana, descreve como sendo absolutamente terrivel a situação em Novo Rossisk.

Centenas de familias do interior foram áquella cidade em busca de alimentos, e os famintos literalmente inundaram a praia ao ser avistado o vapor de soccorros, rogando em voz alta, alimentos.

Os italianos encontraram numerosas pessôas padecendo na cidade, muitos cadaveres ficaram nas ruas e dezenas de pessôas morreram diariamente de molestias e inanição.

Na parte inferior do Valle do rio Volga encontraram milhares de pessôas morrendo de inanição. Foram noticiados diversos casos de canibalismo.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Assumpção resistiu a quatro ataques

Os navios de guerra continuam bombardeando

BUENOS AIRES, 10 (A.) — As noticias aqui recebidas da fronteira do Paraguay, dizem que os revolucionarios tentaram levar a effeito, hontem, quatro ataques contra a cidade de Assumpção, sendo repellidos. Houve grandes perdas de ambos os lados.

O sr. Eusebio Ayala dirige pessoalmente a defesa da capital, que está transformada numa praça de guerra.

Os navios de guerra "Triumpho" e "Riquelme" continuam bombardeando as alas das forças revolucionarias. Estas, por seu turno, bombardeiam Assumpção, que, por este motivo, se conserva mergulhada em completa escuridão.

Segundo affirmam as mesmas noticias, a cavallaria governista apoderou-se de Nemby.

O ex-presidente da Republica do Paraguay, dr. Manoel Gondra, entrevistado por um jornalista, declarou-lhe que confia em que a victoria caberá ao actual governo do seu paiz.

OS REVOLUCIONARIOS ESTÃO SENDO REPELLIDOS

ASSUMPÇÃO, 8 (A.) — Um ataque tentado hontem pelos revolucionarios, foi repellido, no bairro de Trinidad. Os revolucionarios retrocederam para Luque.

A artilharia governista é commandada pelo deputado Vargas.

Foi destruida a estrada de ferro de Campo Grando.

A cavallaria governista avançou, até Trinidad. Nas ultimas horas da tarde de hontem foi suspenso o fogo. Espera-se, todavia, um novo combate.

OS REBELDES TIVERAM GRANDES PERDAS

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Communicam de Assumpção.

Os rebeldes voltaram atacar a cidade na manhã de hoje, sendo repellidos com grandes perdas entre mortos e feridos.

O SERVIÇO MILITAR FRANCEZ

PARIS, 10 (U. P.) — A Commissão de Assumptos Militares da Camara dos Deputados recommendou que o filho mais velho de familias de cinco ou mais pessôas seja obrigado a servir apenas um anno no Exercito, ao invés do prazo actual, que é de dois annos.

O objectivo dessa providencia é de combater a assustadora diminuição das cifras de nascimentos.

A PARTIDA DO EMBAIXADOR ITALIANO EM WASHINGTON

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O jornal "The Globe" publica hoje longo editorial defendendo a attitude do embaixador da Italia senador Rolando Ricci, na questão da projectada elevação das tarifas nos Estdos Unidos.

Eis parte do artigo:

"Póde ser que a firme attitude assumida pelo embaixador italiano não esteja de accôrdo com o smethodos tradicionaes da diplomacia, mas ella tem certamente uma base de bom senso.

O embaixador Rolando Ricci fez jús aos agradecimentos de todos os cidadãos deste paiz pela sua correcta attitude. Elle teve a coragem de fazer observar que as exportações dos Estados Unidos eram immensamente mais importantes que as nossas importações desse paiz e que as nossas leis tarifarias devem basear-se nesse facto."

Continuando o articulista diz lamentar que as tradições da diplomacia impeçam aos representantes estrangeiros em Washington dar os seus necessarios conselhos aos legisladores.

"A attitude do embaixador italiano" termina o jornal "está de accôrdo com as nossas doutrinas de diplomacia ás claras ao invés dos antigos processos de indecisão e segredo. Felicitamos o senador Rolando Ricci por seguir com coragem o caminho chão de suas honestas convicções. Os nossos legisladores deveriam estar sempre dispostos a ouvir os conselhos honestos de uma autoridade em assumptos italianos."

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Embaixada Italiana nesta capital annuncia que o embaixador Rolando Ricci partirá brevemente para a Italia em goso de ferias. O distincto diplomata espera regressar ao seu posto em setembro.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Ao commentarem a noticia da proxima partida do sr. Rolando Ricci, embaixador italiano em Washington, para a Italia, os jornaes insinuam que possivelmente elle não regressará a esta capital, devido a sua critica de projecto de lei sobre as tarifas permanentes americanas.

A maioria dos jornaes declara que as observações do embaixador italiano foram justas e acertadas, exprimindo claramente o ponto de vista italiano. Comtudo os redactores deixam crer que por algumas autoridades italianas, as observações do embaixador Ricci são tidas como "não diplomaticas".

RELIGIOSOS CATHOLICOS EXECUTADOS PELO SOVIET

ROMA, 10 (U. P.) — Noticias officiaes recebidas pelo Vaticano confirmam as informações anteriores de que agentes do governo do Soviet da Russia haviam executado dez a vinte padres nesse paiz. Relaciona-se esse morticinio com a confiscação das propriedades ecclesiasticas para auxiliar as populações famintas do paiz.

Accrescentam, as noticias terem sido tambem feridas gravemente numerosas freiras e religiosas.

A ITALIA NO NOSSO CENTENARIO

ROMA, 10 (U. P.) — A "Gazetta Ufficiale" publica o projecto de lei abrindo um credito de seis milhões de liras para as despesas da representação italiana na Exposição do Centenario do Brasil.

O RADIOPHONE NOS TRENS DE FERRO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "Associação de Chefes de Empresas Ferro-Viarias" nesta cidade, annuncia que algumas experiencias acabam de ser levadas a effeito com exito, demonstrando a possibilidade de se communicar com trens em movimento, pelo Radiophone (telephone sem fio).

Acredita-se que o Radiophone póde ser muito utilizado no "Contrôle" de trafego ferro-viario.

RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

BERLIM, 10 (U. P.) — O relatorio annual do Banco de Ultramar Allemão revela que essa instituição de credito não soffreu extraordinariamente durante a crise economica da America do Sul. Esse documento mostra que o commercio entre o Brasil e a Allemanha, calculado em mil réis chegou approximadamente a tres quartos do volume anterior á guerra.

RESENHA DE PORTUGAL

AS TAXAS POSTAES PARA O BRASIL

LISBOA, 10. (U. P.) — O sr. Fausto de Figueiredo entregou ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Antonio Maria da Silva, um pedido da Camara de Commercio e Industria do Brasil no sentido de que a correspondencia entre o Brasil, Portugal e as colonias seja sellada de accordo com as taxas internas.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 10. (U. P.) — O dr. Belfort Ramos, encarregado de negocios do Brasil, conferenciou com o ministro das Relações Exteriores, dr. Barbosa Magalhães, ácerca da noticia que circulou de que a embaixada brasileira difficultava a ida de operarios portuguezes ao Rio de Janeiro, afim de trabalharem nas obras do pavilhão luzitano na Exposição do Centenario.

— O sr. Judice Bicker entregou ao sr. Barbosa Magalhães, ministro do Exterior, a placa de ouro offerecida pelo 5º regimento de cavallaria divisionaria de Paraná, ao Soldado Desconhecido Portuguez. Revestirá solemnidade a collocação da placa de ouro no tumulo do Heroe da Patria no Mosteiro da Batalha.

— Hoje, feriado nacional, em homenagem a Camões, tiveram inicio as festas da "Semana de Lisboa", e a inauguração do Congresso Municipalista, sob a presidencia do dr. Antonio José de Almeida, e com assistencia dos membros do governo.

— Correram muito animadas as festas da Semana de Lisboa em commemoração de Camões. Houve descantes populares, jogos desportivos e concursos hippicos.

O tumulo de Camões, nos Jeronymos, foi visitado por milhares de pessoas, sendo coberto de flores. Alguns oradores enalteceram a gloriosa personalidade do immortal poeta e os seus feitos patrioticos.

— O presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, inaugurou solemnemente o museu municipal de numismatica, ceramica, gravuras e pinturas antigas e condecorou apparatosamente, com a ordem da Torre e Espada, o estandarte dos Bombeiros Municipaes no largo do Pelourinho.

— Esteve brilhantissimo o concurso de montras commerciaes, realizado hoje para commemorar o anniversario de Camões.

— Falleceram em Lisboa o commerciante Sá Teixeira, a sra. brasileira Sousa Mendes, em Loanda o capitão Ribeiro Lima e em Guimarães o proprietario Victorino Martins.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sr. Coolidge, vice-presidente da Republica, tem seguido com grande interesse o andamento da conferencia para o solucionamento da questão de Tacna e Arica.

O sr. Coolidge foi recentemente photographado conjunctamente com os delegados peruanos e chilenos, depois de conceder-lhes uma audiencia não official, tratando de assumptos de interesse mutuo.

O BARATEAMENTO DA GAZOLINA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Diz um telegramma de Berlim que o capitalista americano coronel Theodore Bath adquiriu um invento allemão que permitte o emprego de petroleo em bruto nos motores á gazolina, taes como os de automoveis, lanchas á gazolina, etc.

O invento pode ser applicado a qualquer automovel, fornecendo combustivel ao preço de seis centavos o gallão, em comparação com o preço local de gazolina, ou seja trinta centavos o gallão.

A CONFERENCIA DE HAYA

ROMA, 10 (U. P.) — O correspondente da "United Press" está em condições de confirmar mediante informações recebidas de fonte segura e digna de credito a noticia de que a delegação italiana á Conferencia de Haya, será composta do barão Roman Avezzano, ex-embaixador em Washington, presidente, e dos srs. commendador Francesco Giannini, conde Vannutelli e o cavalheiro Buti.

HAYA, 10 (U. P.) — O Ministerio do Exterior hoje recebeu de Moscou uma communicação official dizendo que o governo da Russia dos Soviets participará na proxima Conferencia Internacional de Haya.

A communicação bolchevista accrescenta que os nomes dos delegados russos serão enviados mais tardo.

CONTRA O RECONHECIMENTO DO SOVIET

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os jornaes contrarios ao reconhecimento do Soviet da Russia pelo governo dos Estados Unidos, continuam os seus ataques ao senador William Borah, republicano do Estado de Idaho, que recommenda o immediato reconhecimento do actual governo russo.

O sr. Borah declarou em discurso que pronunciou no Senado que a Russia constitue a base fundamental do restabelecimento da paz europêa e declara que o desarmamento é impossivel emquanto não ficar resolvido o problema da Russia.

O senador criticou severamente a politica dos governos europeus com relação ao Soviet, e declarou que se essa attitude continuar, elles se encaminham para a guerra.

O DIVORCIO DE MARY PICKFORD

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 10 (U. P.) — Communicam de Carson City, no Estado de Nevada:

"O procurador estadual está preparando para appellar ao Supremo Tribunal contra a decisão da Côrte de Justiça local, divorciando o casal Mary Pickford-Owen Moore. O divorcio concedido á celebre estrella cinematographica foi recentemente declarado valido pelo Supremo Tribunal do Estado de Nevada. Mary Pickford está agora casada com o actor de cinema Douglas Fairbank.

O emprestimo á Allemanha

A Conferencia dos Peritos Bancarios

A discussão será adiada, por tres mezes?

PARIS, 10 (U. P.) — A Conferencia de Peritos Bancarios encerrou hoje de manhã as suas sessões e apresentou os seus relatorios á Commissão das Reparações. A commissão reunir-se-á hoje de tarde afim de estudar os relatorios e resolver se os dará á publicidade, ou não.

PARIS, 10 (U. P.) — Consta que a Conferencia de Peritos Bancarios, antes de encerrar hoje as suas actuaes sessões, resolveu adiar durante tres mezes todas as discussões sobre a questão de um emprestimo internacional á Allemanha.

Essa decisão foi tomada afim de dar tempo ao governo de Paris estudar o caso. A Conferencia nutre a esperança que assim a França estará disposta a adoptar uma attitude menos rigorosa.

O representante americano, sr. J. Pierpont Morgan, recusou de discutir a questão da cancellação das dividas alliadas para com os Estados Unidos, declarando que compete unicamente ao governo de Washington tratar do assumpto.

EM DEFESA DA FRANÇA

PARIS, 10 (U. P.) — Defendendo a attitude da França, recusando sanccionar, por ora, um emprestimo internacional á Allemanha, sob as condições impostas pelo representante norte-americano, — uma autoridade de destaque declara á "United Press":

"Achamos que devia ser concedida justa consideração ao pedido da Belgica para a prioridade nas reparações allemãs, e achamos tambem que devia ser terminada a restauração da Belgica antes do inicio pelas nações estrangeiras da tarefa da restauração da Allemanha.

Além disso achamos que as nossas proprias difficuldades financeiras são tão grandes que não seriamos justificados em participar num emprestimo pequeno aos nossos ex-inimigos".

A BULGARIA AMEAÇADA DE UMA REVOLUÇÃO ?

ATHENAS, 10 (U. P.) — Foi noticiado de fonte que merece credito, que a Bulgaria acha-se em vesperas de lançar-se á guerra civil devido a ter-se tornado um verdadeiro dictador o primeiro ministro sr. Stambulinsky.

Diz-se que o Congresso do Partido Agrario de que Stambulinsky é presidente, decidiu adoptar medidas de represalia contra as violentas tentativas feitas para derrubar o seu governo e deu á publicidade um manifesto propugnado pela dictadura do partido.

MUDANDO O SEXO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O professor James Mayor, do Collegio da União, annuncia o exito das experiencias effectuadas com o objectivo de mudar o sexo da "Mosca da Banana", applicando o raio X aos ovos.

Embora não se acredite possivel a applicação da descoberta aos seres humanos, — por ora, os scientistas ligam a maxima importancia ás experiencias, por demonstrarem definitivamente que os organismos hereditarios podem ser modificados por applicações externas de raios electricos.

AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANAS E INGLEZAS

LONDRES, 10 (U. P.) — O presidente da empresa de navegação "Royal Hall Steam Packet Company", sir Owen Phillips, publicou uma declaração protestando por motivo da allegada descriminação dos Estados Unidos contra a navegação britannica.

O presidente da Mala Real Ingleza previne aos Estados Unidos que a Grã-Bretanha está em condições de tomar fortes represalias, — se ella assim entender.

O ORÇAMENTO DA GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O parecer da Commissão de Assumptos Militares do Senado, sobre o projecto de lei relativo ás verbas para a manutenção das forças militares no proximo exercicio fiscal, recommenda que seja augmentado em 46 milhões de dollares o "Quantum" do projecto de lei approvado pela Camara dos Deputados.

O orçamento militar approvado pela Camara, estipula apenas o dispendio de 333.972.000 dollares com a manutenção das forças armadas.

AINDA A ALTA SILESIA

LONDRES, 10 (U. P.) — De conformidade com o solucionamento da controversia territorial entre a Allemanha e a Polonia, deve ter inicio hoje a evacuação da Alta Silesia pelas tropas alliadas que estão mantendo a ordem naquella região.

PELA PAZ DA IRLANDA

LONDRES, 10 (U. P.) — Os delegados inglezes que assignaram o Tratado Anglo-Irlandez reuniram-se hoje de manhã sob a presidencia do sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico. Depois de alguma discussão, ficou resolvido que os delegados inglezes e irlandezes conferenciarão conjuntamente, — provavelmente hoje de tarde.

NOTAS DE ITALIA

PROCESSO A DEPUTADOS

ROMA, 10 (U. P.) — A Camara dos Deputados autorizou o andamento do processo contra o deputado Sorge, accusado de actos illegaes.

Iniciaram-se os debates sobre a moção autorizando o processo contra o deputado Morgari.

O deputado Bellone tomou posse hontem, substituindo o deputado Gnudi.

A Camara continuou hontem de noite os debates sobre o projecto de lei relativo ao orçamento da instrucção Publica.

NOTICIAS DIVERSAS

ROMA, 10 (U. P.) — Telegrapham de Civita Vecchia dizendo que o sr. di Scala, prefeito socialista da cidade, apresentou demissão do seu cargo devido ao protesto de seus correligionarios contra a sua attitude recebendo officialmente a rainha Hellena e suas filhas por occasião de sua recente chegada.

Telegrapham de Veneza:

"O prefeito Provincial, sr. d'Adamo, mandou dissolver a sociedade denominada "Cavalheiros da Morte", ao terminar a investigação, constatando que os chefes daquella organização são "indesejaveis".

Telegrammas de Vienna dizem que na prisão de Mauthausen foi inaugurado hontem o monumento Boldrini em homenagem aos dois mil prisioneiros italianos que se acham enterrados num campo adjacente.

Assistiram ao acto, italianos e austriacos e os representantes dos paizes alliados.

A PEDIDOS

O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foi hontem reconhecido e proclamado presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o quatriennio 1922-1926 o pelo unico poder constitucional competente para o fazer, o exmo. sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, eminente presidente do E. de Minas Geraes. Fui dos que se bateram leal e corajosamente pela victoria da candidatura de s. ex. Apezar de ser o sr. Arthur Bernardes um estadista muito moço e accusado por diversos de não ter revelado as suas aptidões, até hoje, senão em scenarios de politica regional, não hesitei um instante em preferir, para a suprema magistratura do Estado, a sua individualidade á do exmo. sr. senador Nilo Peçanha, illustre republicano dotado de talento e de alguma experiencia dos negocios publicos, mas completamente desmoralizado, no conceito dos homens de bem, pelos seus repugnantes e indecorosos processos de fazer politica. Cumpre constatar que o regimen que ahi está é muito pobre de grandes homens, de figuras verdadeiramente representativas da dignidade e do valor da nacionalidade. Quasi que não temos homens de Estado. Devem ser immensas as difficuldades que assoberbam os politicos, quando elles têm de cogitar de um substituto para o inquilino do Cattete. Os nossos homens publicos são, em geral, com honrosas excepções, personalidades de muito poucos recursos moraes e intellectuaes, que nem a pequenina politica regional conseguem fazer com brilho. No Congresso Nacional, minguam dolorosamente as poderosas figuras de grandes parlamentares, contando-as, talvez não encontremos seis dessas figuras. Nas presidencias dos Estados, prestigiados momentaneamente pelo transitorio exercicio do poder, encontramos dignos politicos que são, a mór parte das vezes, personalidades apagadas e inexpressivas. E' quasi uma fatalidade que os problemas das successões presidenciaes gyrem principalmente em torno dos nomes dos presidentes de Minas Geraes e de S. Paulo, que são, afinal de contas, os dois Estados economicamente mais importantes, mais prosperos, os mais populosos, aquelles onde as questões administrativas são em maior numero e mais complexas. Se um homem que já governou S. Paulo ou Minas não tiver capacidade e competencia para presidir os destinos da Nação, será muito menos crivel que os tenha quem governou Santa Catharina, Piauhy ou o Pará. Cito este ultimo, que é o meu Estado, para accentuar a objectividade de minha critica. Ora, de accordo com o meu raciocinio, é natural que os chefes da politica geral pensem sempre, de quatro em quatro annos, nos administradores dos dois maiores Estados, para as candidaturas á successão presidencial, tanto mais quanto, como já disse, o regimen é tão indigente de homens. E' necessario, comtudo, quando se pensar no presidente de Minas ou no presidente de São Paulo para a mais alta investidura nacional, realizar um exame bem attento em relação ao merito real do possivel candidato, porque convém separar o valor intrinseco da personalidade, que se pretende chamar á direcção do paiz, do falso, transitorio, convencional prestigio, conferido seja a quem fôr, mesmo ás maiores nullidades, pela occupação eventual de um posto de governo e de poder. No caso do sr. Arthur Bernardes, terá acertado a politica brasileira?

Penso sinceramente que sim. Si bem que o nobre presidente de Minas não tenha tido, na vida nacional, uma actuação que lhe confira superiores titulos de valor e de refulgencia ao nome, é indiscutivel que a sua carreira publica tem sido distincta e que s. ex. exerceu com criterio a presidencia do seu Estado natal. Como escrevi, ainda a 31 de janeiro ultimo, no "Rio-Jornal", desta capital "o sr. Arthur Bernardes é um homem de excepcional severidade moral, uma nobre e vigorosa personalidade, uma vontade de elevada tempera que nunca recuará uma linha em relação ao cumprimento do seu dever." E, indiscutivelmente, s. ex. é um caracter por todos os motivos mais puro e de melhor quilate que o do illustre sr. senador Nilo Peçanha.

Convem fazer hoje, porém, algumas ponderações que altissimos interesses do Brasil solicitam e exigem. O sr. Arthur Bernardes será o futuro presidente da Republica. Suffragado pela maioria do eleitorado — e seria um horrivel sophisma considerar de differentes qualidades os votos dados a qualquer um dos candidatos, sómente porque uns vieram de Minas ou de São Paulo, e outros da Bahia ou Rio Grande do Sul — reconhecido e proclamado pelo Congresso Nacional, que não o deixou de ser por motivo de ter sido delegado de uma minoria subversiva, o sr. Arthur Bernardes é o unico presidente juridicamente possivel. Este ponto é liquido e não admitte controversias. Eis que o sr. Arthur Bernardes defronta sómente, portanto, a partir de hoje, a sua grave, a sua tremenda, a sua augusta responsabilidade de vir a presidir a Republica. Terá s. ex. pesado bem, sem hesitação moral alguma, sem horror algum pela magnitude dos deveres que lhe iam competir, a severa missão a que o impelliu a sua ambição, ou o seu ideal? Saberá s. ex. clarividentemente o que é o Brasil e o que o Brasil espera dos seus chefes? Não ousaria responder negativamente a essas interrogações, porque um homem da consciencia do futuro presidente nunca procederia com leviandade em momentos de tanta relevancia.

Mas esta opportunidade não dá logar exclusivamente ás felicitações enthusiasticas que os exploradores de todas as situações politicas dirigem neste instante ao sr. Arthur Bernardes. S. ex. acaba de vencer galhardamente uma campanha em que os seus proprios adversarios, pela inepcia e pela ignominia dos processos de que lançaram mão, trabalharam pelo seu triumpho. Mas a hora não é para felicitações. Não se cumprimenta por tão pouco um homem de consciencia que acaba de ser escolhido pelo Destino para arcar com a dura responsabilidade de guiar os passos de uma das maiores nações do mundo, e que vae affrontar, num posto terrivel, com as energias de seu civismo e de sua intelligencia, o incorruptivel julgamento da historia e da posteridade. Seria fazer uma injuria ao sr. Arthur Bernardes, suppôr que o que s. ex. collimava, nessa asperrima luta que vimos de atravessar, era unicamente os proventos de uma situação de poder, a ambição de mando, o appetite de dominio. S. ex. seria inferior ás suas responsabilidades se estivesse hoje contente. S. ex. só poderá sentir-se contente, jubiloso, e os patriotas como eu sómente lhe poderão dar calorosas felicitações, quando, a 15 de novembro de 1926, houver o estadista mineiro cumprido totalmente, e sem desfallecimentos, o seu dever de brasileiro que ama e comprehende o Brasil.

Por desagradavel que o pareça á primeira vista, é preciso referir que vae grande distancia da Presidencia de um Estado á Presidencia da Republica. Os problemas são outros, e mil vezes mais complexos, o scenario é outro, a visão das coisas deve ser outra, a intelligencia necessita de ser mais desenvolvida, a cultura precisa ser maior, a energia deve ser decuplicada. Não são sómente a politica e o compadrio que podem emprestar aqui as apparencias do merito e da capacidade a quem vae assumir, em face do mundo, a na ampla scena do planeta, o compromisso de bem governar — e bem governar é estimular, é fazer progredir — um dos maiores imperios dos tempos modernos. Desenvolverei opportunamente as minhas idéas relativamente ás realizações que competem ao governo do Brasil. Mas, com um indice summarissimo, reproduzirei ainda uma vez o programma de robustecimento de nossa patria que já tenho lançado de outras tribunas: precisamos ineluctavelmente, com a maior urgencia, de possuir uma grande frota de guerra pelo menos quatro vezes mais moderna do que a que temos presentemente, e um exercito de paz de 100.000 homens, com reservas armadas, municiadas, preparadas, que o elevem a 400.000 homens no primeiro toque de mobilização. Esse programma de defesa nacional envolve tambem a immediata utilização de nosso carvão e de nosso ferro, a exploração de todas as materias primas, effectivação do serviço militar obrigatorio, a organização do efficiente surto economico, a regeneração das nossas finanças, a maxima expansão de nossa actividade agricola, a construcção de completa rêde ferro-viaria estrategica, o maior desenvolvimento de nossa marinha mercante, a valorização do nosso interior por meio de estradas de ferro e de rodagem, plena diffusão da instrucção popular em toda a nacionalidade, esforço do povoamento do sólo, afim de que dentro de 20 annos sejamos 50 milhões de brasileiros, e acção diplomatica de abertura de novos mercados e escoadouros economicos nas diversas partes do mundo.

Ao sr. Arthur Bernardes compete demonstrar que o actual regimen tem elementos e possibilidade para concretizar um programma de engrandecimento do Brasil. Tal programma, é curial, não se concretiza com politicagem e com bôas intenções. E imprescindivel para effectival-o, ter capacidade, ter intelligencia, ter energia, ter fé. Se mais uma ou duas experiencias provarem que o regimen que ahi está é inferior aos destinos historicos do Brasil, teremos de procurar outra coisa. Medite profundamente o sr. Arthur Bernardes, condense todas as forças de sua vontade e de seu espirito, e delibere mostrar á Nação que mereceu a promoção formidavel com que o galardoou a politica nacional, elevando-o da governança do seu Estado á Presidencia da Republica.

O Brasil espera, anxioso, as suas realizações.

Hamilton Baruta.

(Da "A Tribuna" de hontem.)

NOS ANDES

A grande ave, ferida de morte, arquejava, abalando os reconcavos sonoros da matta impenetravel de uma parte do grande valle com o bater incessante, angustioso e formidavel das grandes azas, numa ansia de subir, subir...

. . . .

No vendilhado inattingivel dos Andes, as duas montanhas se destacavam.

Numa dellas, — a maior — numa anfractuosidade altissima da rocha, o condor fizera o seu ninho.

Ali, entre o carinho apparentemente desinteressado da femêa e o velar incessante e arguto do Rei das Montanhas, os pequeninos gigantes alados se comprimiam num doce aconchego, num extranho carinho que ninguem pudera jámais, imaginar.

Passam-se os tempos e o condor verifica que os filhos soffrem, torturados pela fome que não se saciava, já, com a caça que os paes lhes depunham, sangrenta e appetitosa, á beira do precipicio...

E o velho condor, percebendo a situação, resolveu partir.

Lançou um ultimo olhar aos entes que amava e que, agrupados á beira do abysmo, olhavam, com impassibilidade, o contorno impreciso do valle, que, no sopé da montanha, pintalgado das manchas brancas das nuvens, atirava aos céos a belleza das suas campinas verdes, onde serpenteava, como um collar de brilhantes liquefeitos, um grande rio.

E o Rei dos Andes partiu.

Dentro em pouco sumia-se no longe, alcançando o outro rochedo, de onde voltava feliz, trazendo, presa ás garras, a caça ambicionada.

Em dado momento, baixou demais e o tiro certeiro do caçador o attingiu.

Fez esforços supremos para alcançar de novo as alturas de onde viéra; as forças faltaram-lhe, porém, e elle desceu, numa quéda phantastica, surprehendente.

. . . .

A grande ave, ferida de morte, arquejava, abalando os reconcavos sonoros da matta impenetravel de uma parte do grande valle, com o bater incessante, angustioso e formidavel das grandes azas, numa ansia de subir, subir...

As tintas do crepusculo já começaram a tingir a face gigantesca das rochas e a côpa das arvores, quando uma enorme sombra escura desceu sobre o ferido: era a femea.

Inquieta procurava-o ha muito, quando os seus olhos prescutadores o descobriram.

Ao ver a companheira, voltaram, ao grande Rei alado, as forças perdidas e num arranco indomito galgou o espaço, cahindo, afinal, junto aos filhos que, felizes, o acolhiam com alegria selvagem...

. . . .

Quem não divisa na phantasia desse episodio da vida mysteriosa dos Andes, um bosquejo da façanha de Gago e Sacadura?

As duas montanhas: as duas Patrias.

O condor: os heróes.

Os filhos: os brasileiros que os abençôam.

O valle: o Atlantico.

A quéda do Rei: o desastre do "Patria-Portugal" e, finalmente o esforço supremo para o idéal, conquistado, emfim: a chegada a Recife, onde a patria brasileira os recebe com lagrimas aos olhos; — lagrimas de alegria, lagrimas de enthusiasmo pelo grande feito dos heróes irmãos.

Salve! valentes.

Que esse feito constitua perenne e inexgotavel de estimulo ás duas patrias, passando ás gerações de hoje o grande ensinamento da Fé: — aureola do Futuro.

J. H. T.

MANFIESTO A' NAÇÃO

O povo brasileiro que acompanhou e acompanha, com uma viva emoção, todos os grandes lances da presente successão presidencial, em que se defrontam de um lado as forças usurpadoras da sua soberania e de outro as forças victoriosas da Reacção Republicana, teve hontem conhecimento de que os senadores e deputados que, aos 8 de junho do anno passado, recommendaram as candidaturas de sua escolha aos suffragios do paiz, se reuniram elles proprios, precisamente um anno depois, no edificio do Congresso Nacional e proclamaram o seu reconhecimento.

O parecer apresentado e approvado deixou expresso, entretanto, que o resultado das juntas apuradoras e que se compõem dos juizes federaes e de membros da magistratura local, nas vinte e uma unidades da Federação, excluido apenas o de Minas Geraes, dado o accordão do Supremo Tribunal e onde o sr. presidente do Estado presidiu até as vesperas a sua propria eleição, foi o seguinte: os candidatos da Reacção, 325.325 votos contra 302.576 aos candidatos da Convenção.

Se duvidas pudessemos ter sobre o pleito, essas duvidas desappareceram com os resultados apurados pela magistratura togada de toda a Nação. Estamos eleitos presidente e vice-presidente da Republica por uma maioria de 22.749 votos.

A decisão que reconhece o candidato opposto, por um Congresso sem autoridade e que se collocou fóra da Constituição, renunciando voluntariamente a sua funcção de Juiz, importa, pois, num esbulho aos direitos soberanos do povo e cuja consummação se pretende para o 15 de novembro proximo vindouro.

A Reacção Republicana, hasteando a bandeira das liberdades civis e politicas, que ella levantou dos escombros da Constituição, não se submette nem se conforma com essa situação revolucionaria.

Todos quantos, ao nosso lado, se vêm batendo por um grande ideal, hoje, mais do que nunca, confiam na regeneração e na salvação da Republica.

Nilo Peçanha.

J. J. Seabra."

Concurso de Quadras

E' coisa maior do mundo
Que me faz encavacar
Nascer criança com lingua
Não poder logo falar.

Chico.

Com a minha cara de mono
Já não me agrada o sorrir
Quando me sinto com somno
Fecho os olhos, vou dormir.

Chico.

Qual dos dois nasceu primeiro
Isso ninguem adivinha
Seja o phóca mais sarado
Si foi o ovo ou a gallinha.

Chico.

O Bernardo dos cavallos
Era sujeito tão máo
Que sentia dôr de callos
Na sua perna de páo.

Chico.

O tal concurso de quadras.
Para mim só finda bem
Si me mandarem o estojo
E a pelega de cem.

Seis Chicos.

Quem me déra só viver
Entre as meigas criancinhas,
São ellas o nosso enlevo,
As gentis creaturinhas.

Como eu amo esses anjinhos
Que nos dão sempre alegria;
O viver entre as crianças
Só me causa sympathia.

Max.

Era tão bella a minha dôce amada,
Tão graciosa e gentil quando sorria,
Na languidez dos gestos quem a via
Amava-lhe a belleza delicada.

Cada vez que, modesta, ella sorria,
A suspirada boca me occultava...
Era nella o que mais me captivava
Pela graça sem par com que o fazia.

Si beijal-a eu tentasse, ella previa
E sem magua evitava; de maneira,
Que si eu ousasse, mesmo em
brincadeira,
Quando tal o fizesse, ella fugia.

Foi quando um dia, que fatal loucura!
Por insistencia minha ella accedeu.
Hojo inda guardo horror do gesto seu,
Descobri, que ella usava dentadura...

Saraiva.

CONDIÇÕES — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

PREMIOS — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

CORRESPONDENCIA — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12. — Rio.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66 — Manoel Joaquim Marinho.

Fé é o mesmo que auto-sugestão!

Em 1821, o principe de Hohenlohe, padre desde 1815, levou á princeza um camponez que o tinha convencido do poder da prece na cura dos doentes. A paralytica foi tirada dos apparelhos mecanicos, que eram aplicados ha muitos mezes pelo Dr. Heime, para lutar contra a contractura dos membros. O padre convida a paralytica a reunir a propria fé á sua e á do camponez. — Estaes já alliviada? — "Oh, sim, eu o creio com uma fé sincera." — Pois bem, levantae-vos e caminhae. Ante estas palavras a princeza levantou-se, deu algumas voltas no quarto, ensaiou subir e descer as escadas. No dia seguinte foi á igreja, e desde esse momento conservou o uzo de seus membros. (Charpignon)"

A fé, e bem assim a imitação, nada mais são que modalidades de sugestão; pois originam-se do pensamento e, em taes condições, não poderiam deixar de tender á realização material; motivo pelo qual são análogos os prodigios da fé, da imitação e da sugestão. O Christo, induzindo a ter fé, nada mais fez que incentivar á prática d'aquillo a que modernamente se dá o nome de sugestão ou hypnotismo; e, visto a fé ser uma especie de alavanca de Archimedes, um elemento sem o qual não se tem o poder ou recurso para exercer a caridade, pode-se dizer que o principal para a vida é, não a moral, nem a caridade, nem o trabalho, e sim a aprendizagem da sugestão, a prática do magnetismo pessoal. Assim como basta a fé em Deus, ou na Justiça Divina, para acarretar automaticamente a acquizição de todas as virtudes, assim basta a exercitação no magnetismo pessoal para fazer atrahir automaticamente os elementos de successo na vida, immunizar contra a predisposição ás enfermidades, facilitar a intelligencia de todas as sciencias, dar uma orientação equitativa do procedimento.

Para aprender facilmente, sem mestre, os processos de sugestão, magnetismo, hypnotismo, encantação, etc., comprar e ler os cinco seguintes livros: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitario", "Occultismo Pratico", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada um separadamente: "Doze mil réis". Só no INSTITUTO ELECTRICO, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal.

O LIVRO DO DIA

UMA VIAGEM MOVIMENTADA

de THÉO FILHO

Théo Filho é um dos escriptores mais lidos do Brasil. As suas obras editadas em minha casa têm constituido verdadeiros successos de livraria.

(Declaração do editor Leite Ribeiro, em entrevista ao "Rio Jornal", no dia 20 de Maio).

UMA VIAGEM MOVIMENTADA

300 PAGINAS — 4$000

Pedidos directamente á

LIVRARIA SCHETTINO

RUA SACHET, 18 — 1º ANDAR

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Quer aprender sózinho a fazer escripturação mercantil, correctamente, num mez? Compre o "Methodo" do prof. Tavares da Silveira, systema mixto, ao alcance dos leigos, escripto para ensinar ao commercio diante do imposto sobre a renda, e approvado pela Delegacia. Unico que serve a quem quer escripta LEGAL e SIMPLIFICADA. Centenas de negociantes e moços aspirantes ao commercio aprenderam recentemente e já estão fazendo. Numerosos attestados comprovativos. Informações e pedidos só á Empreza Editora "O Industrial", Sta. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 20$000. Pelo correio, sob registo, mais 2$000. Remette-se para todo o Brasil. (Lêr neste jornal, no ultimo domingo de cada mez, annuncio detalhado com o titulo acima).

O caso Villaboim-Pires do Rio

O Sr. Manoel Villaboim... ... ...

... ...

Explicarei e justificarei as allegações que, em defesa de clientes meus, produzi perante o Poder Judiciario, a respeito desse decreto, mostrando que as minhas censuras são inteiramente procedentes.

Antes disso, porém, quero rebater immediatamente o intuito principal do Sr. Ministro da Viação, no communicado que fez aos jornaes:

"O Dr. Manoel Villaboim, Deputado Federal e patrono de uma acção judicial contra a Companhia Dócas de Santos, em folheto ha pouco impresso e que só hontem S. Ex. fez chegar ás mãos do Sr. Ministro da Viação, faz injustas referencias á ultima revisão do contracto da Companhia Dócas da Bahia."

Como se vê, procurou o illustre Ministro ligar a qualidade de advogado em que fiz essas declarações, á minha qualidade de Deputado Federal.

A que vinham a nomeação do Deputado Federal, se as minhas reclamações, se as minhas censuras ao decreto de 1919, que de facto é de 1920, eram feitas na minha qualidade de advogado?

Naturalmente, acha S. Ex. que ha incompatibilidade entre o facto de ser Deputado e o de ser patrono de uma causa contra a Companhia Dócas de Santos!

Para S. Ex. é extraordinario que eu, como Deputado, tendo obrigação de defender aqui o interesse publico, seja advogado contra a Companhia Dócas de Santos e talvez muito natural que um Ministro da Viação, por exemplo, seja patrono das companhias de portos!!

Entretanto, na defesa, que tenho feito perante os tribunaes, dos interesses do commercio e da industria do Estado de S. Paulo, contra a Companhia Dócas de Santos, contra a cobrança illegal de taxas de capatazias feitas ali, abusivamente, ha perto de 30 annos, não tenho sinão resguardado os interesses da communhão de accordo com as manifestações dos poderes publicos do Estado e dos homens mais eminentes que teem presidido aos seus destinos.

... ...

Não o attinge, portanto, a censura do Sr. Pires do Rio; ao contrario, essa censura faz suppôr que da parte do ministro não existe a necessaria fiscalização do modo pelo qual são executados os contratos de melhoramentos de portos.

... ...

(Estrahido de um discurso publicado no "DIARIO OFFICIAL").

Curiosidade natural

Deve causar estranheza o facto de certos pintores nossos só executarem determinados trabalhos na Europa. Fernandes Machado e Antonio Parreiras recebem as encommendas aqui e vão executal-as no estrangeiro. Não ha télas nem tinta no Brasil? Assim é todo o dinheiro empregado na obra drenado para fóra do paiz.

Porque não fazem elles como Bernardelli, Visconti, Arnoldo, Baptista da Costa, Thimoteo e outros? Assim é dar motivo para falar o Virgilio Mauricio...

Da Vinci.

Rio Bonito

Ao eleitorado deste municipio, obediente ao nosso partido, que é o Republicano do Estado do Rio, recommendo e peço que, com a habitual disciplina compareça ás urnas no dia 9 de julho proximo futuro e suffrague a seguinte chapa:

Para presidente do Estado — Dr. Raul Fernandes.

Para vice-presidente do Estado — Dr. Arthur de Araujo Costa.

Para prefeito municipal — Augusto de Magalhães Mello.

Para vereadores municipaes — Antonio Pereira de Faria, Ramiro Pereira Duarte Silva, Anisio Antunes de Figueiredo, Julio Pereira Duarte Silva, Armindo Monteiro da Silva, Luiz Rodrigues Machado, Joel Corrêa de Sá e Benevides e Raul Mesquita.

Escuso-me de encarecer os meritos dos candidatos indicados porque são sobejamente conhecidos e muito justamente merecedores dos suffragios do activo eleitorado riobonitense. — Ramiro Pereira Duarte Silva.

Revidando a infamia

UMA PROMESSA A N. S. DA PENHA

O cão pestilento que, com intuitos intrigantes e interesseiros, babejou na secção paga d' O JORNAL de antehontem, sob a epigraphe que nos serve de subtitulo, — ter o Lopes, cidadão de Tuy e da Cervejaria "Oriente", promettido a N. S. da Penha dois contos de réis se impedisse a integral realização do "raid" Lisbôa-Rio, — não farejou, no emtanto, devido ao seu adiantado estado morbido, que de facto o Ferro, da Cervejaria "Oriente" e o Lopes da "Primavera", prometteriam, como prometteram já aquella quantia á milagrosa Santa, se o irreverente autor de tamanha infamia fôr, como deve ser, severa e merecidamente castigado.

Podessem, e apanhal-o-iam a laço, para depois de o expôr á execração geral, e mui especialmente da honrada, laboriosa e sensata colonia portugueza, o remetter com uma carga de lenha, para o forno crematorio da Limpeza Publica.

Fraqueza pulmonar

Expontaneamente declaro ter readquirido a saúde, fazendo uso do PEITORAL ROUSSELET, o que não consegui com innumeras drogas que tomei durante quasi 2 annos para vermo livre de forte tosse e escarros de sangue, consequencia de grave fraqueza pulmonar.

Luiz Sobral.

Porto Alegre, 14 — 1 — 920.

LIVRARIA ITALIANA

D'ANTONIO & C.

RUA S. JOSE' N. 67, SOB.

Tel. C. 2601

Livros de Medicina, Direito, Engenharia, Architectura, Pintura, Contabilidade, Literatura, etc.; sempre novidades a preços baratissimos de accôrdo com o cambio. A pedido remette catalogo.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Art. 16 — Socios Benemeritos são:

A) Os que tiverem proposto 40 socios contribuintes ou 8 remidos, aos quaes tenham sido expedidos os respectivos diplomas;

.. ..

(Dos Estatutos)

Renovando mais uma vez o nosso appello aos consocios para que intensifiquem a propaganda da nossa grandiosa instituição, cumpre-nos lembrar-lhes as regalias que da propositura de novos associados lhes advirão.

Em primeiro logar figura a vantagem da graduação, que se desdobra em outros direitos, entre os quaes sobreleva notar a vitaliciedade como membro da Assembléa Deliberativa, que é o supremo poder da Associação, sendo, como é, o corpo electivo das Administrações e julgadora unica dos actos por aquella praticados.

Conquistada a primeira graduação — a de Benemerito — com a propositura de 40 socios, na fórma da letra A do Art. 16, supracitado, terá o proponente desde logo um accrescimo de 20 % na beneficencia mensal, nas pensões e no auxilio para viagem, augmento que se elevará respectivamente a 40 e 60 %, caso sejam alcançadas as subsequentes graduações: Bemfeitor-graduado e Bemfeitor.

Com a maxima facilidade podem os associados conseguir actualmente o numero exigido de novas propostas, devido á diminuição na contribuição resultante da isenção de joia, facultada pela Assembléa Deliberativa aos novos socios. Basta que os consocios, entre seus companheiros de trabalho e no circulo de suas relações, enumerem os beneficios prestados pela Associação, pois muitos delles ignoram ainda que na nossa Assistencia Clinica trabalham nada menos de 22 medicos, entre os de clinica geral e os especialistas, que cinco dentistas aqui trabalham, sendo as consultas ininterruptas das 7 ás 21 horas; que a nossa Assistencia Judiciaria attende a dezenas de socios mensalmente; que temos uma Pharmacia propria servida por pessoal idoneo e que manipula milhares de fórmulas cada mez; que a nossa Bibliotheca é importantissima e possue approximadamente 17.500 volumes, entre os quaes muitos de elevado valor; que possuimos ainda um Tiro de Guerra e um Curso Preliminar; e, ainda mais, que os associados, em determinados casos, têm direito aos auxilios pecuniarios.

E' necessario que todos saibam que não ha difficuldade alguma para se matricular na nossa Associação, sendo exigida unicamente a condição de trabalhar o candidato no commercio. Esta é a qualidade indispensavel para ser alguem matriculado, tanto assim que os proponentes que por verificada deixarem de observal-a, propondo pessoas de outra profissão, incidirão nas disposições dos Estatutos.

Além do interesse immediato e proprio que os socios têm, apresentando novos candidatos, ha o interesse da propria Associação, e, estamos convencidos que todos trabalharão com a melhor boa vontade e enthusiasmo pela prosperidade da grande casa da classe, que é a maior associação da America do Sul. Pois o melhor auxilio, o mais valioso serviço que os socios podem prestar á instituição, e que dispendio algum nem trabalho lhes trará, é exactamente a propositura de muitos novos socios.

Todos desejamos intimamente vêr a Associação cada vez maior, mais elevada, multiplicando seus já grandes e inestimaveis serviços e sempre mais prestigiosa. Essa aspiração conseguiremos realisar chamando ao nosso gremio todos os collegas, demonstrando-lhes os beneficios sem conta que ella tem prodigamente distribuido, lembrando-lhes que as pequenas contribuições de cada um são accumuladas para o beneficio de todos, porque aqui se pratica o verdadeiro altruismo.

ERNESTO COELHO LOUSADA,
1º Secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Rua da Quitanda n. 68

Na forma do art. 17 dos Estatutos da Companhia, são convidados os srs. Associados á se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da mesma Companhia, á rua da Quitanda n. 68, no dia 12 de Junho proximo, ás 13 horas, afim de tomarem conhecimento do Relatorio do Director e do Parecer da Commissão de Exame de Contas, sobre as contas do anno proximo findo e deliberar sobre o que fôr da sua competencia; procedendo, em seguida, de accordo com o Decreto n. 14.593, de 31 de Dezembro de 1920 á eleição de um conselho fiscal e seus supplentes, em substituição á Commissão de Exame de Contas. Outrosim, e de conformidade com o art. 63 dos Estatutos se deverá proceder á eleição de um membro do Conselho d'Administração pela vaga occorrida com o fallecimento do Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo. Acham-se á disposição dos srs. Associados, no escriptorio da Companhia os documentos, de que trata o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1922. *José de Oliveira Coelho*, Director. General *Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar*, Gerente.

Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

Séde: R. Conselheiro Saraiva, 22, sob.

2ª ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente convido todos os sub-officiaes, officiaes inferiores e Exmas. familias para abrilhantarem a sessão solemne para entrega dos titulos honorificos e posse da Directoria que se realisarão ás 20 horas de 11 de Junho corrente, em sua séde social.

Antonio T. de Arruda Proença, 1º Secretario.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

E. C. F. E.

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 801 a 1.100, nos dias 13, 15 e 17 do corrente mez, até ás 14 horas. Outrosim previne-se que termina a 25 do corrente o prazo marcado para a renovação de fianças.

Officina de Alfaiates, 10 de Junho de 1922. — Augusto Camargo Rabello, 1º Tenente Encarregado.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

Hospital dos Lazaros

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

Com o explendor do costume fará a Administração do Hospital dos Lazaros da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria celebrar na capella do mesmo Hospital, domingo, 11 do corrente mez, ás 11 horas, a festa da Santissima Trindade, constando de missa cantada e sermão ao Evangelho, pelo Rev. Conego, Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, notavel ornamento da tribuna sagrada. Da orchestra está encarregado o professor João Raymundo Rodrigues, que dará execução a escolhidas composições sacras. Finda a missa solenne terá logar a tradicional procissão de São Lazaro, que percorrerá o Hospital, em cujo trajecto a nossa prestimosa Irmã Esmoler, Exma. Sra. D. Carolina Maria de Oliveira Dias Garcia, fará a commovedora cerimonia da distribuição do pão de Loth aos enfermos. A's 14 horas a Administração fará a inauguração de novos melhoramentos realizados no edificio do Hospital.

A festividade será honrada com a presença de altas autoridades do paiz. De ordem do Exmo. Sr. Provedor, convido os nossos irmãos e suas Exmas. familias a abrilhantarem estes actos com suas desejadas presenças. A entrada dos convidados será pela rua de S. Christovão n. 632, sendo indispensavel a apresentação de convites.

Secretaria do Hospital dos Lazaros, 5 de Junho de 1922. — O Secretario, MIGUEL ANTONIO FIUSA JUNIOR.

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE MACHINAS

De ordem do Sr. Contra-Almirante Inspector, acham-se abertos nesta Inspectoria, os contratos de foguistas extranumerarios, afim de preencher o effectivo da respectiva companhia, de 50 cabos, 250 primeiras classes e 200 segundas classes, devendo os candidatos se habilitarem de accordo com o Decreto n. 9.465, de 23 de Março de 1912.

Os demais esclarecimentos serão dados nesta Inspectoria, em todos os dias uteis, nas horas do expediente.

Inspectoria de Machinas, 5 de Junho de 1922. — João Teixeira Cardoso, Capitão de Mar e Guerra, Engenheiro Machinista, Sub-Inspector.

Leilão de Penhores

EM 19 DE JUNHO DE 1922

Lima & Vieira

BUENOS AIRES, 206

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

EXPORTAÇÃO DE CARNES PARA PORTUGAL

S. PAULO, 10. (A.) — Na Camara Portugueza de Commercio haverá, hoje, uma reunião para tratar da exportação de carnes congeladas brasileiras, para Portugal.

O INCENDIO DA EXPOSIÇÃO CEROPLASTICA

S. PAULO, 10. (A.) — Está verificada a casualidade do incendio que destruiu a Exposição Ceroplastica do professor Herman.

Os peritos concluiram que foi causa do sinistro um curto circuito na installação electrica.

ACQUISIÇÃO DE UM PREDIO PELO BRITISH BANK

S. PAULO, 10 (A.) — Por escriptura hoje passada no cartorio do dr. Gabriel da Veiga, 11º tabellião de notas desta capital, o British Bank, adquiriu dos successores do conde Alvares Penteado, o predio n. 42 da rua S. Bento, pela quantia de 1.000 contos.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA DO SUL

S. PAULO, 10 (A.) — Deve inaugurar-se amanhã em Prainha municipio de Iguape, a segunda exposição agricola regional Sul Paulista, organizada pela Associação dos Lavradores Prainhenses.

VÔOS DA SENHORITA ANESIA

SANTOS, 10 (A.) — Pilotando o seu Cauldren de 120 H. P. chegou hoje a esta cidade, aterrando na praia do Guarujá a senhorita Anesia Pinheiro Machado ha pouco brevetada pelo Aereo Club.

Anesia Pinheiro Machado, que levantou vôo do AerodromoCurtiss, em Indianopolis, ás 12 horas, aqui aterrou ás 12 horas e 35 minutos, tendo a viagem corrido sem o menor accidente.

Em sua companhia, como passageiros, vieram o seu mecanico e o dr. Paulo Duarte, redactor do "Estado de São Paulo".

Do Rio Grande do Sul

AS MINAS DE MARMORE DE RIO PARDO

PORTO ALEGRE, 10. (A.) — Com destino ao municipio do Rio Pardo, seguiu o engenheiro sr. Carlo Grinick, que vae ali afim de examinar as minas de marmore existentes naquella zona.

De Pernambuco

O NOVO PREFEITO DA CAPITAL

RECIFE, 10. (A.) — Assumiu o cargo de prefeito desta capital, o coronel Ribeiro Pessoa, presidente da Camara Municipal, em virtude da renuncia do sub-prefeito, coronel Ross Borges.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

"Grande Premio Rio de Janeiro"

A reunião que o Derby Club fará realizar esta tarde, no encantador hippodromo do Itamaraty, está fadada a constituir mais um incontestavel successo para essa conceituada aggremiação, taes os elementos de que dispõe o programma para ella organizada.

Além do "Grande Premio Rio de Janeiro", sem duvida, o "great-attraction" do "meeting", terão os turfemens, presentes a esta corrida, o ensejo de assistirem as disputas dos premios "Itamaraty" e "17 de Setembro" que se annunciam interessantissimos.

São os seguintes os palpites d'O JORNAL para esta importante reunião:

Jequiá — B. Star — F. Warrior
Lyrio — Magistral — Garimpeiro
Cirrus — Luta — Vigia
Algarve — Nassau — Nubia
La Marqueza — Killar — Melindrosa.
MIMOSA — LIBERTE' — ALEGRO
Kamakura — Caliguta — Malandrim
Faceira — Penny — C. Alves.

A CORRIDA DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY-CLUB

O programma para a reunião de domingo proximo ficou hontem, pela seguinte forma, assim organizado:

Premio "Saturnino J. Unzué" — 1.450 metros — 2:000$000 — Fonk, Relampago, Zombador, Aiza, Palmella, Oraculo, Sansonette, Calcanto, Dominoes, Wilson, Thais, Lumiar, Rataplan, Jacamin, Viatão e Lena.

Premio "Dr. Joaquim de Anchorena" — 1.600 metros — 2:000$000 — Jequiá, Basing, Mistico, Cooper Mint La Marqueza, Turbulento, Bodoque, Killal, Garimpeiro, Melindrosa e Atrevido.

Premio "Ignacio Corrêa" — 1.450 metros — 3:000$000 — Cirrus, Leopardo, Obelia, Aeroplano, Canteo, Mysteriosa e Avaré.

Premio "Dr. Miguel M. Martinez Hoz" — 1.600 metros — 3:000$000 — Miss Oliver, Conde Danilio, Miau, Descrente, Altamirano, Neurosis, Miudinho e Faceira.

Premio "Lusitania" — 2.000 metros — 6:000$000 — Meta, Argentina, Alsaciana, Aspirina, Liberté, Morcego, Estoril, Beatrice, La Marqueza, Kitchner e Democracia.

Grande premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — £ 660, offerecidas pelo Jockey Club de Buenos Aires — Anexion, Nassau, Querella, Leblon, Dijitalis, Esplendida, Reverie, Aprompto, Nubil, Nambi, Nemo, Esclava, Algarve, Niebla Primorosa e Cançoneta.

Premio "Exercito Nacional" — (em obstaculos — sébes) — 2.200 metros — um objecto de arte no valor de..... 1:000$000 ao vencedor e outro no valor de 200$000 ao segundo collocado — Animaes dirigidos por officiaes do Exercito — Jesuita, Capitão Cyro Vidal, Petronio, Capitão Evaristo Marques, Boij, Capitão Maurilio N. Alves, Ipê, Tenente Aristotelles Dantas, Uanon, Tenente Pedro B. de Mello; Ypiranga, Tenente Edgard Amaral; Diana, Tenente Arnaldo Bittencourt; French, Tenente Renato Paquet; Lynapusulo, Tenente Eurico Faro; San Martin, Tenente Monteiro de Barros; S. Ray Scorpio, Tenente Theodureto Barbosa; N.N., Tenente Lutz; N. N., Tenente Jorge Aju's.

Premio classico "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 8:000$000 — Centenario, Soberano, Gallieni, Bomjardim, Neurosis, Conde Lucanor e Penny.

Premio "Dr. Benito Villanueva" — 3.000 metros — 3:000$000 — Lyrico Alerta, Torpedo, Era, Bronzino, Creoulo, London, Magistral e Garimpeiro.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

As tabellas da Liga Metropolitana marcam para esta tarde os seguintes encontros.

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

Andarahy x S. Christovão

No campo da rua Prefeito Sorzedello, em Villa Isabel — Terceiros, segundos e primeiros quadros.

America x Bangu'

No campo da rua Campos Salles, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros.

Flamengo x Botafogo

No campo da rua Paysandu' — Primeiros, segundos e terceiros quadros.

SÉRIE B

S. C. Mangueira x Villa Isabel

No campo do Botafogo F. C., á rua general Severiano — Segundos e primeiros quadros.

Palmeiras x Americano

No campo do Vasco da Gama, á rua Moraes e Silva, no Engenho Velho — Segundos e primeiros quadros.

Mackenzie x Carioca

No campo da rua dr. Dias da Cruz, no Meyer — Segundos e primeiros quadros.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A

Hellenico x River

No campo da rua Itapiru', em Catumby — Segundos e primeiros quadros.

Bomsuccesso x S. C. Brasil

No campo da rua Uranos, na estação de Bomsuccesso — Terceiros, segundos e primeiros quadros.

S. C. Rio de Janeiro x Metropolitano

No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão — Segundos e primeiros quadros.

SÉRIE B

Progresso x Tijuca

No campo da rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier — Segundos e primeiros quadros.

Everest x Ypiranga

No campo do Villa Isabel, no Jardim Zoologico — Segundos e primeiros quadros.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Os teams para hoje

1º TEAM — Kunz — Burgos e Almeida Netto — Rodrigo, Sidney e Dino — Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

2º TEAM — Iberê — Olavo e Penaforte — Dourado, Odilon e Mamede — Waldemar, Braga, Achê, Segreto e Gottschalk.

3º TEAM — Amado — Brenno e Carneiro da Rocha — Jayme, Elmyr e Machado — Mario Araujo, Wagner, Hugo, Orestes e Figueiredo.

Reservas — Helio, Moacyr, Paracampo, Serpa, Clovis e Otto Pinto.

ROWING

O 27º ANNIVERSARIO DO C. R. ICARAHY

A data de hoje marca a passagem do 27º anniversario da fundação do glorioso Club de Regatas Icarahy, um dos baluartes do fidalgo sport nautico, em nossa terra.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio "Initium"

Realizam-se hoje as semi-finaes e final deste torneio.

O horario é o seguinte:

8 1|2 horas, jogo 14: V. Barroso-Dr. A. Pereira x Th. Rocha-E. Vieira; jogo 15: Guilherme Prechel-L. Corção x R. Peixoto-N. Ferreira.

A's 10 1|2 horas, jogo 16 (final) vencedores dos jogos 14 e 15.

— Commemorando hoje o seu 7º anniversario, o Tijuca Tennis Club offerece aos seus socios e familias um chá dansante.

Para esta festa intima não haverá convites nem convidados e a entrada será com o recibo do mez corrente.

FLUMINENSE F. CLUB

As inscripções de tennis deste club enceram-se hoje, ao meio dia, para o campeonato annual do Club, e os torneios com handicap.

EXCURSIONISMO

Sob os auspicios da Sociedade Vegetariana e do Centro Excursionista Brasileiro, realiza hoje em caracter intimo, uma excursão pedestre, com o percurso de 20 kilometros. A partida será da Galeria Cruzeiro ás 6 horas da manhã em direcção ao Jardim Botanico, após a visita ao qual, os excursinistas seguirão em direcção á Praia da Gavea, via Niemeyer, onde devem acampar, havendo banho de mar e banho de sol, effectuando-se o regresso ao meio dia.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

AGUAMENTO DOS CAVALLOS

M. Aguiar — Sapucaia — Pergunta-nos o consulente qual o remedio mais recommendavel para o aguamento dos cavallos.

O aguamento, que os veterinarios chamam podophylite diffusa, é uma congestão seguida de inflammação da membrana tegumentar do pé dos cavallos e de outros animaes ungulados.

O tratamento deve ser feito logo ao começo afim de evitar complicações consequentes, aggravação da molestia ou passal-a para o estado chronico.

Gobert aconselha uma sangria, a par de fricções sinapisadas sobre os membros.

Dar um purgante drastico (alóes em bolo 35 a 40 grammas). Injecções hypodermicas de arecolina, 5 a 10 cent. Estas injecções são feitas no pescoço.

Localmente são usados banhos frios nos pés. Para isto é preciso o animal entrar num tanque, onde os pés fiquem cobertos de agua.

Ha apparelhos especiaes para manter os pés dos animaes sempre molhados.

Em logar de agua, podem ser applicadas compressas de gelo.

Como se vê, o tratamento apresenta uma technica difficil.

O dr. Aragão, veterinario militar, já fallecido, tratava o aguamento da seguinte maneira:

Sangria na jugular, retirando cerca de 4 litros de sangue, conforme o peso do animal. Injectar, diariamente, 3 a 4 cc. de solução de adrenalina (millesimal) no pescoço e nas palanquetas, procurando o trajecto da digital.

Em alguns casos applicava ainda injecções de pilocarpina 5 a 8 centigrammas dissolvida em 10 centimetros cubicos de agua esterelizada e distilada.

Fazia que os animaes bebessem diariamente 30 grammas de sulfato de sodio dissolvido nagua. Assim curou muitos animaes do Exercito.

Será bom desferrar o animal, caso se possa dar uma baia com uma cama de serragem bem macia. No caso contrario, será melhor conserval-o ferrado.

Este é o tratamento do aguamento agudo, o chronico é um tanto differente.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Estando presentes 21 senadores o sr. Bueno de Paiva assumiu a presidencia do Senado secretariado pelos srs. Cunha Pedrosa e Hermenegildo de Moraes.

Approvadas as actas das duas reuniões anteriores, não havendo expediente nem pareceres, foi annunciada a hora do expediente.

Ninguem pediu a palavra e não havendo numero para as votações, foi marcada para o dia de amanhã a mesma ordem do dia de hontem da qual constava a votação das emendas offerecidas em 3ª discussão ao orçamento da Agricultura.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças do Senado esteve reunida hontem, desde ás 14 horas, presentes todos os seus membros para acabar de votar os pareceres offerecidos pelo sr. José Euzebio, relator do orçamento do Interior, ás emendas apresentadas na 3ª discussão.

O presidente pediu a concessão de uma verba de 50 contos para as despesas com os congressistas inglezes que virão ao Brasil por occasião do Centenario, sendo attendido.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

A seguir dada a palavra ao senador pelo Maranhão este começou a relatar as emendas, recusando approvação á maioria dellas e acceitando muitas outras, dentre as quaes destacavam-se as seguintes: autorizando o Executivo a nomear para o cargo de assistente da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina os medicos que servirem na Policia como verificadores de obito; abolindo as penas de multa nos directores da Guarda Civil e da Inspectoria de Vehiculos; augmentando para 12 o numero de assistentes da Inspectoria da Fiscalização do Exercicio da Medicina; dando preferencia aos escrivães das pretorias criminaes para as nomeações para as civeis; a dar 10:000$ de premio ao sr. Coelho Netto; concedendo ao Centro da Boa Imprensa de Petropolis 10:000$; determinando que as vagas de commissarios sejam preenchidas a metade por investigadores de 1ª classe e a metade por fiscaes da Guarda Civil, mediante concurso; autorizando o governo a fornecer fardamento aos guardas civis e fiscaes de vehiculos; instituindo premios para alumnos do Instituto Nacional de Musica; estabelecendo o estagio de 2 annos nos quadros da Guarda Civil; permittindo que os alumnos do ultimo anno das faculdades superiores da União, bem como os ouvintes, concluam o curso em setembro proximo.

Votadas tambem as emendas da Commissão sobre rectificação de verbas e mudança de titulo de funccionarios o sr. José Euzebio pediu que só permanecessem na sala os congressistas, afim de deliberar quanto á magistratura e ministerio publico.

Secretamente discutiram os senadores, presente o sr. Antonio Azeredo, o augmento de vencimentos, ficando, depois de longo debate autorizado o relator da Justiça a organizar uma nova tabella conciliadora, hoje, em casa, incluindo nesse augmento os curadores.

De accôrdo com o votado, o sr. José Euzebio fará uma tabella approximada da dos srs. Azeredo, Lyra e Irineu Machado

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Findo o periodo dos trabalhos do Congresso para o reconhecimento do presidente da Republica, o sr. Arnolpho Azevedo convocou a Camara para a continuação de seu funccionamento normal.

Devia, hontem, a Camara realizar a sua primeira sessão, após o reconhecimento do presidente eleito da Republica. Não o fez, entretanto, por falta de numero.

A' hora regimental, o sr. Arnolpho Azevedo communicou que estavam no recinto apenas 31 deputados

REUNIÃO DE COMMISSÃO

A Commissão de Instrucção está convocada para reunir-se amanhã, ás 14 horas, afim de escolher o seu presidente.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O chefe do Estado, em companhia do sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, e acompanhado pelo general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar e capitão de mar e guerra Raphael Brusque, sub-chefe, comparecerá ás ceremonias que se realizarão hoje, ás primeiras horas da tarde, ao pedestal do monumento ao almirante Barroso em homenagem á victoria do Riachuelo.

CONFERENCIAS

O sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, voltou, hontem, á tarde, a conferenciar com o presidente da Republica sobre assumptos relativos á administração do departamento a seu cargo.

VISITAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. professor Feder Krause, scientista allemão; e jornalista Tito Martins, redactor do "Seculo", de Lisboa, que o visitaram em caracter intimo.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. Chagas Leite, Almeida Brito, Xavier Pinheiro, Pinto do Couto, Jader do Carvalho, Assis Chateaubriand, Alfredo Pujol, Fernando Esquerdo e Raul Dunlop.

AGRADECIMENTOS

O sr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, agradeceu hontem ao presidente da Republica a sua recem-nomeação para juiz federal na secção do Maranhão.

— O sr. Vicente Caneco, director-proprietario dos estabelecimentos navaes Caneco & C., agradeceu-lhe tambem a visita realizada em os dias da semana finda.

— Ainda o sr. Lafayette Rodrigues dos Santos, em nome da familia do fallecido professor Vieira de Araujo, agradeceu ao sr. Epitacio Pessoa o ter-se feito representar no enterro e missa de setimo dia.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se hontem ao chefe do Estado o tenente coronel Alvaro Mariante, em virtude da sua recem-promoção.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O sr. Epitacio Pessoa recebeu do sr. Lucas Magalhães, presidente da Camara Municipal de Monte Santo, Minas Geraes, um telegramma de felicitações pelos esforços governamentaes para a valorização da producção nacional.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo: os majores Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, do 2º batalhão do 11º R. I., S. João del Rey, para o cargo de fiscal do 20º B. C., Maceió, e João Augusto Pereira, deste cargo para aquelle batalhão e regimento, o capitão Sylvio Lourenço Schleder, da 2ª bateria do 1º grupo do 8º R. A. M., Pouso Alegre, para a 2ª bateria do 5º; G. A. M. Valença.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha o ex-2º sargento Orlando dos Santos Sarahyba.

Mandando admittir no quadro do serviço de Saude do Exercito de 1ª linha: como tenente coronel medico, o dr. Francisco Guilherme Falk, e o dr. Heitor Amer Dias, cathedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; como capitão medico o dr. Fabio Martins Palhano, inspector sanitario de fabricas e entrepostos de carnes e derivados do serviço de industria pastoril do Ministerio da Agricultura e o dr. Octavio Carlos Pinto Guedes, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico do serviço de saude de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha o pharmaceutico civil reservista de 2ª cathegoria José Eduardo Alves Filho, o pharmaceutico civil João Climaco da Silva, e o pharmaceutico civil Euryalo de Aguiar Romero, chimico bromatologista do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito o decreto de 10 de março do corrente anno que nomeou Eurico de Souza Leão Lustosa para exercer em commissão o logar de fiscal da Inspectoria Geral dos Bancos em Porto Alegre.

Na pasta da Justiça

Nomeando 1º supplente do substituto do juiz federal em Victoria, secção do Espirito Santo, o sr. Manoel Vivacqua.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro attendendo ao que solicitou o seu collega da Agricultura, pediu providencias ao presidente do Banco do Brasil no sentido de ser posta no nosso consulado em Nova York, á disposição do capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, a importancia de 1.800,00 dollares, para attender á liquidação das despesas com as experiencias do nosso carvão no estrangeiro, e bem assim para acquisição de passagens para o regresso ao Brasil, no corrente anno.

— Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro pediu providencias ao Banco do Brasil no sentido de ser posta á disposição do consul geral do Brasil em Bogotá, a importancia de $ 86.25, para indemnizal-o de egual quantia que despendeu no anno proximo findo em telegrammas expedidos em proveito da Superintendencia do Abastecimento daquelle Ministerio.

— O ministro respondendo a um aviso do Ministerio da Guerra no sentido de ser paga ao dr. Affonso Alves de Camargo, procurador do sr. presidente do Estado do Paraná, a quantia de réis 90:000$, importancia do credito aberto por aquelle Ministerio, para auxiliar o governo daquelle Estado na conservação da estrada de rodagem estrategica de Guarapuava á foz do Iguassú, declarou ao seu collega da pasta da Guerra que, tratando-se de um credito autorizado pela lei de orçamento do anno passado, não póde o Thesouro cumprir o citado aviso, por se achar encerrado o respectivo exercicio, cabendo, entretanto, á Secretaria de Estado o recurso de providenciar junto ao Congresso Nacional afim de que a citada autorização seja revigorada no orçamento do corrente anno, ainda em elaboração.

No Ministerio da Marinha

O BATE-QUILHA DO ALVO DE BATALHA

O sr. almirante inspector do Arsenal do Rio de Janeiro expediu convites para o acto de bater-se, nesse estabelecimento, a quilha do futuro alvo de batalha.

O acto será revestido de solemnidade. Achamos isso muito bem entendido, não tanto porque a construcção do alvo represente um grande trabalho para o Arsenal, sob o ponto de vista material, mas por causa de sua significação como elemento importantissimo para desenvolver a efficiencia da Marinha.

Nossa força naval, não será demais repetil-o, consta unicamente de dois encouraçados. Todo o demais material fluctuante que o Brasil possue, além de ser velho e gasto, só vale como elemento auxiliar desse pequenissimo nucleo de batalha e nelle apoiado. E' preciso pois, tirar delles o maximo partido. E' preciso reunil-os em um só commando e fazel-os atirar sobre o alvo de batalha em exercicios de fogo concentrado.

Quando viermos a ter mais marinha, isto é, mais encouraçados e mais navios de outros typos, de que aquelles serão sempre o apoio, a mesma necessidade existirá. E' preciso que se tire dos canhões dos encouraçados o maximo rendimento. E' preciso que o alvo de batalha seja alvejado em sérios exercicios.

Vemos com satisfação dar-se um passo no devido sentido. Esperamos os outros com confiança.

VARIAS NOTICIAS

O contra-torpedeiro "Pará" está em viagem para o porto desta capital.

— Vae servir na Superintendencia de Navegação o primeiro tenente da Armada Fabio de Sá Earp.

No Ministerio da Guerra

MECANICOS-ELECTRICISTAS

Vem-nos ás mãos uma carta de um mecanico-electricista, um desses humildes, mas prestimosos collaboradores, dos artilheiros de costas, dos quaes temos algumas vezes defendido justos interesses.

Alenta-nos a convicção de que uma só preoccupação nos tem norteado: servir aos interesses do Exercito e aos que precisam de quem lhes ampare pretenções razoaveis.

Comprehendendo a nossa attitude foi, sem duvida, que esse anonymo mecanico-electricista pediu-nos que dissessemos que houve quem delles se lembrasse, propondo que se lhes melhorasse a situação.

Segundo a carta que recebemos, o general Bonifacio propoz ao ministro da Guerra uma remodelação do quadro dos mecanicos-electricistas dando-lhes mais vantagem e regalias.

Mais de 17 annos de existencia tem o dito quadro, diz-nos o missivista, e só agora houve quem para elle olhasse com sympathia.

E' justo, portanto, a gratidão que o acto despertou entre os abnegados servidores que, nas horas difficeis, compartilharão da sorte dos combatentes e que, na paz, prestam os melhores serviços.

A proposta do general Bonifacio, estamos seguros, será recebida do melhor modo pelo ministro, cujo amor ao Exercito não póde ser posto em duvida.

Os interesses dos mecanicos-electricistas merecerão os cuidados do governo, que tem sido prompto em accolher as medidas reclamadas pelos ditames da justiça.

Fazemos votos para que, em breve, estejam os mecanicos-electricistas gosando das vantagens e regalias propostas pelo commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa.

VARIAS NOTICIAS

O ministro declarou sem effeito a portaria de 6 do corrente nomeando 3º official da Escola Militar, José de Avellar Seixas, escrevente addido do Serviço de Protecção aos Indios.

— Foi nomeado assistente da 1ª brigada de cavallaria, o capitão Patricio Bruce.

— O capitão reformado Elpidio de Lima Ferreira foi nomeado adjunto da 3ª divisão do Departamento da Guerra.

— Foi nomeado chefe de secção do serviço de estado-maior da 1ª circumscripção militar o capitão Manoel Ribeiro de Salles Guimarães.

— Foi nomeado instructor de infantaria do Collegio Militar do Ceará o 1º tenente Ignacio José Ribeiro.

— O inspector do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Antonio Monteiro Chaves, obteve 6 mezes de licença.

— Deve comparecer, com urgencia, ao D. G., o capitão Justino Franco.

— Reune-se, amanhã, ás 13 horas, o conselho a que respondem os primeiros tenentes Eloy Camara Catão e intendente Rosemiro Leal de Menezes.

— Foram concedidos 6 mezes aos tenentes-coroneis Arthur Xavier Moreira e Jorge Gustavo Tinoco da Silva.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar, sargento ajudante Macario Santos.

— Serviço para amanhã:

Official de dia, capitão Villaça Guimarães; auxiliar, amanuense Alfredo Campos.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros: Antonio Vieira da Cruz, natural de Portugal, Azik Kanfmann, natural da Russia e Bovis Libstuk natural da Polonia, todos residentes nesta capital.

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Aristides Carneiro Brandão pedindo cancellamento de nota.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscal Mariano, Carvalho e Herminio.

Uniforme, 3º.

— Entraram em goso de férias os fiscaes Alves Ferreira, Sizinio, Leonardo, Gavião, Martins Barroso, os guardas de 1ª classe, 22, 426, de 2ª 1.071, 339, 465, 486, 706, 723, 1.014 e de 3ª 460.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os de 2ª 759, 532, 988, 1.070 e de reserva 693 e 731.

— Passaram a responder pelas funcções dos fiscaes Leonardo, Gavião e Sizinio, em goso de férias, respectivamente, nas 10ª, 12ª e 14ª secções, os ajudantes Almeida, Macedo e Fererira dos Santos, os quaes, por sua vez, designarão guardas de 1ª para substituil-os.

— Passou a servir na Inspectoria de Investigação, o de reserva 724.

— Devem comparecer amanhã: ao gabinete do inspector, ás 13 horas, os de 2ª 1.091, de 3ª 527 e 672; á secretaria, ás 11 horas, os de 2ª 1.003 e de 3ª 158; á de 1ª, 428, 806, de 2ª 533, 627, de 3ª 663 e 681.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria, fiscal Blay e guarda Raphael; á secção, ajudante Gabriel; ronda aos postos, ajudante Benedicto e auxiliar Caniné; aos postos de motocyclistas, guarda Canuto; aos theatros, auxiliar Cruz; escoteiros do palacio, guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios, ajudantes Cardim, Madruga e auxiliar Marques.

Uniforme 4. (kaki)

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Tendo a companhia Industrial de Algodão e de Oleos, pedido a designação de funccionarios para examinar as contas da companhia afim de obter opportunamente o emprestimo determinado por lei o ministro da Agricultura designou os srs. Dulphe Pinheiro Machado, Moraes Martins e Faustino Meyrelles para resolverem sobre o assumpto.

— O ministro reiterou ao seu collega da Fazenda o pedido feito afim de que seja autorizado o procurador da Republica em S. Paulo a fornecer os documentos relativos ás fazendas que constituem o nucleo "Monção", para se proceder á demonstração judicial das alludidas fazendas.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Tomando conhecimento do officio em que a directoria da Central do Brasil propõe a demissão do amanuense da 3ª divisão, Aldemar Pedroso de Moraes, o sr. Pires do Rio resolveu que seja observada a medida proposta pelo consultor juridico do Ministerio, isto é, que se aguarde o procedimento ulterior do accusado para então ser imposta a pena indicada.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito assignou, hontem, um decreto dando a denominação de Avenida Almirante Barroso, á actual rua Barão de S. Gonçalo, situada no districto de S. José.

— O prefeito designou a professora cathedratica d. Antonia Nery Cintra, para exercer, interinamente, as funcções de inspector escolar do 9.º districto.

— Pelo director de instrucção, foi designada a substituta de adjuncta d. Adda Pacheco, para servir na 1.ª escola masculina do 13.º districto.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

O conselheiro Accacio concentrou tanta sabedoria, que ao vermos um surto elevado, expresso em uma phrase vulgar, conhecemos logo a procedencia do conceito.

Ora, o notavel conselheiro Accacio passava noites e dias estudando os factos da vida, através da sua philosophia, para, nos momentos opportunos, soltar a sua opinião, no caso, já se vê, perfeitamente abalizada.

De uma feita, elle, o prégador de moral que nas aguas furtadas e mansardas excusas da cidade, dava expnsão á sua humana hypocrisia, emittiu a sua opinião sobre o amor. Como era natural, o amor na bocca do conselheiro tinha a pureza de um amor não possivel de ser concebido, por outra cabeça que não fosse a conselheiral.

A censura a que se avezou porque estudava os conceitos da vida, davam-lhe a autoridade de "magnus sacerdas" no meio em que se ouvia sempre a sua palavra estudada.

Sobre a coloração e a pallidez das mulheres (porque ha mulheres que mesmo pallidas, ostentam rubras rosas artificiaes), a sua opinião firmou doutrina. Ha pessôas que acham encantadora a mulher pallida, ha tambem pessôas que acham adoraveis as mulheres coradas. Resta portanto saber como o conselheiro Accacio julgaria o caso. Qual era a verdadeira côr feminina que definia o encanto da mulher.... A pallidez ?... O rubor ?...

Uma outra questão, não menos importante, surgia; na pallida, facilmente, se conhecia o assomo rosado do pudôr, o que na corada, tornava-se mais difficil.

Então, o conselheiro coçou a calva, pigarreou, tossiu, endireitou a gravata, passou o lenço na testa e com a ponderação e sabedoria do seu titulo de Conselheiro de Estado, pontificou com absoluta segurança de julgador, sentenciou de modo irrecorrivel e definitivo:

— A mulher pallida é sempre encantadora para as pessôas que adoram as mulheres pallidas. Do mesmo modo, as mulheres coradas são adoraveis para as pessôas que se encantam com a cor das mulheres rosadas...

Não tem que ver, o julgamento é definitivo.

Estas considerações me foram suggeridas, por quem me remetteu o soneto de Benedicto Moraes, intitulado "Despreso", que termina com esta chave.

— "E és pallida demais para minha fantasia!..."

Entretanto, dado o criterio do conselheiro Accacio, certamente não será para outras fantazias. Creio que o proprio remettente concordará commigo...

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O sr. Ernesto Glase, industrial, residente em Barbacena.

— O sr. Narciso dos Santos Luzes, auxiliar na gerencia desta folha.

*** — Arethusa Borges, uma encantadora creaturinha que alegra o lar do sr. Francisco Borges, conhecido musicista, vê passar hoje a sua data natalicia. Não faltarão por isso aos seus e á anniversariante as mais significativas felicitações. — ***

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do capitalista sr. Francisco Eduardo Mandarino e de sua esposa, d. Maria Ventura Pinto Mandarino, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Azalina.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Armanda Duprat Ribeiro, filha do director-gerente da Caixa Economica, dr. Horacio Ribeiro da Silva, o sr. Bernardo Gualono, funccionario do Banco Francez e Italiano e filho do sr. Antonio Gualano, negociante nesta capital.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Antonio Pinto Ferreira e Angela Gouvêa; Sebastião Innocencio e Cordelina Maria da Costa; Manoel Elydio da Costa e Albertina Affonso Costa; Rodolpho Pinto Chevern e Odette Pimentel da Silva; João Francisco da Costa e Olinda Ferreira da Luz; dr. João M. Trindade e Bertha Martins Baptista; Djalma M. Carvalho e Aracy Furtado Mendonça; Ernani Marques e Ottila dos Anjos Veiga; Antonio Cardoso e Nair Marinho Silveira; Americo Barreto Silva Guimarães e Iracema Cecy Vasconcellos; Clarimundo José Soares e Ortaulia Furtado Dias; José Ferreira Leal e Hilda Candida Menezes; Oswaldo Freitas Vallim e Irene Lima Guimarães; dr. José Maria Ferreira Amorim e Maria Luiza Saldor; Abel Pestana e Maria da Gloria Alves; Martins Benedicto Carlos e Francisca Capistrano; Alfredo Augusto Pinto e Doralice Cardoso Lebre; Adhemar Oliveira Pinto e Regina Zummermann; Armando Alves de Brito e Amelia Vieira Aguiar; Paulino Francisco dos Santos e Maria Magdalena M. Marinho; dr. Alziro Araujo Silva e Maria Carmen Meirelles; Antonio Ferreira e Seraphina Mendonça; Francisco da Cunha Storini e Laura Pereira Carvalho; José Gomes Cunha e Rita de Cassia Mattoso; Arthur Amarante Camarenha e Yara Navarro Lima Coutinho; Antonio Ferreira de Almeida e Alzira Alves; Mario Mello e Aurelia Rosa Carvalho; Sinvanni Baptista Lucas e Rosina Tassitano; Candido David R. Cruz e Thereza Cinfrone; Alfredo Gomes Pinto e Candida Figueira; Casimiro Torquato e Maria das Dores Lopes; Edmundo da Silva Louzada e Alda Marianna Santos; Alberto Silva Freitas e Zulmira Raposo; José Ferreira Agostinho e Palmyra Ferreira Carvalho; Emilio L. Peixoto e Basilia Washington França; Mem de Vasconcellos Reis e Dulcina Pacheco; Carlos Perrin e Camilla Lima Soares; dr. Jorge Meira de Castro e Alda Celeste Nascimento.

NUPCIAS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Paulo de Moraes Austregesilio — industrial nesta praça, filho do dr. Austregesilio Rodrigues de Lima, deputado Federal, e d. Herminia de Moraes Austregesilio, com a senhorita Maria Margarida Rosa, filha do coronel João Baptista Ribeiro Rosa — negociante nesta praça, e d. Josephina Rosa. Os actos civil e religioso tiveram logar no palacete dos paes da noiva, á rua Marquez de Abrantes n. 27, ás 4 horas da tarde, servindo de testemunhas por parte do noivo o coronel Rosa e sua exma. esposa, no civil e religioso o dr. Francisco de Barros Barreto e sua exma. esposa, por parte da noiva serviram de testemunhas no civil o dr. Austregesilio Rodrigues, deputado Federal, e sua exma esposa, e no religioso dr. Alaor Prata Soares, deputado Federal, e sua exma. esposa d. Violeta Rosa Barroso, irmã da noiva e esposa do dr. Celso Barroso, medico.

ALMOÇOS

Realizou-se, hontem, no Restaurante Sul-America o almoço intimo offerecido ao sr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, pelos seus antigos auxiliares de gabinete.

Saudando o ex-detentor da pasta da Agricultura falou o dr. Fonseca Costa. O dr. Simões Lopes respondeu, agradecendo.

Compareceu tambem ao almoço, o dr. Pires do Rio, ministro, interino, da Agricultura.

FESTAS

O Club Syrio Brasileiro abre hoje os seus salões, ás 15 horas, para uma festa dansante.

—

Realisa-se hoje, uma tarde dansante no "Riachuelo Club", promovida pelo seu thesoureiro Antonio Rotondaro. A festa terá inicio ás 19 horas e terminará ás 24. Tocará uma orchestra de senhoritas.

RECEPÇÕES

Madame Torre Diaz receberá as pessoas de amisade, na proxima quarta-feira, das 17 ás 19 horas, na Embaixada do Mexico.

Na presente estação madame Torre Diaz receberá na segunda quarta-feira de cada mez.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em companhia de sua senhora parte hoje para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete "Itassucê", o general Candido Rodrigues, que vae assumir o cargo de chefe do serviço da 6ª circumscripção do Alistamento Militar.

—

Deve chegar hoje a esta capital, a bordo do "Curvello", o professor Onvald Grill, presidente da Sociedade de Bellas Artes de Vienna. A Sociedade Brasileira de Bellas Artes pede aos artistas brasileiros que compareçam no desembarque daquelle artista.

ENTERROS

Realizou-se, hontem, ás 16 horas, o enterro da senhorita Henny Schimidt, filha do capitalista sr. Willy Schmidt, fallecida na Casa de Saude São Sebastião.

O corpo da senhorita Henny saiu da rua Macedo Sobrinho, Botafogo, para o cemeterio de S. João Baptista.

MISSAS

O major Julio Bandeira de Mello e familia, mandam resar amanhã, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo de Maracanã, missa do 7.° dia por alma do seu genro 1.° tenente Edison Flores.

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Barnabé Apostolo, natural de Chypre, a quem ordenaram os Apostolos por Apostolo dos Gentios juntamente com S. Paulo, com o qual andou por muitas Provincias exercitando nellas o ministerio da prégação Evangelica que lhe fôra commettida, finalmente chegando á Ilha de Chypre, nella illustrou o seu Apostolado com glorioso martyrio, cujo corpo se achou como revelação do mesmo Santo, no imperio de Zenão, com o Evangelista. Em Aquilia, o martyrio dos Santos Felix e Fortunato irmãos, os quaes, na perseguição de Deocleciano e Maximiano, suspensos no eculeo e cercados pelos lados de fachos accesos, extinctas estas por virtude Divina, sendo escaldados pelo ventre com azeite fervendo, como perseveransem constantes na confissão de Christo, foram ultimamente degollados. Em Bolonha, de S. Parisio Confessor, Monge da Ordem Camaldulense. Em Roma, a Trasladação de S. Gregorio Nazianzeno, cujo sagrado corpo levado primeiramente de Constantinopla para Roma, e estando muito tempo na Egreja de Santa Maria do Campo Marcio, o trasladou o Papa Gregorio Decimo terceiro com grandissima solemnidade, tal dia como hoje, para uma capella que tenha edificado com grandissima magnificencia da egreja de S. Pedro e no dia seguinte o collocou com a devida honra debaixo do seu Altar.

FESTA DO BOM JESUS DO CALVARIO

Com toda pompa será celebrada hoje, na egreja do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, a grande festa do seu Excelso Orago, com missa solemne ás 11 horas, e sermão pelo conego Marinho e "Te-Deum" ás 19 horas, com sermão pelo conego Rezende.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO MARACANÃ

Nesta egreja conforme annunciámos, será celebrada hoje, com muito esplendor a festa da Santissima Trindade, om missa solemne ás 10 horas e sermão pelo padre Olympio de Mello e "Te-Deum" ás 19 horas, com sermão pelo monsenhor Rangel.

A' noite haverá grandes festejos externos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DE CATUMBY

Reune-se hoje, á hora do costume, sob a presidencia do padre Bacelli a Liga Catholica Jesus, Maria e José, de Catumby.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE NA CAPELLA DOS LAZAROS

A administração do Hospital dos Lazaros, da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria fará celebrar hoje, com o costumado brilho, na capella do mesmo Hospital, a grande festa da Santissima Trindade. A solemnidade constará de missa solemne, seguindo-se a procissão de S. Lazaro, sendo durante o trajecto da mesma distribuido pão de Loth aos enfermos pela irmã esmoler d. Carolina Dias Garcia.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

A administração desta irmandade fará celebrar em sua capella, hoje, a festa da Santissima Trindade, da seguinte fórma: ás 10 horas, missa solemne, celebrada pelo revmo. padre Jayme Sabba Batistone, vigario da parochia de N. S. de Lourdes; sermão ao Evangelho pelo illustrado orador sacro padre Olympio de Mello; ás 19 horas, ladainha, sermão pelo illustrado orador sacro monsenhor Fernando Rangel. A parte coral está sob a direcção da professora d. Olga de Almeida. Externamente: Haverá leilão de vitellos e prendas das 18 ás 23 horas, abrilhantando essas festividades, excellente nova banda de musica da colonia portugueza.

A administração convida todos os fieis devotos, afim de assistirem a essas solemnidades e enviarem prendas para o alludido leilão.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes — ás 9 horas e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Abre-se logo depois de concluido o culto da manhã.

A lição a ser estudada é: "Jeremias na prisão".

O texto aureo: "Não tenhas medo por causa delles; porque eu sou comtigo para te livrar, diz Jehovah".

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na sala da rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio-dia e ás 19 horas e Escola Dominical, ás 18 horas.

Entrada franca.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical dessa Igreja, reune-se hoje, na fórma do costume, ás 10.45, da manhã, para estudar a palavra de Deus.

No proximo domingo, á mesma hora a Escola Dominical estudará a seguinte lição: "Quéda do reino de Judá", 2.° reis, 25: 1-12, sendo o texto aureo: "Pois aquillo que o homem semear isto tambem ceifará". Galathas, 6:7.

Ao meio-dia haverá culto e prégação do Evangelho, ministrados pelo rev. dr. Francisco A. de Souza; ás 19 horas haverá tambem prégação do Evangelho e culto a Deus.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Hoje e todos os domingos, ás 18 horas, reune-se e Escola Dominical, na Casa de Oração de Ramos, para o estudo da "Palavra de Deus", tendo logar á seguir, ás 19 horas, a prégação do Evangelho, pelo dr. João Marques, que dirigirá a Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Continua hoje a estudar, ás 17 horas, "Jeremias na prisão". A's 18 horas de hoje e de quarta-feira, haverá prégação do Evangelho na travessa Santa Philomena, 8, Bento Ribeiro.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE — EM OSWALDO CRUZ

Hoje e todos os domingos, reune-se a escola Dominical desta egreja. A's 12 horas, prégará o pastor rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual ainda, ás 19,30, occupará o pulpito sagrado para prégação do evangelho aos peccadores.

O — rev. F. F. Graham, acaba de percorrer o Estado de Goyaz, na zona entre Caetité, na Bahia e Planaltina, em Goyaz, havendo encontrado bom acolhimento. Ha ali varias congregações evangelicas.

— Foi nomeado assistente da clinica de olhos da Faculdade de Medicina de S. Paulo, o dr. Aureliano Carlos da Fonseca, membro de uma das egrejas evangelicas paulistanas.

— O rev. P. Frederickson, missionario evangelico no Congo Belga, foi agraciado pelo rei Alberto com a venera da real ordem do Cão, pelos 41 annos de bons serviços, na Africa.

— Acaba de apparecer na cidade de Cachoeira, Rio Grande do Sul, mais um periodico evangelico, redigido pelo rev. Derby Chaves.

ESPIRITISMO

AS CONFERENCIAS DE HOJE

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 91, fará, ás 16 horas, uma interessante conferencia, o capitão Albino Monteiro, que estudará "O problema do soffrimento".

Esta importante conferencia, que é, de ingresso franco, como aliás todas realizadas nesta utilissima instituição de caridade, obedecerá ao seguinte summario: "A lição da dôr que é um poderoso estimulante". Como neutralizar-lhe os effeitos: a acção do pensamento. Os males sociaes. A regeneração do homem. Preceitos da educação que abrandam os corações e que só se justificam com a pluralidade das existencias. Colhemos o que semeamos. O grandioso futuro que nos aguarda.

— No salão da Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, ás 16 horas, haverá a conferencia de costume, dirigido por um de seus directores.

Falará sobre um dos themas do Evangelho, o prof. Phelippe Santiago.

— O ardoroso propagandista da nova revelação, dr. Sylvio Travassos dirá, ás 19 horas, a sua conferencia, sobre um dos pontos basilares do espiritismo, no centro que tem sua séde á rua Cupertino, 51, Quintino Bocayuva.

— Em Bangu', á rua Silva Cardoso, 57, séde do antigo Centro Luz e Amor, fará o dr. Carlos Imbassahy, de collaboração com Hermes Jurema, o querido chronista das "Notas espiritas", uma conferencia que terá, como as anteriores, uma certamente assistencia numerosissima.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão desta conhecida e sympathica associação do Meyer, installada á travessa Hermengarda, 13 e 15, haverá, amanhã, ás 20 horas, a reunião semanal do seu programma de propaganda oral.

Esta reunião, que é interiamente franca, terá a collaboração do propagandista dr. Vianna de Carvalho, sendo presidida pelo incansavel confrade Ignacio Bittencourt, redactor-chefe do quinzenario "Aurora", editado nesta capital.

ECHOS DO ESPIRITISMO EM MINAS GERAES

Além Parahyba — Baseado nos ensinos de Kardec foram agora, em São José de Além Parahyba, reencetados os trabalhos de estudo e propaganda da nova revelação.

Foi eleita e empossada a seguinte directoria: Carlos Matteiose, presidente; Elysio Prazeres, vice-presidente; Fidelis Tavares, thesoureiro; Bernardino Oliveira e Salvador Tavares, 1.° e 2.° secretarios; José de Mello, procurador.

Machado — Com a denominação de Centro Espirita do Machado, acha-se funccionando nesta cidade sul-mineira, este centro que elegeu para lhe dirigirem os destinos durante 1922-23, os seguintes confrades: Pedro Alves Negrão, presidente; João Maria Coutinho, vice-presidente; Augusto Tavares Paes, 1.° secretario; Oscar Fernandes, 2.° secretario; d. Zaira Zanon, thesoureira; d. Theodolina Guerra, zeladora.

EM MACAHE'

Em Macahé, acha-se funccionando desde algum tempo, o Centro Espirita João dos Santos, com sessões de estudo e propaganda dos ensinos do espiritismo.

A sua directoria ultimamente eleita é a seguinte: Rialto da Silva Campos, presidente; Benecio Francisco Alves, vice-presidente; João Luiz de Carvalho, e d. Honorina Rocha de Freitas, 1.° e 2.° secretarios; d. Maria Antonia Campos, thesoureira; senhorita Aurelia Campos, procuradora; João Damasio, dd. Rita Vitola, Rosa Carvalho, e senhorita Andeia Lima e Maria da Penha Campos, do Conselho fiscal.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Segue hoje em inspecção ás estações comprehendidas no 2° districto (Ramal de S. Paulo) o engenheiro José Ferraz de Vasconcellos.

— O sr Assis Ribeiro regressa hoje da viagem de inspecção que fez á linha do centro e ramaes. O sr. director foi conhecer do andamento dos trabalhos de construcção da ponte sobre o Rio S. Francisco e do prolongamento do Ramal de Montes Claros.

Em sua companhia regressam tambem os srs. dr. Alberto Flores, subdirector da Linha, e Reynaldo Andrade Pinto, auxiliar do movimento.

— A estação Central forneceu, hontem, ás diversas repartições publicas 36 pasagens na importancia de 1:346$900.

— Serão abertas, amanhã, as propostas á concorrencia para fornecimento de arruelas e juntas Westhin gouse.

— Do dia 13 em deante correrão, á noite, mais dois trens, um de suburbios e outro para Deodoro.

— Já se acha em mãos do sr. subdirector da 2ª divisão a planta para a nova estação de Cascadura, que será construida dentro dos requesitos modernos. Constará além das dependencias necessarias ás estações moderna, de amplos armazens de carga. A sua edificação será feita pela propria Central do Brasil.

No Lloyd Brasileiro

Em companhia do seu secretario particular, dr. Silva Porto e dos commandantes Mario Aurelio da Silveira e Carlos Midosi, o dr. Buarque de Macedo, visitou, hontem, o paquete "Poconé".

A referida unidade, que hontem zarpou para os portos americanos até Nova York, recebeu, em Santos e nesta capital, um carregamento de 23.000 saccas de café.

— Entrará, hoje, de Hamburgo o paquete "Curvello".

— Com a mudança da empresa para o edificio da avenida Rodrigues Alves, em beneficio dos funccionarios vae ser installado um restaurante que terá como chefe da cozinha, o sr. Sebastião Ferreira, do paquete "Pará".

Essa medida da directoria facilitará a todos os funccionarios, sem prejuizo do serviço.

— O paquete "Bependy", cuja partida para Genova e Trieste está marcada para o dia 20 do corrente, foi, hontem, vistoriado pela Capitania do Porto, que o julgou em bôas condições de navegabilidade.

— "Baependy" fez tambem experiencias, tendo, por hora, desenvolvido uma marcha de 12 milhas.

CHRONIQUETA PARISIENSE (Frio)

Faz frio positivamente e os dias humidos e chuvosos tornam o inverno um facto incontestavel.

Ha, porém, uma cousa que a carioca genuina não pode absolutamente admittir, faça o tempo que fizer; é não sair de casa. E para esta saida obrigatoria os figurinos se multiplicam em deliciosas creações. Costumes, vestidos, manteaux, capas, colletes, tailleurs de malha de lã, pequeninos casacos de fourrure ou de zenana que, airosamente se enfia sobre o vestido mais leve. Tudo está na moda e a moda nos apresenta uma collecção variadissima de agasalhos. Muito usados são os vestidos-capas como o do nosso modelo 1. A saia lisa é de perlaine gris e o casaco ao qual se prende a comprida capa de tão graciosa e moderna "allure" de perlaine escosseza gris e vermelha. Grandes botões quadrados pretos e gris, cinto de camurça branca de fivella preta, sendo a capa inteiramente forrada de setim Opéra preto.

Faceiro tailleur de velludo preto o numero 2, com o seu casaco vago e curto tem uma linha multissimo moderna. Alegrando a frente um comprido colleto de seda amarella bordado a côres vivas. Um vivo na saia, dessa mesma seda, e outro sublinhando os bolsos, grandes botões bordados fechando na frente o casaquinho.

Duvetine vermelha para elegante tailleur de moça que veste a nossa figura 3. Jaqueta meio longa enfeitada com "agnella" cinzenta, cinto de aço.

O lindo "collet" de velludo preto enriquecido por uma alta barra e não menos alta gola de "fourrure" cinzenta e forrado de setim encarnado, resguarda um delicioso vestidinho de duvetine branca, alegremente bordado de encarnado, e completado por um cinto de galalithe vermelha.

CHIFFON.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

CONCERTO CODEVILLA

Ouvimos hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o violinista italiano, sr. Alfredo Codevilla, primeiro premio do Conservatorio de Milão.

O sr. Codevilla, professor de violino, como se lê nos seus cartões de visita, faz tambem a vida de concertista, tendo já realizado digressões por muitas cidades da Italia, da Austria, da Allemanha e até mesmo do Brasil. Contraiu casamento na capital do Pará, com a pianista brasileira, sra. Antonieta Malcher Codevilla, que fez hontem os acompanhamentos de piano com muita discrição e já tomou parte como cantora, em concertos anteriores do seu esposo.

Não tivemos a fortuna de ouvir o sr. Codevilla, no concerto que deu a 23 de agosto do anno passado, nem nas audições que deu em São Paulo, onde foi bastante elogiado pela critica.

Ouvindo-o hontem, pela primeira vez, surprehendeu-nos a principio o seu programma que não obedecia sufficientemente a um criterio de pedagogia violinistica, pois que se tratava do concerto de um professor de violino.

Não contestamos que o instituto de ensino, onde foi laureado o sr. Codevilla, seja uma bôa escola capaz de educar solistas, musicos de conjuncto e tambem de preparar os espiritos que se destinem á producção musical; entretanto, a julgar pelo programma de hontem, parece que o Conservatorio de Milão, não se preoccupa de orientar os seus alumnos sobre o melhor modo de se apresentarem numa audição que obedeça a um criterio artistico systematizado.

Annunciando-se como professor de violino num centro musical de rara cultura, qual o Rio de Janeiro, o sr. Codevilla formulou um programma deficiente em que só os romanticos e os contemporaneos foram comprehendidos.

Ouvimos a "Sonata em sol menor", de Grieg; o "Concerto em sol menor", de Vieuxtemps, na primeira parte; o "Nocturno em ré maior", de Chopin-Sarasate; a "Siciliana", de Anzoletti; a "Serenata napolitana", de Sgambati; o "Scherzo em ré maior" e a "Introduction" e "Rondo Capriccioso", de Saint-Saens, na segunda parte, isto é, ouvimos romanticos, contemporaneos e até uma transcripção para violino.

Porque não incluiu o concertista um classico do violino? Porque se esqueceu de Corelli, Tartini, Veracini Nardini ou Pugnani, da escola italiana? Porque se não lembrou de classicos das escolas de Dresden, de Mannheim ou de Paris? Qualquer classico, principalmente Bach ou Beethoven, poderia figurar no programma com vantagem, para dar relevo ás qualidades de estylo do concertista e principalmente á sua proficiencia para o tirocinio didactico.

Deixando de parte essa lacuna que se torna tanto mais sensivel por isso mesmo que se trata de um professor, não ha contestar, que o sr. Alfredo Codevilla é um violinista de merito pouco vulgar, porque tem um arco extenso e farto, uma justeza irreprehensivel e um som realmente brilhante. Falta-lhe um pouco mais de calor e exuberancia para o canto, ou seja largo, ou seja vehemente ou seja brioso. O seu jogo tem desembaraço e elegancia.

O auditorio conferiu-lhe applausos que foram bem merecidos.

R. B.

O CINEMA

OS FILMS DE HOJE E OS NOVOS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

No Pathé

Um verdadeiro espectaculo de arte, belleza e luxo vae o Pathé proporcionar amanhã ao seu culto publico, com a exhibição, em programma novo, do excellente film francez, marca Gaumont, — "A infanta da rosa".

O seu assumpto é um poema de amor, delicado, subtil. Toda a acção se desenvolve nos jardins encantadores de Sevilha, no Alcazar e em palacios sumptuosos.

Como interpretes do "A infanta da rosa", veremos figuras de renome da scena franceza, como Gabrielle Dorziat, Legeay, Lannes, Gargour e D. Emilio Fortes.

Nada falta, pois, ao novo programma do Pathé para assegurar-lhe um novo triumpho.

Hoje, pela ultima vez, "Sorrisos são triumphos" "Quando o vento sobra" e "Actualidades Fox ns. 13 e 14".

No Odeon

"Panthera negra!..." E só o titulo do film como que nos enche de espanto, aguçando a curiosidade. Exhibil-o-á, amanhã, o Odeon em mais um novo e excellente "Programma Serrador".

E' sua interprete principal a linda actriz Florence Reed, que assim nos reapparece em um romance grandioso e de scenas palpitantes, em que comprehende a mulher feliz e a desgraçada, se faz amar pela sua graça, e se faz odiar pelos seus requintes de perversidade. Como mulher, vemol-a-emos elegantissima nos seus trajes soberbos de cortezã que domina Paris, além da visão magnifica em que a temos imperatriz de Roma, dirigindo, no grande Colyseu, um combate de gladiadores.

E' mais um bello film que o Odeon apresenta.

Para hoje annuncia o cartaz, pela ultima vez, Nazimova, em "Olho por olho, dente por dente", e Mutt e Jeff em "Antropophagos".

No Avenida

"Paixão de Barbaro" (The Sheik), está destinado a obter aqui o mesmo sensacional exito que obteve nos Estados Unidos, onde foi exhibido nos principaes cinemas durante muitas semanas.

E' uma producção recentissima, modernissima e foi dirigida por um dos mestres da cinematographia: por George Melford, que deslumbrou a platéa americana com um espectaculo sensacional, inedito.

Paixão de Barbaro (The Sheik) é o desenvolvimento de uma obra celebre, de uma novela de E. M. Hull, escriptora ingleza, que tem muitos milhares de edições e traducções em varias linguas.

E', pois, mais um primor, o que a Paramount vae apresentar aos "habitués" do Cinema Avenida, a partir de amanhã.

Encerra o film a historia de loura e original "miss", Diana Mayo, que resolve emprehender uma viagem ao deserto. Ahmed Ben Hassan, chaique de uma poderosa tribu, homem moço, formoso e forte, educado em Paris, sorprehende Diana nos areaes do Sahara e aprisiona-a. A moça, a principio, maldiz a sua desventura, mas acaba, devido á maneira gentil por que o chaique a tratava, a sentir-se bem alli, amando mesmo o rapaz. O chefe de outra tribu, Omair, sorprehende Diana em passeio e apodera-se della depois de tenaz resistencia. Ahmed sabe e organiza uma expedição para rehaver a moça branca que o fascinara. Reune as tribus amigas da vizinhança, offerece combate a Omair e vence-o, saindo, porém, gravemente ferido.

Trata-o, solicito, um medico que fôra seu condiscipulo em Paris e com os recursos da sciencia, a piedade de Allah e o carinho dedicado de Diana, Ahmed recupera a saude e torna-se feliz.

A pellicula exigiu uma fortuna para a sua execução, que resultou primorosa.

Nas figuras principaes, a de Diana do Mayo e Ahmed, têm dois trabalhos magnificos Agnes Ayres e Rodolph Valentino.

No Parisiense

"Peccadoras" (Sinners) foi um dos maiores successos theatraes de Nova York, no anno findo.

Alice Brady, que é uma gloria tambem do palco americano, representou-a dezenas de noites consecutivas, com exito colossal.

Grande amor demonstrou ella por esse papel e ha quem diga que essa dedicação e preferencia da grande estrella por esse papel deve-se, principalmente, ao facto de ser essa a primeira vez que Alice representou ao lado do marido, de quem tão ruidosamente, e com razão, acaba de divorciar-se.

Dado o exito excepcional de "Sinners" no theatro, resolveu a Realart transplantar para a tela com os mesmos protagonistas o vigoroso drama.

E é esse film de valor — "Peccadoras" — que o Parisiense nos promette para amanhã, em programma novo.

"Amor", o bello film da Realart, tem, por isso, hoje, as suas ultimas exhibições.

Nos demais cinemas

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão annunciados para amanhã, mais os seguintes filmes novos: "Horas de terror" e "Senhorita caprichosa", no Palais; "Apparencias", no Central; "No fim do mundo", no Avenida e "Caminho do mysterio", no Paris; "O circo dos pygmeus", no Ideal.

O THEATRO

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA DO GRAND GUIGNOL DE PARIS

A companhia do Grand Guignol de Paris vae dar hoje uma "matinée", com o seguinte programma: "Madame, je vous aime", peça comica de Weber; seguindo dois espectaculos de grande violencia dramatica e forte emoção: "Gardiens de Phare", de Autier e Cloquemin, e "Le Baiser dans la nuit", de Maurice Level. Fechará o espectaculo com uma bôa série de gargalhadas o engraçado vaudeville "Nounouche", com a comicissima mme. Dauraud.

Amanhã, segunda-feira, outro espectaculo do Grand Guignol, com o seguinte programma: a peça comica "Du berger à la bergère"; os dois dramas grandguignolescos "Une fille" e "Une Nuit au bouge"; e o vaudeville "L'ami des deux".

TEMPORADA LYRICA DO CENTENARIO

Nesses dias a assignatura para a grande temporada lyrica do Centenario está obtendo o maior successo no escriptorio da Empresa, no lado da rua Treze de Maio. Os dois turnos de assignatura vão enchendo-se com o maior brilho, com uma concorrencia muito superior á normal, assim como o livro de novos pretendentes.

Quarta-feira proxima, ás 17 horas, encerra-se a preferencia concedida aos assignantes do anno passado para renovar as suas localidades.

ESTRE'A HOJE A COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE

Em virtude de só ter desembarcado ás 15 horas, de hontem, a companhia Satanella Amarante, só hoje estreará, dando o 1.º espectaculo, ás 20 3|4, com a opereta "Perola negra", em 1.ª recita de assignatura. Servem para hoje os bilhetes que eram para hontem. Os de hoje, á noite servirão para amanhã, restituindo-se as importancias dos que forem devolvidos. A "matinée" de hoje fica sem effeito e os seus bilhetes serão recebidos na bilheteria do theatro.

AS ULTIMAS DE "ZA'ZA'" E A PRIMEIRA DE "A OITAVA MULHER DE BARBA AZUL"

Após uma série de representações coroadas de verdadeiro exito, vae "Zázá" deixar o cartaz do Palacio Theatro, onde a Companhia Lucilia Simões a representa hoje em "matinée" e á noite.

Força a retirada de scena da linda comedia de Berton, a necessidade de ser dada, amanhã, a 3ª recita de assignatura, que o será com a engraçada comedia "A oitava mulher de Barba Azul".

Peça de feitura interessantissima, dispensamo-nos de dar aqui um resumo do seu entrecho pelo facto de já a conhecer o nosso publico.

Isso, porém, será mais uma razão para que toda gente vá vel-a interpretada pelos artistas da sra. Lucilia Simões, que, certo, nos darão um espectaculo superior.

Os principaes papeis de "A oitava mulher de Barba Azul" estão a cargo da sra. Lucilia e dos srs. Erico Braga e Ribeiro Lopes.

"UMA NOITE NO PARAISO"

Esta opereta, de suggestivo titulo, nova para o Rio, será levada á scena, amanhã, no Lyrico, em festa artistica da sra. Olga Castagnetta, a graciosa "sombrette" da Companhia Bertini-Gioana.

"Uma noite no Paraiso", que affirmam-nos ser interessantissima e ter linda musica, é da autoria do maestro Walter Bromme.

Após a representação do 2º acto, a sra. Olga cantará canções napolitanas.

A seguir, dará a Companhia a sua ultima peça: a opereta, tambem nova para o nosso publico — "Rapariga hollandeza", original do maestro Kalmann, autor da "Princeza das Czardas", que tem a sua "première" marcada para o dia 15 do corrente.

COMEDIA BRASILEIRA

A Commissão Directora da Comédia Brasileira, de accôrdo com o sr. dr. prefeito municipal, no intuito de dar o maior brilho possivel á temporada theatral, que vae realizar no periodo das festas do Centenario, para que nella não deixem de figurar nomes consagrados, resolveu aceitar, fóra de concurso, peças dramaticas de autores brasileiros de reputação firmada.

Informações e boatos

A actriz sra. Margarida Max, do elenco do Trianon, teve a gentileza de nos enviar um cartão de agradecimento ás justas referencias que fizemos ao seu trabalho na comedia "Bôa mamãe", actualmente no cartaz daquelle theatro.

*** Communica-nos a Empresa José Loureiro que a Grande Commissão Executiva dos Festejos aos heroicos aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, incluiu no seu programma um espectaculo de gala, que será realizado no Theatro Lyrico com a assistencia das altas autoridades brasileiras e portuguezas. Será representada uma peça do repertorio pela Companhia Lucilia Simões.

*** Vae entrar em ensaios no Iris a "super-revista" — "Panella que todos mexem", original de 20 autores e 15 compositores. A nova revista está dividida em 2 actos, 8 quadros e 3 apotheoses.

*** Realiza-se, hoje, no Centro Gallego, o festival em beneficio da actriz sra. Odette Guimarães. Será levada á scena a comedia "A melindrosa".

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Espectaculos de Grand Guignol.
TRIANON — "Bôa mamã".
PALACIO — "Zazá".
REPUBLICA — "A perola negra".
LYRICO — "Saltimbancos".
CARLOS GOMES — "Aguenta, Felippe".
S. JOSE' — "O rei dos Cow-boys".
RIALTO — "A sorte de Casimiro".
IRIS — "A bagunça".
RECREIO — "Mazurka azul".

CINEMAS

PATHE' — "Sorrisos são triumphos".
ODEON — "Olho por olho, dente por dente", e "Antropophago".
PALAIS — "Póde o amor mais que a morte?"
AVENIDA — "No fim do mundo".
PARISIENSE — "Amor".
CENTRAL — "Santo Diabolico".
PARIS — "O homem encoberto" e "Peccadoras".
IDEAL — "Sorrisos são triumphos".

ULTIMAS NOTICIAS

OS ACONTECIMENTOS DE MACEIO'

Como foi ferido um filho do governador

MACEIO', 10. (O JORNAL) — Ha dias, o dr. Afranio Jorge, vinha dando publicidade no "Jornal do Commercio", com a sua responsabilidade, uma série de artigos ultrajando a dignidade do governador do Estado.

Amigos do dr. Afranio repetidas vezes intercederam junto a este para desvial-o daquella campanha, considerada contraproducente, porém, nada conseguiram.

Hontem, ás 20 horas, em frente ao Cinema Floriano o filho do governador, José Fernandes Filho, procurando desafrontar seu pae, teve um encontro com o dr. Afranio, quando este se achava acompanhado de pessoas afeitas á maldade. Na collisão, o dr. Afranio alvejou a José Fernandes Filho, que caiu gravemente ferido. Estabeleceu-se um verdadeiro panico.

Waldemar Lima, irmão da victima e agente do Lloyd Brasileiro, que se achava no local do conflicto, foi alvejado innumeras vezes, porém, saiu incolume. Um negociante chamado Sucupira, que andava com o pessoal do dr. Afranio, recebeu ferimento leve e o dr. Afranio recebeu uma bengalada na fronte.

O chefe de policia, dr. Augusto Galvão, compareceu ao local, effectuando a prisão em flagrante do dr. Afranio Jorge.

No palacio do governo, onde se acha em tratamento a victima, tem comparecido milhares de amigos procurando saber do estado de saude do baleado. O medico assistente, dr. Jorge de Lima, está empregando todos os meios para salval-o.

A cidade, apezar do acontecimento, está em perfeita calma.

Atropelados por autos

Dionysio José da Silva, de 37 annos, casado, residente á rua Retiro, 110, soldado da policia militar, ao passar pela praia da Saudade, foi atropelado por um auto que lhe produziu escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada na Assistencia. A policia ignora.

— Manoel José Cardoso, de 47 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Monteiro Rodrigues, 29, foi atropelado por um automovel, na avenida Salvador de Sá, recebendo ferimentos no braço esquerdo.

Foi soccorrido pela Assistencia. A policia não sabe.

CRIME MYSTERIOSO

Appareceu morto, a tiros, Em Santa Thereza, um negociante

Cerca de meia noite, compareceu á delegacia do 13º districto, o fiscal da guarda nocturna, Henrique Francisco dos Santos, o qual communicou ao commissario Edgard Ameno Ribeiro, que, na rua Junquilhos, proximo á calçada, fôra encontrado um homem ferido. Immediatamente aquella autoridade mandou ao local uma ambulancia da Assistencia, encontrando o ferido ainda com vida. Em viagem para o posto o infeliz veiu a fallecer.

Entrando em investigações, soube a policia que o morto era o negociante Antonio Rodrigues Cardoso, de 34 annos, portuguez, solteiro, morador á rua Mauá, 84, estabelecido á mesma rua e numero com armazem de molhados.

O cadaver apresenta tres ferimentos, dois no thorax do lado direito e um na perna.

O fiscal da guarda nocturna, que o encontrou, não poude obter delle nenhuma edclaração, pois estava desacordado e assim se conservou até morrer.

O commissario Americo, que fez varias investigações no local, nada conseguiu descobrir com relação á causa do crime. A hypothese que, a principio, occorreu á autoridade, foi a do roubo. Esta, porém, foi, de promplo, excluida, pois em poder da victima foram encontrados varios objectos de valor, taes como relogio de ouro e corrente, anneis, alfinete de gravata, pregador de ouro, carteira com dinheiro, etc.

Foi aberto inquerito.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Para receber os aviadores na Paulicéa

S. PAULO, 10 (S.) — Afim de combinar os meios para a organisação da manifestação aos aviadores portuguezes, foi constituida nesta capital uma commissão de moradores do Braz, Moóca, Belémsinho, Penho, Guayuna, Itaquéra, S. Miguel, Lageado e Pinto.

Em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 10 (S.) — Reune-se amanhã, a colonia portugueza aqui residente, afim de tratar das homenagens que pretendem prestar aos seus gloriosos patricios, commandantes Saccadura e Gago.

O FEITO DOS DOIS AVIADORES APONTADO COMO EXEMPLO AOS MARINHEIROS

BAHIA, 10. (A.) — Quando terminou, hoje, de volta da egreja da Graça, a guarda de honra do cruzador "Carvalho Araujo", e os aprendizes marinheiros, precedendo aos aviadores, entraram no palacio da Acclamação, onde formaram duas alas. A' entrada do contra-almirante Gago Coutinho e do commandante Saccadura Cabral, apresentaram armas em continencia. O commandante Cisneiros, perfilado em frente aos seus commandados da guarnição do cruzador, a mão no bonet, proferiu estas palavras: "Marinheiros portuguezes! olhae para estas duas physionomias e recordae sempre em vossos corações o exemplo da fé, do patriotismo, da continuação da gloria de Portugal que estes gloriosos e heroicos aviadores estão a dar ao mundo."

O commandante Saccadura, dominando a emoção de que se achava possuido, respondeu em voz firme, do commando: "Marinheiros! conservae sempre na lembrança a legenda gloriosa da marinha portugueza e a gratidão a este povo que com tamanho carinho nos recebe."

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

BAHIA, 10. (A.) — Em presença do alto commercio, foram recebidos, hoje, na Associação Comemrcial, os bravos pilotos Saccadura Cabral e Gago Coutinho que foram saudados pela sua directoria.

Portugal na Exposição do Centenario

LISBOA, 10. (A.) — Na conferencia que hoje se realizou entre os srs. Azevedo Coutinho, ministro da Marinha e Lisboa Lima, commissario da secção portugueza na Exposição do Rio de Janeiro, ficou assentada a proxima partida do transporte "Pedro Nunes", levando os materiaes e installações do pavilhão portuguez.

A ponte sobre o rio Jaguarão

MONTEVIDE'O, 10. (A.) — O governo transmittiu á direcção do serviço de viação, o memorial da Companhia Cimento Armado do Rio de Janeiro, dirigido ao Ministerio das Obras Publicas, concorrendo ás obras de construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão.

Informações uteis

O TEMPO

Lindo dia o de hontem. A maxima da temperatura foi de 22º,6 e a minima de 15º,0. Para hoje, até ás 18 horas, o boletim de Meteorologia dá-nos as seguintes previsões:

"Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fria, ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: noite ainda fria, ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Bom."

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Aposentados da Viação — Pensões A-Z — Pensões provisorias e praças de pret e aposentados da Guarda Civil.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Escola Normal — Escolas Paulo de Frontin e Orsina da Fonseca.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itassucê", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Traz os Montes", para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Leixões e Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Vasari", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Ruy Barbosa", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

"Macapá", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 10 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

22775 (Capital)	100:000$000
2274	20:000$000
19050	10:000$000
22155	5:000$000
455	2:000$000
18748	2:000$000
23529	2:000$000
9954	2:000$000
27722	2:000$000

10 premios de 1:000$000

3885	22598	4774	2786	8653
24934	20500	25468	3911	23319

17 premios de 500$000

19856	4135	12935	27616	11299
21189	23330	11647	11253	23604
17999	22126	13117	1641	19877
	10756		22388	

Terminações

Todos terminados em 73 têm 40$000
Todos terminados em 3 têm 20$000

CHRONICA THEATRAL

GRAND GUIGNOL

Por mais que pareça isso inverosimil, continúa ainda a dar espectaculos no Theatro Municipal a Companhia do Grand Guignol, de Paris.

Com um repertorio de peças syntheticas, que exigem uma communicação rapida entre a scena e a platéa, impressionando violentamente, exigindo de todos uma alma cruel e sanguinaria e uma imaginação servida por corações em tortura, excitada pelos gritos ferozes, vibrando ás agonias requintadas e aos espasmos prolongados, essa companhia, que ficaria bem num pequeno theatro que se enchesse todas as noites para conseguir os effeitos que procura, continúa as suas representações no fulgurante salão do nosso Theatro Maximo, onde a concorrencia vae progressivamente diminuindo e as "ficeles" da scena caminhando para o grotesco, se não para o ridiculo.

E não é só isso.

O "Elephante Branco", vedado ás companhias de opereta e aos repertorios que não primam pela elevação moral e literaria, aboleta agora espectaculos de uma decencia mais que discutivel, em que os factos de perversão moral são tratados e explicados, se não quasi exhibidos em scena.

Os proprios annuncios da companhia chegam a prevenir que o espectaculo não é proprio para senhoritas, mas nem sempre toma taes precauções, como succedeu quando veiu á scena o "Kama Soutra".

Tudo isso no Theatro Municipal!

Depois do espectaculo de estréa, de que demos conta nestas columnas, a companhia representou no dia 7 o "Kama Soutra", bastante livre; "Lui", de grande effeito pela expressão do terror e do medo da mulher; "Les Arois masqués", um episodio funebre da "Vendatta Corsa" e "Nounouche", uma farça desopilante. No dia 8 representou "Le Triangle", um caso de "menage à trois"; "Le grand quartier general d'amour", em que as scenas de amor frivolo terminam por um suicidio; "Les Pervertis", um caso triste nos limites da psychiatria e "Le Court Circuit", para fazer rir. Tendo repousado no dia 9, a companhia representou hontem "Le Viol" — e o titulo diz bastante; "Peché de jeunesse", de Pierre Veber, "Au coin joli", de Frederic Boutet e o "vaudeville" "Alcide Pepie", de Massart & Gercourt.

Hoje, em "matinée", representar-se-á "Madame, je vous aime!"; "Gardiens du Phare"; "Le Baiser dans la nuit", repetindo-se o "vaudeville" "Nounouche".

R. B.

Para as olympiadas do Centenario

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Serão iniciados amanhã os campeonatos nacionaes de athletismo como provas eliminatorias para as olympiadas que se realisarão nessa capital.

A SESSÃO DE HONTEM NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O anniversario da morte de Camões e a bibliotheca de Paulo Barretto

O Real Gabinete Portuguez de Leitura acolheu hontem, á noite, um publico numeroso que foi assistir á sessão solemne, commemorativa da morte de Camões e da inauguração da bibliotheca e do busto do fallecido jornalista Paulo Barreto.

A sessão foi aberta ás 21 horas pelo sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, tomando logar á mesa mais os srs. visconde de Moraes, Felintho de Almeida, Sampaio Garrido, Humberto Taborda, Laudelino Freire e Diniz Junior.

O sr. Humberto Taborda, secretario do Gabinete, leu então uma exposição sobre a offerta da bibliotheca, dizendo do seu valor, enaltecendo a figura de Paulo Barreto e terminando por agradecer á sua progenitora, que assistiu á sessão, tão valioso donativo.

A bibliotheca foi installada do lado esquerdo do salão, na primeira galeria, occupando uma área bem regular. Bem ao centro foi collocado o busto do fallecido jornalista.

Seguiu-se com a palavra o sr. Gustavo Barroso que prendeu a attenção do auditorio durante cerca de meia hora, tendo estudado com muita felicidade a personalidade de Paulo Barreto bem como a sua obra literaria.

Assomou então á tribuna o sr. Alexandre de Albuquerque. Esse orador fez um ligeiro estudo dos "Lusiadas". Concluiu alvitrando que se procedesse a uma reconstituição da grande obra de Camões, dando-se-lhe o nome de "Parnaso de Luiz de Camões".

Finda a oração do sr. A. de Albuquerque a senhorita Irene Nogueira da Gama inaugurou, tocando um "Nocturno" de Nepomuceno, o piano que pertenceu á pianista Fanny Guimarães e hoje propriedade do Real Gabinete.

Encerrou a sessão o poeta portuguez Antonio Ferro. Foi-o de um modo brilhante, fazendo um parallelo entre a obra immorredoura de Camões e o feito glorioso que, na hora presente, levam avante os dois valorosos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

Uma reliquia da guerra

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A bandeira americana que foi içada na Torre Eiffel, no dia em que os Estados Unidos declararam guerra á Allemanha, foi depositada na Casa Branca, onde ficará guardada como uma reliquia.

O embaixador da França, sr. Jusserand fez recentemente presente dessa bandeira ao presidente Harding.

Cartas dos Estados

Buenopolis (Minas).

Realizou-se com toda a solemnidade a festa do mez de Maria, desta localidade, no dia 31, havendo as novenas e coroação da Virgem Senhora da Conceição.

Durante todos os dias uteis do mez findo, foi abrilhantada com uma boa orchestra de violinos, pelos maestros Luiz Amaro e C. Leite, que não pouparam esforços para o brilhantismo da solemnidade.

No ultimo dia, tocou a distincta musica do Corintho, tendo sido sempre consideravel a concurrencia de fieis e religioso fervor.

(Do correspondente).

S. José de Além Parahyba (Minas).

Victimada por uma pneumonia, que zombou de todos os recursos da medicina, empregados pelo illustre dr. Joviano de Rezende, falleceu nesta cidade, no dia 30 de maio, a exma. sra. d. Lourença E. Villas Boas Côrtes, viuva do saudoso sr. Joaquim Villas Boas Côrtes.

Deixou diversos filhos, entre os quaes o sr. Mario Côrtes, proprietario da fazenda Serra Bonita; era sogra do sr. João Paulo Teixeira Côrtes, importante fazendeiro neste municipio.

O enterro, que effectuou-se no dia seguinte, foi muito concorrido, comparecendo a Irmandade do Santissimo. A encommendação foi feita pelos padres Aristides Porto e Christophoro Barros. Acompanhou-o, executando marchas funebres a S. M. Sete de Setembro.

— Festejou seu anniversario no dia 31 de maio, o sympathico Waldemar Couto, recebendo por este motivo innumeros cumprimentos de seus amigos.

— O Gymnasio Além-Parahyba, vae alcançando novos progressos. O numero de alumnos tem crescido sensivelmente, tendo ainda no mez de maio matriculado novos alumnos.

— Com extraordinaria pompa e affluencia de forasteiros realizaram-se nos dias 3 e 4 os festejos em louvor ao Sagrado Coração de Jesus e á Santissima Virgem.

Correram na melhor ordem, vindo assim confirmar, o bom nome de que gosa o nosso municipio.

Officiaram os padres João Baptista da Silva, Christophoro Barros e Aristides Araujo Porto; sendo os sermões do dia 3 feitos pelo padre Barros, e os do dia 4 pelo padre Baptista da Silva, notaveis oradores.

No côro executou bom programma um grupo de amadores locaes.

As procissões estiveram imponentes e a coroação da Virgem, pelas senhoritas Conceição Santos e Alayde Cunha, foram bem gravadas na lembrança de todos.

Abrilhantou a festa a maviosa S. M. Sete de Setembro, regida pelo habil maestro Acyr de Figueiredo, que exhibindo um repertorio, caprichosamente ensaiado, mereceu vivos applausos.

Tambem muito agradou o fogo de artificio da fogueteria José Passeri, em Nictheroy.

A incansavel commissão dos festejos damos sinceros parabens, pelo brilhantissimo da festa de 1922.

— Em 15 de agosto proximo terá inicio, nesta cidade a exposição preparatoria, de gado destinado á Exposição do Rio, por occasião do Centenario da Independencia.

— O Football que vinha um pouco em decadencia, tomou novo impulso; já estando os teams do veterano Além Parahyba F. C., em rigorosos treinos, para bater-se com um dos clubs da Capital Federal.

Tambem vae Porto Novo, possuir uma nova agremiação sportiva com a denominação de X. P. T. O.

(Do correspondente).

Pirapora (Minas).

Vae funccionando com toda regularidade e real proveito o grupo escolar desta cidade, sob a direcção do normalista, sr. Emilio Ramos Pinto, com sete cadeiras, regidas por professoras tambem normalistas.

A matricula ascende a 441 alumnos, com a elevada frequencia diaria de 300, justificando o esperado augmento das cadeiras, o que, por certo, não tardará, por ser conhecido o sincero interesse que, pela instrucção popular, tem manifestado o actual secretario do Interior do Estado, sr. Affonso Penna Junior.

Funcciona annexa ao grupo a Caixa Escolar nobilissima instituição protectora das crianças pobres que preenche seus alevantados fins.

Ainda ha pouco a Caixa forneceu vestuarios a 42 alumnos pobres do grupo, sendo 17 do sexo masculino e 25 do feminino; e, no orçamento do corrente anno figuram verbas para o fornecimento de objectos escolares, premios, medicamentos e assistencia medica.

Vê-se, pois, quão benefica é a acção da Caixa Escolar, que vae sendo amparada pelo povo desta futurosa cidade, reflectindo os elevados sentimentos de philantropia dos piraporenses.

E' a seguinte a actual directoria da sociedade: presidente, dr. Antonio Alexandrino Diniz; thesoureiro, coronel Adelino Affonso Baeta Neves; secretario, prof Emilio Ramos Pinto; fiscaes: coroneis José Joaquim Fernandes Ramos e Caetano Mascarenhas e dr Rodolpho Malard.

(Do correspondente.)

PEQUENOS ANNUNCIOS

Folhetim do O JORNAL — 113 — por DANIEL LESUEUR

CALVARIO DE MULHER

II PARTE

A SENHORA EMBAIXATRIZ

CAPITULO XXIV

A' sombra das ruinas

Pensava em chamar a criada e informar-se da maneira pela qual o pacotesinho alli chegara, quando reparou num bilhete dobrado, no fundo da caixeta, sob o forro de setim branco. Num sobresalto de pressa, abriu-o e leu:

— "Esta joia lhe attestará minha sinceridade. Faça della o que lhe convier. O facto de eu lh'a remetter, depois de tantos annos, lhe garante minha lealdade, assim como a urgencia do que precisamos fazer.

A salvação de sua filha depende de uma palavra. Esta palvra a senhora a ouvirá amanhã, ás nove horas da noite, se estiver perto do Arco de Constantino. Alguem ha de descer de um automovel, e ha de dizel-a".

O bilhete, naturalmente, não tinha assignatura. A letra era impessoal, disfarçada ou emprestada.

— A salvação de minha filha...— murmurou Solange.

Não acreditava. Não obstante a sua desconfiança, as palavras insinuavam nella um magia de esperança. A salvação de Berengueira!... A vida reflorindo sobre o delicado rosto... O sorriso abrindo de novos os labios pallidos... Um clarão de alegria na pervinca fanada dos olhos... Por um tal milagre, a mãe sentia-se prompta a tudo. Não se perguntava ella, ainda ha pouco, na solidão onde se fechara para reflectir, se não cederia, se não consentiria no casamento de Berengueira com o duque di Stabia? A agonia desesperada daquella innocente levava-a a isto... Veria a filha nos braços do mais covarde dos tres assassinos do amante, daquelle que, impassivel, tinha saciado os olhos na pavorosa scena.

Acceitaria que a boca pura da filha aprendesse o beijo da boca que dissera: "Seria preciso retirar o punhal, mas o sangue jorraria sobre nós... Isto... isto... Sim, mesmo isto, para não deixar morrer a sua pobre querida. Desde que entrevira, que aceitára semelhante possibilidade, onde não iria, o que não arriscaria a estas palavras: "A salvação de sua filha?"

O dia seguinte lhe pareceu infindavel, tanto mais quanto Berengueira ainda mais se enfraqueceu. Durante o dia, emquanto a mãe, sentada perto da filha, lhe contemplava o emmagrecido semblante, velado pela sombra das grandes palpebras arroxeadas, quasi sempre descidas, algumas palavras, sussurradas pela creada de quarto, tiveram o dom de interessar a doente. Abriu os largos olhos ennevoados, fixando-os anciosamente na mãe, emquanto esta respondia em vóz baixa:

— Não... não... ninguem. Não estou para ninguem.

— Mamãe... peço-te... recebe-a... — disse a voz fraca de Berengueira.

A condessa espantada, voltou-se:

— Não dormias então?... ouviste?

— Sim... A princeza di Trani.

— E' verdade.

— Não reparaste que vem todos os dias agora saber noticias minhas?... Era exacto. Assim a pequena alma, já a meio desligada de todo terrestre interesse, havia surprehendido aquelle facto, agarrava-se a elle.

A princeza di Trani... A irmã daquelle que amava. Quem sabia a derradeira esperança que a joven, moribunda punha naquellas visitas?!... Pouco lhe importava que Roma em peso se inscrevesse na portaria da embaixada, que os soberanos reclamassem um boletim diario da saude della. Mas a princeza Claudia, a irmã de Marco... Aquella mulher orgulhosa, da qual sentira o desdem, se affligia por ella... Oh! a esperança... a invencivel esperança do amor!...

— Recebe-a, mamãe — insistiu a voz debil — tem talvez qualquer coisa a dizer-te.

Um pouco de sangue, a ultima chamma dessa vida juvenil, subiu ás faces de cêra diaphana.

— Vou já, meu thesouro, vou já — respondeu Solange. Em um dos salões, Claudia, de pé, sobranceira até a arrogancia, olhava-a emquanto atravessava a enfiada das salas. Apezar de todas as capitulações da angustia materna, a condessa de Herquancy não poude tolerar a attitude de sua rival.

— A senhora em minha casa, princeza... E por que? Se a saude de minha filha a preoccupa, meu

(Continua)